Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.541 | RIO DE JANEIRO—SEXTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno............ 30$000
Seis mezes........ 18$000
Numero atrazado 200 réis

TARIFAS E "TRUSTS"

Agitam-se os nossos industriaes, pedindo a protecção do Estado, pelo augmento dos impostos em ouro á entrada das mercadorias estrangeiras. As quotas em ouro, decretadas para constituição dos fundos metallicos necessarios ás despesas do paiz no estrangeiro, que a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados eleva, no novo orçamento, a 35 por cento, não parecem ainda sufficiente protecção aos industriaes que pedem a sua elevação, pelo menos, a 50 por cento.

A tarifa aduaneira vigente, constituida com intuitos proteccionistas, estabeleceu taxas, em muitos casos, até prohibitivas. Todavia, os industriaes não se julgam com ella sufficientemente amparados e reclamam, insaciaveis, a protecção addicional que resulta das quotas em ouro.

Temos sempre combatido as exagerações do proteccionismo, reconhecendo, aliás, grande utilidade para o Brasil—na creação e desenvolvimento de ricas e prosperas industrias. Temos sustentado que cumpre, ao lado de respeitaveis interêsses dos capitaes e do trabalho agremiados na industria nacional, não esquecer outros interêsses não menos respeitaveis e que abrangem maiores camadas da população, que, afinal, formam a grande massa dos consumidores. Fazer a estes pagar o beneficio da classe mais limitada dos industriaes é, sem duvida, muito grande e innegavel injustiça.

Não encarando a questão sob outros aspectos mais technicos, basta-nos, por hoje, ferir essa feição geral do interessante problema. Em um Estado bem organizado, é intuitivo, o equilibrio exacto e bem ponderado de todos os interêsses, é a condição primordial de felicidade geral, o que se não realiza perfeitamente quando umas classes são escorchadas para se enriquecerem outras.

As exageradas pretensões dos nossos industriaes nos vão levando precisamente a um completo desequilibrio de todos os interêsses nacionaes.

Tomando, para esclarecer o assumpto, o que se passa com a industria dos phosphoros, amplamente protegida de tal arte que expelliu o competidor estrangeiro, teremos a materia claramente elucidada.

Quando o cambio estava a 9, o phosphoro nacional era vendido a 42 mil réis a lata; hoje, que está a 17,6 o phosphoro vendido a 62 mil réis, com o augmento, portanto, de 20 mil réis em lata, isto é, de mais cincoenta por cento. Toda a materia prima desta industria—o facto é caracteristico—é importada, a massa, o palito, a caixinha e até o rotulo. Com o cambio actual, a materia prima custa metade do que custava ao cambio de 9. No emtanto, o consumidor está pagando hoje o phosphoro 50 por cento mais caro do que então. Custa cada lata, despesas na fabrica, 12 mil réis, e 24 mil réis de sello, o que eleva o custo total a 36 mil réis. Vendida a lata a 62 mil réis, deixa um lucro liquido de 26 mil réis, isto é, de cêrca de 75 por cento.

A tarifa aduaneira que prohibe a importação dos productos manufacturados e, como é racional, favorece a importação da materia prima, proporciona ás fabricas protecção tal que, sem exagêro, se poderia até qualificar de escandalosa. Por effeito da politica de exagerada protecção, meia duzia, não mais talvez, de fabricantes, em uma producção média annual de 300 mil latas, ganham, á custa da massa geral da população consumidora, de todas as classes, em um artigo de primeira necessidade, a enorme somma de 7 mil e 800 contos.

Si a protecção aduaneira, tão engenhosamente decantada pelos seus enthusiastas, se destina neste paiz a formar millionarios, á moda da America do Norte, nada temos que objectar. Os mesmos phenomenos que ali se passam vão-se manifestando aqui, pois as leis do desenvolvimento humano, em identidade de circumstancias, actuam uniformemente. A industria nacional dos phosphoros chegou á assombrosa prosperidade acima exposta, pela organização de um verdadeiro *trust*, calcado nos moldes norte-americanos.

Nos Estados Unidos, seus melhores pensadores começam a advertir nos perigos da concentração industrial em mãos de poucos e opulentos billionarios. O instrumento é o *trust*, e a victima a população. A base do *trust* é a tarifa hyper-proteccionista, qual a que já temos adoptado, sem que entretanto se achem satisfeitos os nossos activissimos industriaes.

A exemplo, que sem duvida fructificará, do monopolio do phosphoro, amparadas nas tarifas, todas quantas industrias nacionaes por ahi vivem queixosas e supplicantes, ás portas do governo e do Congresso, se syndicarão em outros tantos *trusts*, esgotando a magra bolsa das outras classes da Nação cada dia mais empobrecidas e dest'arte escravizadas á potencia do feudalismo industrial.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

[illegible]

A temperatura, dizem os thermometros do Castello, oscillou entre 16.6 e 20 graus.

HONTEM

O ministro da industria não compareceu á sua secretaria.

A directoria da Beneficencia Portugueza foi ao palacio do Catteto agradecer ao presidente da Republica o seu comparecimento ao festival que se effectuou na terça-feira, no theatro Lyrico em beneficio daquella associação.

Estiveram no gabinete do presidente da Republica os srs. senador Pedro Velho, deputado Candido Rodrigues, Alfredo Valladão e Manoel Candido de Leão, membros do Tribunal de Contas.

Uma commissão da Associação Protectora dos Homens do Mar, composta dos srs. capitão de mar e guerra Freire de Carvalho e capitães de fragata Cordeiro da Graça e Tancredo Burlamaqui de Moura, foi hontem ao palacio do Cattete convidar o presidente da Republica para s. ex. assistir ás corridas que se realizarão depois de amanhã, no Jockey Club, em beneficio daquella instituição.

Nenhum papel foi despachado pelo ministro da fazenda, pois s. ex. occupou-se exclusivamente em receber as felicitações de amigos e funccionarios.

CAMBIO

Curso official

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	17 1/64	16 55/64
» Paris	561	565
» Hamburgo	692	699
» Italia	—	568
» Portugal	—	313
Sobre Nova-York	—	2.944
Libra esterlina em moeda		14.437
Ouro nacional em vales, por 1$000		1.600
Bancario	16 15/16	17 3/32
C. Matriz	17 d.	17 1/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 1 a 27	5.950:818$247
Renda do dia 28:	
Em papel	163:015$856
Em ouro	62:204$875
	6.176:122$854
Em egual periodo de 1904	5.577:214$412

HOJE

Devem ser assignados pelo presidente da Republica, varios decretos nomeando supplentes de juizes seccionaes.

Tambem deve ser promulgada a resolução prorogando até 1º de novembro a actual sessão legislativa.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Mercedes Sebastiana dos Santos, ás 9 horas, na egreja de S. Antonio dos Pobres;

Major Modestino Roquette, 3º anniversario, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Christovão;

Joaquim Pedro Barbosa, ás 9 1/2 horas, na capella do Campinho.

A' NOITE

S. JOSÉ.—O testamento da velha.
APOLLO.—Gueicha.
CARLOS GOMES.—Companhia de variedades.
MAISON.—Espectaculo variado.

Corria hontem, em rodas politicas, que o successor do sr. Seabra, que insiste em deixar o cargo de ministro para desincompatibilizar-se afim de poder ser eleito senador por Alagoas, será o dr. Cardoso de Almeida, actualmente secretario do governo de S. Paulo.

Consta que o sr. Francisco Sá, relator do orçamento da receita dará parecer contrario á emenda do sr. Leite Ribeiro, duplicando o imposto sobre os *colis-postaux*.

A Casa Colombo acaba de receber um colossal sortimento do afamado calçado americano Walk-Over.

A commissão de constituição e justiça da Camara, na reunião que hontem effectuou, resolveu acceitar o projecto do deputado Bernardo Monteiro e outros, determinando que em cada subdivisão judiciaria do municipio haja pelo menos uma secção eleitoral, ainda que o numero de eleitores seja inferior a 150.

Calçado Condor, 12$, 14$, 16$, 18$, a 25$000—Deposito geral Ouvidor 143, Casa Victoria.

O deputado paraense Rogerio Miranda apresentou hontem ao orçamento da receita uma emenda «isentando os automoveis do imposto de importação, até que as fabricas no paiz possam competir com as estrangeiras».

JULIO D'ALMEIDA & C., droguistas. — Rua de S. Pedro 54.

Perante a commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados, hontem reunida, o sr. Luiz Domingues leu o seu parecer favoravel ao projecto do sr. Germano Hasslocher, mandando incorporar á justiça local do Districto Federal o juizo dos Feitos da Saude Publica.

O sr. Frederico Borges pediu vista dos papeis.

Calçado Condor — Cuidado com as grosseiras imitações. O unico verdadeiro tem gravada na sola a marca *Condor*.

ORÇAMENTO DA RECEITA

A falta absoluta de espaço impede-nos publicar hoje o resumo dos importantes discursos proferidos hontem na Camara pelos srs. Camillo Prates, cuja estréa foi excellente, e Felisbello Freire sobre o projecto do orçamento da receita.

Publical-os-emos amanhã.

Casa Mendes Junior—Revistas, jornaes, figurinos e romances novos.—Rua da Quitanda n. 101.

O deputado Candido Rodrigues apresentou hontem á Camara, um projecto de lei, estabelecendo que o numero, classe e vencimentos dos empregados da Alfandega de Santos, serão regulados pela tabella que acompanha o projecto, ficando fixada em 73 % a percentagem a distribuir em quotas.

A Companhia Manufactora de Fumos participa aos seus freguezes e ao publico que continúa a resgatar as suas carteirinhas de cigarros «Turf» e «Carmelitas», por premios de perfumarias e licores, e bem assim da premios em dinheiro nos cigarros «Dandy». • 87

O nosso redactor chefe, dr. Leão Velloso, recebeu o seguinte telegramma da Commissão do Commercio do Ceará:

«FORTALEZA, 28.—Hoje foram expedidos 72 executivos, para pagamento do imposto de 3 %, contra negociantes do interior. Serão expedidos brevemente muitos outros. O commercio, attento o procedimento do governo, sente-se coacto, paralysando suas transacções. Receiando graves consequencias, pedimos reclame [illegible]

OS ALUMNOS MILITARES E A AMNISTIA

O caso do 9º de infanteria—Na Camara — Discurso do sr. Bricio Filho

Na hora do expediente da Camara, hontem o sr. Bricio Filho pronunciou o seguinte discurso:

Principiou dizendo que o Congresso Nacional interpretando o sentimento da Nação, o que nem sempre acontece, approvou o projecto de amnistia, como uma alta medida politica, necessaria ao proprio governo.

A primeira palavra em favor da medida foi pronunciada pelo digno sr. Moreira da Silva, deputado paulista, alma grande, caracter aprumado, espirito de justiça, com serviços na propaganda republicana.

Era cedo. O governo ainda estava forte. A candidatura Bernardino ainda não havia fracassado. Os emissarios voavam sorridentes, alegres, satisfeitos, promptos, alviçareiros, de S. Paulo para o Rio de Janeiro e vice-versa. O *interview* manifesto forjado entre os paredões do Cattete, publicado em um dos jornaes desta cidade, pelo fio metallico telegraphado aos Estados e ao estrangeiro levando assim bem longe a fama das medidas atopetadas em seu bojo, ainda não tinha vibrado, de norte a sul, de leste a oeste, de cima para baixo, e de baixo para cima promettendo tudo, coisas bonitas, interessantes, complicadas, promettendo maravilhas á instrucção, preciosidades á armada, perolas ao exercito, sublimidades á industria, conquistas á agricultura, primores á diplomacia, tudo, o *Corcovado*, o *Pão de Assucar*, este mundo e o outro.

Era cedo. Os politicos não tinham posto as manguinhas de fóra; estavam mettidos no buraco, com a cabeça á amostra, espiando a maré dos acontecimentos e assim nem foi julgado objecto de deliberação o excellente projecto Moreira da Silva.

E' que foi considerado subversivo e inconveniente o debate sobre o melindroso assumpto naquella emergencia da vida nacional. E assim apenas cerca de duas duzias de deputados entenderam que a Camara devia tratar da materia.

Depois tudo continuou na mesma; não houve estardalhaço; as conspirações eram planejadas em surdina, as machinações tramadas em voz baixa, sumida, quasi apagada, as urdiduras quasi em silencio, as combinações tramadas em tom brando, em som quasi imperceptivel. Viam-se aqui e ali as capas protectoras e os desabados chapéus dos conspiradores de mme. Angot, aos quaes já uma vez se referiu na Camara o deputado sergipano Oliveira Valladão.

Mais tarde veiu a emenda Filgueiras. A situação era outra, a Praia Grande vibrou com o respectivo palacio do Ingá; o general gaúcho passou os olhos pelo acampamento e deu o plano de ataque. Fez-se a votação, surgio a colligação e, embora a victoria não coroasse a obra, quarenta immortaes assignataram a sua força, comprehendidos neste numero opposicionistas e colligados.

Mais tarde tudo mudou. O momento foi reputado apropriado para a apresentação de um projecto trazendo nas dobras o apagamento dos successos de novembro. Foi quando a maior illustração e a maior mentalidade deste paiz, o sr. Ruy Barbosa, atirou no recinto do Senado os primeiros fundamentos da campanha, nessa memoravel sessão que constitue uma das paginas mais notaveis da nossa vida parlamentar, sessão em que as acclamações rebentaram ruidosas de todos os angulos do edificio, transformando-se em uma apotheose significativa. O projecto foi rapidamente approvado no Senado, em poucos dias acceito na Camara e sem demora sanccionado pelo sr. presidente da Republica, ou porque estivesse compenetrado da urgencia da medida, ou porque não quizesse ir de encontro á corrente da opinião publica.

O orador passa a ler os termos em que a proposição ficou redigida. De sua contextura se deprehende que a amnistia foi dada em amplas condições, de seu feitio se infere que o legislador quiz evitar sophismas, interpretações cavillosas, tanto que não se limitou a estender o manto protector aos implicados nos successos de 14 de novembro e foi mais longe, abrangendo na providencia os ligados ás occurrencias civis ou militares, anteriores ou posteriores aos referidos successos.

Tanto a amnistia foi dada em condições amplas que o sr. Leite Ribeiro, de conformidade com a orientação da Camara, apresentou uma emenda apagando a restricção da amnistia votada para os implicados na revolta de 6 de setembro e o orador deu seu voto favoravel, porque, amnistiando os revoltosos de ha dez mezes, não comprehende que fiquem sob o peso de uma restricção os sublevados de ha doze annos.

Como consequencia da decretação da medida abriram-se as prisões e os reclusos foram postos em liberdade.

Militares e civis voltaram aos seus postos. Mas houve infelizmente excepções. Houve para os desterrados do Acre, que estão longe e cujos gemidos não são escutados aqui, que são escondidos pelos espessos seringaes e cujas figuras, bracejando e pedindo soccorro não são vistas destas bandas.

Houve tambem para os inferiores do 9º batalhão, estacionado na Bahia, cujo processo proseguiu mas cessou depois da reclamação do eminente sr. Ruy Barbosa na sessão de 16, do Senado.

Ha ainda infelizmente para os alumnos da Escola Militar que foram enviados para os corpos das guarnições desta cidade montando guarda em quarteis e estabelecimentos militares, com meio-dia de folga, alguns á paisana, por falta de fardamento, o que é bonito exemplo de disciplina.

Nas fileiras ganham 360 réis diarios, quando na Escola Militar percebem 1$000 por dia.

Não é deshonra fazer serviço nos corpos da guarnição. Para os alumnos da Escola Militar, porém, a ordem de inclusão nos corpos equivale a castigo por faltas na applicação ou no comportamento. Ora, a amnistia mandou que esses moços voltassem á situação em que estavam, isto é, na Escola Militar. Isto que se está passando é, pois, irregular e mesmo illegal.

Em seguida relata que aos alumnos que foram reclamar pelo soldo e etapa atrazados se respondeu que «soldado não come para trás.» Explica o sentido em que essa phrase costuma ser empregada em gyria militar.

Acha extraordinario que assim se falle a quem vae reclamar por um direito, em um paiz de comedores, em que se come para todos os lados, no Thesouro, no Banco da Republica, em inscripções, em negocios, em volumosas leiras vencidas e deixado passar o prazo para o endossante escapar.

Avisado pelo presidente de que a hora está finda, o sr. Bricio Filho pede para continuar na sessão de hoje, sendo attendido pela Mesa.

O discurso do deputado por Pernambuco produziu grande sensação pela robustez de argumentos e profundo estudo que revelou da momentosa questão.

A' Camara dos Deputados apresentou hontem o sr. Luiz Domingues um projecto desdobrando a cadeira de mathematica, geographia e historia do Brasil, do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, em uma de mathematica e outra de geographia e historia do Brasil, percebendo cada um dos professores os vencimentos marcados na tabella em vigor para o corpo docente do mesmo instituto.

PERFUMARIAS. L. Hermanny & C. Gle. Dias 65.

Informa-nos pessoa fidedigna que o dr. Gabaglia, juiz da liquidação da Sorocabana, apenas procurou o ministro da fazenda, em seu gabinete, duas vezes. Uma ha cinco mezes e, outra agora, após a resolução sobre o pagamento dos credores, que tanta celeuma tem levantado. Das duas vezes, segundo nos informam, o dr. Gabaglia foi ao gabinete do ministro a chamado deste.

MERCURIO. Seguros maritimos e terrestres—1º de Março 41.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, foi hontem muito felicitado pelo seu anniversario natalicio.

Além de muitas cartas, cartões e telegrammas, vimos sobre sua mesa de trabalho uma artistica cigarreira de prata, offerecida pelo sr. Benjamin dos Santos e duas *corbeilles* de flores naturaes, uma offerecida pelos seus officiaes de gabinete e outra pelo dr. Anisio de Abreu.

Os continuos do gabinete, Vicente José da Silva, Alexandre Ferreira de Oliveira e Messias do Nascimento encarregaram-se de ornamentar a mesa de trabalho de s. ex. e offereceram tambem um *chic* ramilhete de flores naturaes.

O dr. Bulhões, ás 2 1/2 da tarde, dirigiu-se para a Associação Commercial do Rio de Janeiro, sendo ahi saudado pelo sr. Julio Cesar de Oliveira e presenteado com uma rica cigarreira de ouro, com dedicatoria, tendo o seu retrato esculpido a buril.

Matricaria Dutra, é o melhor remedio para dentição.

O dr. Pelino Guedes foi hontem cumprimentar, em seu e em nome do dr. J. J. Seabra, o dr. Leopoldo de Bulhões.

Engenharia a Muller

Canal do Mangue — Fendas na muralha — Erros technicos — Esbanjamentos — Muralha encosta muralha — Alicerces aluidos.

No tempo do imperio, quando rachou o reservatorio do Pedregulho, grande foi a sensação que tal acontecimento produziu.

Povo, ministerio, senadores e deputados, engenheiros e até o Soberano, tomaram contas severas dos factos.

Hoje, em nossa Republica, regimen de opinião, facto de maior gravidade, revelador da prodigiosa inepcia administrativa e technica, dá-se á vista de toda a população e vae-se desenvolvendo meio á indifferença geral.

O povo, affeito a vêr o producto do imposto que paga, esperdiçado em alicantinas governamentaes, commenta, é certo, mas sem colera.

O governo, este sabe de tudo, mas não pune os culpados. Cumplice do mesmo crime, não póde ser juiz.

Eis o facto em sua singela e vergonhosa nudez.

O canal do Mangue é uma das obras accessorias aos decantados melhoramentos do Porto. Obra de custo elevadissimo. Das que mais apreciam os amigos do governo.

Construidas as duas dispendiosissimas alas lateraes desse canal, dadas por promptas e perfeitas, foi encovada grande parte da terra intermedia para constituir-se o leito das aguas do mar.

Mas, esse ultimo trabalho revelou o descuido, sinão a incapacidade dos satellites do sr. Lauro Muller na tarefa de fazer engenharia.

A muralha rachou em muitos logares, creou barriga em outros. E viria toda abaixo, si a não amparassem com outra muralha, á custa de quantia pelo menos egual á já despendida. Assim a mesma obra virá a ficar pelo dobro do preço por que foi orçada.

E' facil verificar tudo isso. Qualquer pessoa póde ir lá ver. Todos os passageiros da Estrada de Ferro Central que atravessa taes ruinas, todos os passageiros dos bondes, olhem e verão.

Por trás da muralha, já construida, ha excavações, batem-se estacas, levanta-se outra muralha mais grossa.

Tudo isso á custa de milhares de contos, tudo isso para encobrir os erros da rapidez e precipitação dos fazedores de engenharia.

Agora uma pergunta: a nova muralha, embora construida sobre estacas, estas, como os falsos amigos do governo, fingindo amparal-a, não ajudarão a aterral-a na lama mais depressa?

Nos soffrimentos da dentição, Matricaria Dutra.

Para Caxambú, afim de serem referendados pelo dr. J. J. Seabra, foram remettidos, na pasta de hontem, alguns decretos.

Entre estes, ao que nos informam, está incluido o da nomeação do dr. José Cesario Monteiro para o cargo de delegado fiscal das escolas de pharmacia e odontologia, fundadas em Juiz de Fóra, pela seita methodista.

Reunem-se hoje, ás 3 horas da tarde, no edificio da Associação Commercial, a directoria e o conselho deliberativo da Associação do Centenario da Liberdade do Commercio no Brasil, para posse do mesmo conselho e para resoluções preliminares.

PEQUENAS NOTICIAS

Segue hoje para o Alto Juruá, onde vae servir no Posto Fiscal, o sr. Agostinho da Rocha Maia.

— O sr. coronel Thaumaturgo de Azevedo, que devia regressar hoje ao Acre, adiou a sua viagem, por ter adoecido uma sua filhinha.

— Recebemos a visita de despedida do sr. Cruvello Cavalcanti, advogado em Manáos, que parte hoje para aquella capital.

Todas as emendas offerecidas ao projecto do sr. Leite Ribeiro, annullando as restricções impostas aos amnistiados de 1895 e 1898, tiveram parecer contrario da commissão de constituição e justiça, excepto a do sr. Barbosa Lima, que autoriza o governo a crear um quadro extraordinario para collocação de todos os officiaes do Exercito e da Armada que houverem de ser promovidos em virtude da eliminação das restricções postas ás amnistias concedidas em 1895 e 1898.

O sr. Bernardo de Campos, encarregado de as relatar, no seu parecer, que foi subscripto pelos membros da commissão srs. Julio Santos, Frederico Borges, Estavam Lobo e Luiz Domingues, opinou que as emendas estão prejudicadas por quanto se acham todas ellas virtualmente comprehendidas no projecto, em vista do seu espirito e da amplitude de suas disposições.

DESFAZENDO INVERDADES

Em um editorial do *Jornal do Commercio* de hontem, entendeu o sr. Luiz Bezamat envolver-me em questões de alistamento eleitoral de Macahé, o qual me interessa tanto quanto o de Guaratinguetá ou Pindamonhangaba.

S. s., a quem não conheço nem de vista, insiste em affirmar que o dr. Raul Martins, juiz seccional do Estado do Rio, mandou um emissario ao *Correio da Manhã* pedir a rectificação de uma noticia. Esse supposto emissario, no dizer do artigo, ora entendeu-se com um dos redactores, ora directamente commigo.

Tudo isso é positivamente inexacto, assim como tambem o é o facto de ter eu dado o meu consentimento para se publicar a producção do sr. Bezamat, que aliás poderia, socegada e tranquillamente, correr mundo si não viesse inçada de inexactidões.

Eis como se passou o facto:

Encontrando-me ha dias, casualmente, com o meu collega e amigo dr. Alvares de Azevedo, esse me repetiu, em palestra, a defesa que, minutos antes, ouvira do dr. Raul Martins, das accusações que lhe eram feitas. Reproduzi-as, em conversa, ao coronel Baptista Pinheiro.

Dahi, a ter vindo um emissario do dr. Raul Martins á redacção do *Correio da Manhã*, vae uma distancia immensa.

Sabbado ultimo fui procurado pelo coronel Baptista Pinheiro, que me deu a ler o artigo do sr. Luiz Bezamat. Declarei desde logo, que o facto ali contado não se havia absolutamente passado, e que o dr. Raul Martins não mandára emissario algum ao *Correio da Manhã*. E o artigo não saiu no domingo. Nesse mesmo dia, ás 11 horas da noite, o coronel Baptista Pinheiro insistiu por escripto pelo meu consentimento. Neguei-o novamente e o artigo não veiu publicado na segunda-feira. (O proprio sr. Luiz Bezamat escreve que o artigo foi entregue ao coronel Baptista Pinheiro no dia 23 e só saiu a 26.)

Na terça-feira, publicaram-no com quantas inverdades quizeram. Tenho eu, porventura, algo que ver com isso?

O irrisorio, no meio de todo esse *embroglio*, é o seguinte: o sr. Bezamat declara que foi o coronel Baptista Pinheiro quem lhe pediu que tratasse do caso do emissario e lhe levou depois a minha autorização para fazel-o; o coronel Baptista Pinheiro affirma verbalmente e por escripto que quem fazia questão de incluir no artigo esse caso do emissario era o sr. Bezamat.

Ss. ss. que lá se entendam agora.

E faço ponto aqui, deixando que cada um lave a sua roupa suja como quizer. Tenho assumptos muito mais serios que me occupam.

Vicente Piragibe

Ao Thesouro Federal foram hontem recolhidas as seguintes quantias:

Pela Companhia São Christovão, ... 1:800$000, quota de fiscalisação da Estrada de Ferro da Tijuca, no 2º semestre do corrente anno.

Pela administração geral dos Correios, 24:639$372, renda de 23 a 26 do corrente.

Auler & C. — Acceitam encommendas de esquadrias para construcção de predios. Lavradio n. 101.

A' medida que se approxima o encerramento da Exposição de Bellas Artes, augmenta extraordinariamente a concorrencia.

O salão está visivel todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Para dentição das creanças, Matricaria Dutra.

Foram hontem resgastadas mais 6 apolices do emprestimo de 1897, no valor de 6:000$000, papel.

O sr. Seabra roubado

Mais uma diligencia — No Royal Hotel — Duas consultas — Uma prisão — O senador Macario — Na policia — A solução do caso — O chefe doente

Dentre os agentes que corvejam na Repartição Central da Policia um dos que mais confiança merece do sr. Cardoso de Castro é o conhecido pela alcunha de *Chaby*. Dizem-n'o perspicaz, esperto, *cavador* e, sempre que a elle se referem, abrem o olho com o dedo para indical-o como espertalhão refinado.

Hontem o *Chaby* tinha uma grande novidade para communicar ao chefe de policia. Recebido alegremente pelo sr. Cardoso de Castro, que, graças á amenidade da temperatura, estava mais ou menos calmo, o famigerado agente narrou a sua grande novidade:

—No dia immediato ao da partida do sr. Seabra para Caxambú appareceu nesta cidade um cavalheiro desconhecido, trazendo uma mala perfeitamente egual á do ministro. Hospedára-se o recem-chegado no *Royal-Hotel*, estabelecido á rua Fresca.

— E' a mala roubada, respondeu o sr. Cardoso de Castro. Obrigado, *Chaby*!

Ficando só, o chefe de policia deitou abaixo a bibliotheca, consultando a Constituição da Republica, o Codigo Penal, a Reforma Judiciaria, e por fim, num desvario passageiro, o livro V das Ordenações do Reino. S. s. queria saber si podia fazer a diligencia no hotel para prender o desconhecido. Não conseguindo encontrar uma lei que o tirasse de embaraços, o sr. Cardoso de Castro resolveu consultar dois jurisconsultos de nota. O primeiro nome que lhe veiu á mente foi o do sr. André Cavalcanti.

Foi facil ao chefe encontral-o na confeitaria Colombo. Vel-o e formular a pergunta foi obra de um momento.

O dr. André Cavalcanti, com a dentadura solta na bocca, devido a um pedaço de camarão que não lhe sahia da abobada palatina, respondeu:

— A Zul-pludencia do Suplemo Tlibuná é duvidolsa. A plegunta não é de falce soluzão; depende de uma consulta a otlos juizes mais antilgos. Fou tontudo lel a Levista de Zulispludencia.

Desejoso de liquidar hontem mesmo o caso, o chefe de policia lembrou-se de uma outra notabilidade juridica: o dr. Diogo de Andrade. Foi buscal-o no edificio do Tribunal do Jury. Apezar de pequenino e ter a cara pintada como um taboleiro de xadrez foi distinguido ao fundo da sala, com as suas incomparaveis calcinhas de brim d'Angola e paletot sacco de alpaca.

O seu parecer foi pela competencia da policia, desde que a lei a autorizasse, e pela incompetencia no caso contrario. Para embrulhar o chefe, o sr. Dlogo de Andrada poz-se a falar em decretos e leis, citando numeros e datas que não acabavam mais.

O sr. Cardoso de Castro saiu dali tonto, fóra de si.

Ao chegar á repartição estava firmemente resolvido a effectuar a diligencia.

A's 6 horas da tarde, pouco mais ou menos, tocou-se para a rua Fresca um grupo de seis agentes, chefiados pelo Villar, *Mundica Cabelleira*.

Ao contrario do que esperavam, foram gentilmente recebidos pelo proprietario do *Royal-Hotel*, que promptamente indicou o quarto occupado pelo hospede chegado na ultima semana.

O agente *Fonfon* dos tres patadinhas [illegible] na porta. Esta abriu-se immediatamente mostrando um quarto modesto.

— Que desejam cavalheiros? perguntou o hospede.

— Viemos intimal-o a comparecer á Repartição Central de Policia para dar explicação sobre a mala do dr. Seabra.

— Os amigos com certeza estão enganados...

— Conheço muito esta historia, aparteou o *Colibri*. Isto não pega mais.

—Mas eu sou um senador da Republica!

Os agentes soltaram uma grande gargalhada.

— Qual senador qual nada; você é um grandicissimo escrunchante. Passe para fóra, ordenou Villar.

E lá seguiu o desconhecido, tendo o agente *Surucucú* o cuidado de conduzir a mala que se achava a um canto do quarto.

Chegado á Repartição Central, o preso escreveu a lapis um bilhete que uma praça de policia se encarregou de levar ao competente destino.

Quando o sr. Cardoso de Castro se preparava para ouvir o preso, appareceu no edificio da rua do Lavradio o deputado Epaminondas Gracindo.

Conduzido para o gabinete do chefe, parou á porta, mostrando enorme surpreza.

— Deseja alguma coisa? indagou o chefe.

—Que significa isso, doutor?

—Interrogo um preso, em cujo poder parece achar-se a mala do ministro da Justiça.

—Qual preso, doutor! Este homem que ahi se acha é o senador Macario Lessa, chegado eleito por Alagoas na ultima semana.

O sr. Cardoso de Castro ficou livido e, pondo as mãos na cabeça poz-se a gritar.

—Estou perdido, meu Deus! Já prendi o deputado Alfredo Varella; agora detenho um senador!

E, voltando-se para o ex-preso, pediu quasi de joelhos:

—Doutor, faça-me um favor não leve o caso ao conhecimento do Senado.

O sr. Macario Lessa, com lagrimas nos olhos, respondeu:

—Não, descance, eu perdôo tudo...

O sr. Cardoso de Castro foi transportado de carro, immediatamente, para a sua residencia. Até adeantada hora da noite não havia voltado a si.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias.

O general Siqueira de Menezes, commandante da Força Policial desta cidade, depois de ter estado hontem, á tarde, em demorada conferencia com o presidente da Republica, dirigiu-se á residencia do sr. Miguel de Carvalho, á rua Marquez de Abrantes, onde permaneceu por muito tempo.

A casa David & C. expõe hoje, no seu novo estabelecimento, á Avenida Central, canto da rua do Ouvidor, um bellissimo sortimento de papeis pintados, e chama a attenção para os lindos *fac-simile* de forrações em genero completamente novo no Brasil.

Foi hontem nomeado vigario da matriz da Candelaria, em substituição ao saudoso padre Guizan, o revm. padre José Augusto de Freitas.

Foi concedida guia de mudança para a comarca de Itatiba, no Estado de São Paulo, ao tenente-secretario do 27º regimento de cavallaria da guarda nacional de Jundiahy, Theodomiro Sampaio.

Ha 101 annos, na data de hoje, nasceu em Lisboa, o invicto almirante Barroso.

Commemorando esse facto, a Sociedade Beneficente Memoria ao Almirante Barroso expõe, na conhecida *Casa Colombo*, o seu estandarte, que tem de represental-a na solenne recepção dos restos mortaes do seu illustre patrono e do inolvidavel almirante Saldanha da Gama, a virem de Montevidéo por iniciativa patriotica da nossa Marinha.

Foi hontem remettida ao Congresso Nacional, pelo ministro da fazenda, a mensagem do presidente da Republica solicitando a abertura do credito de 2:310$000 para pagamento a José Posada e José Moura do valor de objectos de sua propriedade que foram apprehendidos por supposto contrabando.

Pingos e Respingos

Telegramma de hontem:

«Bahia, 27.—Foi approvada hoje no Conselho Municipal a lei instituindo o serviço obrigatorio de agua no perimetro urbano da cidade».

Viram? Vae a Bahia ter agua obrigatoria; bem se vê que o Oswaldo está a caminho...

Imaginem quando elle chegar!

* * *

Outro telegramma:

«Madrid, 27.—Na reforma eleitoral foi consignado o voto obrigatorio com sancção penal.»

Pensarão os madrilenos que o Cruzeiro do dr. Cruz vá até a Hespanha?

* * *

Os srs. Dato e Maura, chefes politicos, accordaram em apoiar o governo, reza um despacho de Madrid.

Estes dois finissimos politicos ainda acordaram a tempo; aqui entre nós, porém, quem apoiar o governo, não acorda; faz justamente o contrario.

* * *

O «PERNAMBUCO»

Foi hontem lançado ao mar o monitor *Pernambuco* começado a construir em 89.

Tres longos lustros de trabalho duro
Este vaso custou, e agora, ovante,
Vae mergulhar no oceano o bojo escuro,
Ruja fera a borrasca ou a brisa cante.

Houve todo o cuidado e todo o apuro
Na construcção do monitor gigante
E em todo o mundo (aqui garanto e juro)
Não ha barco de guerra que o supplante.

Resistindo garboso á tempestade,
Conquistará justissimo renome
Cheio de galhardia e magestade.

Não marcha. — vôa, e, rapido, se some,
Pois que caminha com a velocidade
Do nobre Estado que lhe deu o nome...

* * *

O governo do Ceará prepara novas penhoras ao commercio, diz um telegramma do «Correio».

Muita razão tem os Accyolys em garantir que o grande *pagé* tem feito uma optima administração.

Tanto assim é que o commercio lhe está muito penhorado...

* * *

CLICHÊS

Caprino fala e escorrega
Anda triste, anda alquebrado;
Pranto dos filhos lhe pinga;
Que insupportavel mandinga!
Que maldito mão olhado!

Cyrano & C.

ASPECTOS DA CAMARA

A defesa do sr. Affonso Penna

O sr. David Campista ainda não tinha [illegible] na sessão deste anno.

O orçamento do exterior ahi vem, mas [illegible] no anno passado o papel oratorio do sr. Campista, relator desse orçamento, se reduziu a uma lapidissima resposta de caracter technico, a poucas considerações sobre assumptos consulares, do dr. João [illegible] Teixeira Brandão. Não seria muito de admirar que este anno se repetisse o mesmo facto e a Camara fosse privada de ouvir o mais parisiensemente brilhante de seus oradores.

Felizmente para os admiradores da attica eloquencia do illustre deputado mineiro, o que quer dizer todos os seus collegas e todos os frequentadores da assembléa, um orgão da imprensa desta capital incumbiu-se hontem de proporcionar ao sr. David Campista o ensejo de ir á tribuna e, mais do que isto, obrigal-o a pronunciar o delicioso discurso que teremos, ainda que pallidamente, resumir.

Logo que se annunciaram as «Explicações do deputado pelo 4º districto de Minas», e estava falando o sr. Bricio Filho, [illegible] um grande movimento de curiosidade e no trecho do recinto entre a Mesa e as bancadas formou-se um numeroso circulo de deputados, redactores e jornalistas.

Parlamentar experto e navegado, o sr. Campista percebeu que algo de imprevisto estava dando cá em baixo e suspendeu seu discurso adiando a conclusão para a sessão de hoje, ancioso tambem por saber o que se ia passar.

Immediatamente depois do sr. Bricio [illegible], o sr. David Campista, do seu logar, na segunda fila da bancada mineira, á esquerda da Mesa, levantou-se e pediu a palavra para uma explicação pessoal. O sr. Pereira Lima, que estava presidindo, declarou que ia ser aberta a discussão das materias á ordem do dia e que, portanto, era preciso o consenso da Camara [illegible] palavra. O sr. Campista replicou que [illegible] numero para se proceder [illegible] votação do seu pedido de urgencia e [illegible] que ia dar as suas explicações na discussão do orçamento da receita.

Estavam inscriptos os srs. Camillo Prates e Felisbello Freire; porém, estes cederam o seu turno ao sr. David Campista que começou o seu discurso agradecendo a gentileza dos seus dois nobres collegas, que lhe proporcionaram o ensejo de dar immediatamente uma explicação que lhe parecia inadiavel.

A attenção para ouvir as explicações [illegible] febril. Os representantes de Minas occuparam todos os seus assentos e nos logares vagos sentaram-se deputados de outras bancadas de modo que a deputação mineira apresentava um aspecto solenne. Na escada, no espaço [illegible] collocaram-se outros, curiosos, a [illegible]

[illegible] que um orgão de publicidade n'esta capital, *O Paiz*, [illegible] dificuldades em que se acha [illegible] a actual situação official, [illegible] atravessando uma hora de perturba[illegible]

Um senador pelo Estado de Minas, homem de responsabilidade na politica d'aquelle Estado, de cujo governo já fez parte, sentiu a necessidade de explicar a seus amigos a attitude que Minas devia assumir em face do grande movimento politico nacional que se acaba de fazer [illegible] nome do illustre mineiro, o sr. Affonso Penna, como candidato á presidencia da Republica para o proximo quatriennio. O sr. Henrique Diniz falou [illegible] escreveu por sua conta exclusiva e sua [illegible] que s. ex. julgou conveniente fosse publicada pela imprensa de Minas. Fel-o [illegible] seu nome, exclusivamente, [illegible] conceitos individuaes, cuja responsabilidade não vae além do seu autor. [illegible]

[illegible]

[illegible] os conceitos contidos na carta do senador Henrique Diniz ha um que tem [illegible] de perturbar a proverbial [illegible] *O Paiz*. E' o conceito de que o sr. Affonso Penna, ao assumir a suprema administração da Republica, virá reformar a nossa situação politica, social, economica e moral.

Todos nós nos conhecemos, exclama o sr. Campista, e cada um de nós sabe dar ás palavras o sentido preciso que ellas [illegible] o momento em que [illegible] e segundo o valor de quem as profere. [illegible] *O Paiz* pareceu inaudito [illegible] um senador mineiro preconisasse a necessidade de uma regeneração economica, politica, social e sobretudo moral no nosso meio. *O Paiz* não deseja nenhuma regeneração e attribue á phrase do sr. Henrique Diniz um tom que, na candida innocencia e na sua celeste pureza, a gente d'*O Paiz* traduz como uma ameaça; e daí a razão do estado de perturbação em que vive desde [illegible]

[illegible] a phrase do sr. Henrique Diniz [illegible] que o orador não julgou que a exploração [illegible] a pena de ser relevada e deixou que ella continuasse para divertimento dos leitores d'*O Paiz*.

Hontem, porém, disse o sr. David Campista, *O Paiz* deixou o tom lugubremente ironico das suas explorações e veiu com um artigo cheio de affirmações insultuosas contra o sr. Affonso Penna, atacando-o na sua honra de administrador. O orador sente o dever imperterivel de declarar ao Parlamento e á Nação que o sr. Affonso Penna é um perfeito homem de bem. (*Apoiados geraes.*)

O sr. David Campista, continuando, diz que *O Paiz* se refere, no artigo, que [illegible], ao contracto Guahy, ao celebre contracto Guahy. Vae dizer aos seus collegas o que foi e o que significa esse contracto tão falado, tão malquisto e tão pouco conhecido. O unico responsavel desse contracto foi o orador. Foi o orador quem o assignou como secretario das obras publicas no governo do sr. Affonso Penna, quando presidente de Minas, e por isso a elle cabe responder pelas suas consequencias. Precisa fazel-o para que os seus collegas continuem a consideral-o digno, apezar de todas as aleivosias levantadas a respeito desse contracto do seu tempo de [illegible]

O sr. João Luiz Alves — A Camara não precisa da sua declaração. Todos estimam a v. ex. (*Apoiados geraes.*)

[illegible] respondeu, porém, volta a dizer o sr. Campista, *O Paiz* e começará rebatendo um disparate que desde muitos annos se vem arrastando contra a honrada administração do sr. Affonso Penna, quando se attribue ás despesas com a mudança da capital a causa da crise financeira que Minas tem soffrido. Tambem [illegible] responsabilidade [illegible] os actos do poder executivo [illegible] a assignatura [illegible] do orador. Vem-se repetindo [illegible] longos annos, como uma [illegible] ou espantalho cujos [illegible] todo proposito pelos [illegible] devem fazer chegar [illegible]

ouvidos de todo o mundo a [illegible] opinião que *O Paiz* repetiu ainda hontem.

A mudança da capital de Minas, de Ouro Preto para Bello Horizonte, foi decretada por uma disposição expressa da Constituição do Estado que marcou o praso de quatro annos para ser concluida. O sr. Affonso Penna cumpriu estrictamente o seu dever dando execução a uma disposição constitucional.

O sr. Camillo Prates: — O sr. Affonso Penna era até pessoalmente contrario á mudança da capital.

O sr. David Campista: — E' um facto. No seio do Congresso Constituinte eu e o sr. Affonso Penna achámo-nos em campo contrario e nos batemos a esse proposito. S. ex. era contrario á mudança. Eu pertencia ao mundo dos *mudantistas* como então eramos chamados. Subindo ao governo, o sr. Affonso Penna fez o seu dever. Cumpriu a Constituição e fez a mudança da capital. Mais logico do que aquelles que tendo decretado na Constituição a mudança queriam talvez que o sr. Affonso Penna não cumprisse a Constituição deixando de mudar a capital. O sr. Affonso Penna fez o seu dever obedecendo á Constituição e á lei.

O sr. Bricio Filho: — E' o que queremos ver, depois. Queremos ver si s. ex. terá o mesmo respeito pela Constituição. Neste caso elle terá os meus applausos que nada valem. Em caso contrario, não.

O sr. David Campista: — O que posso affirmar é que o sr. Affonso Penna será como sempre foi, um severo cumpridor da lei. (*Apoiados geraes*).

E passa a narrar o que se deu em relação ao contracto Guahy.

Tinhamos sahido da época malsinada do Encilhamento e nos achavamos num periodo em que nos Estados, nem mesmo com as garantias mais amplas de juros os Estados conseguiram levantar capitaes para os seus emprehendimentos de natureza mais urgente. A lei n. 64 da qual tinhamos sido relatores o nosso collega sr. Olegario Maciel (*apoiados*) e eu, mandava que o Estado, com capitaes seus, procedesse á construcção de uma estrada de ferro que ligando Minas com o Estado do Espirito Santo nos puzesse em directa communicação com o littoral. Nisso appareceu o sr. visconde de Guahy que vinha de ser ministro da marinha e gozava do renome de um dos capitalistas mais serios e honestos da praça commercial do Rio de Janeiro. A sua proposta foi a seguinte: O sr. visconde de Guahy propunha-se fazer a construcção da estrada entrando com a quinta parte dos capitaes necessarios para levar a fim a obra. O Estado de Minas entraria com os outros quatro quintos. E portanto o governo do sr. Affonso Penna conseguia executar a lei n. 64 com menores difficuldades [illegible]. Este por sua vez, seria garantido nas quantias que houvesse de adeantar na razão dos quatro quintos que lhe cabia com a hypotheca não só dos kilometros de estrada abertos com os capitaes do Estado, mas tambem dos kilometros construidos com os capitaes proprios do concessionario, até ao pagamento final da divida deste para com o Estado. Este foi o contrato Guahy, assignado pelo visconde e pelo orador, secretario das obras publicas.

Referiu hontem *O Paiz* que o sr. commendador Marinhas surgiu perante o poder judiciario reclamando do sr. Guahy a remuneração de serviços prestados junto ao governo de Minas e sua cooperação pessoal e efficaz, sem a qual não teria sido celebrado o contracto. O sr. David Campista declara sob sua palavra de honra que não tem relações de especie alguma com o commendador Marinhas, que nunca este o procurou para falar-lhe a respeito do contracto lavrado com o sr. Guahy. Faz a mesma declaração pelo que concerne o sr. Affonso Penna e exclama: — Bonita e efficaz intervenção essa junto ao governo de Minas duma pessoa que nunca procurou nem o presidente do Estado nem o secretario sob cuja responsabilidade corria o assumpto! Accrescenta não dever um unico favor ao sr. commendador Marinhas e, verdade seja dita, tambem este não lhe deve a elle, orador, favores quaesquer.

O sr. commendador Marinhas, segundo consta ao orador, julgava-se prejudicado pela estipulação do contracto Guahy como proprietario de uma concessão anterior. O sr. David Campista appella para o seu successor na secretaria das obras publicas de Minas, o deputado Francisco Sá.

O sr. Francisco Sá: — E' a absoluta verdade. O sr. Marinhas representava como incorporador ou gerente a Empreza de Obras Publicas, que tinha obtido a tal concessão ainda no tempo do Imperio.

O sr. David Campista conclue a sua exposição mostrando como *O Paiz* não [illegible] fez mais com o seu artigo de hontem do que dirigir um simples insulto sem razão de ser ao sr. Affonso Penna e á sua administração quando presidente de Minas.

O sr. commendador Marinhas, si é verdade que pleiteou da fórma porque a refere *O Paiz* qualquer direito, o fez com o mesmo direito com que qualquer jornal desta capital poderia pleitear contra o governo federal no caso que vae expôr. Ha por ahi jornaes que recebem favores importantes do governo. Outros ha que não recebem favor nenhum. Pois bem, em nome da egualdade republicana, neste paiz que não precisa de regeneração moral, esses jornaes que não recebem os favores do governo podem pleitear contra este reclamando a paridade de direitos que assistem aos jornaes que recebem taes favores do governo?

Ha jornaes que respeitam a honra alheia, seja a do chefe da nação, seja a do mais humilde cidadão do Brasil. Ha outros que procuram deprimir os homens de maiores serviços ao paiz, que serviram os seus altos interesses com a maior probidade, impolutos em todos os cargos publicos que exerceram num e noutro regimen. Pois são esses homens que se vêem atassalhados por jornaes que recebem, quiçá, auxilios do governo...

O sr. David Campista terminou o seu discurso agradecendo a benevola attenção com que foi ouvido.

O sr. Carlos Peixoto. — Peço licença para declarar que toda a bancada mineira está inteiramente solidaria com v. ex.

Todos os deputados cumprimentaram e abraçaram effusivamente o sr. David Campista cujas palavras cheias de fino sarcasmo e pungente ironia foram longamente commentadas pela Camara.

A Casa da Estrella acaba de receber um grande sortimento de collarinhos puro linho, cinco pannos, e está vendendo a 1$ a duzia, Ouvidor 106.

Tiveram baixa da Força Policial os soldados Manoel Gonçalves Faria e Onofre Arauto Bulhões.

Calçado Condor de primeira qualidade, marca nassola, encontra-se no maior e principal deposito desta fabrica. Casa da Estrella, Ouvidor 106.

Escreve-nos a Companhia Loteria dos Estados:

«Illm. sr. director do *Correio da Manhã*. Rio

O sr. Francisco Gonçalves Ramos apresentou, hontem, ao escriptorio desta companhia para ser pago o bilhete n. 32.048 como premiado com 50:000$ na loteria extrahida segunda-feira, 25 do corrente.

Sabendo pelo livro de remessas que a dezena em que estava o bilhete premiado, fôra remettido para a agencia da Bahia, onde fôra o bilhete n. 32.048 vendido ao sr. John Meitchel contador do British Bank daquella capital e hontem mesmo pago, conforme telegramma em nosso poder exhibido ao dr. delegado da 1ª circumscripção, verificando que o bilhete apresentado não se adaptava ao talão e que estava adulterado a sinête com algarismo de typo differente dos que são empregados na numeração dos bilhetes da companhia, numeração feita a machina, reclamamos formalmente a [illegible] mente e levamos o caso ao conhecimento da policia.

Parece que o portador do bilhete falso esperava essa recusa; — estava acompanhado por diversas pessoas — dois amigos seus e o sr. Henrique Autran.

A companhia telegraphou para a sua agencia na Bahia, ordenando-lhe que o bilhete verdadeiro fosse entregue ao chefe de policia daquella capital afim de ser officialmente remettido ao exm. sr. dr. Cardoso de Castro e mandou, tambem, fossem remettidos pelo seguro os outros bilhetes da dezena.

A simples inspecção se nota a grosseira falsificação da numeração.

Depois de authenticado o talão pelo dr. delegado, verificamos que elle tambem estava falsificado com a numeração impressa a sinête, demonstrando esse facto que o crime fora commettido com a cumplicidade de algum empregado no serviço interno da companhia.

Em todo o caso a falsificação demonstrou que o numero premiado foi aposto ao bilhete depois de conhecido o sorteio. O criminoso tinha em mira de simular uma duplicata da qual tiraria proveito, se não recebendo o premio integral pelo menos obtendo da companhia remuneração para evitar o escandalo.

A companhia nunca recusou o pagamento dos premios de seus bilhetes, favorecidos nos sorteios e a essa pontualidade deve o credito de que gosa, nesta capital e em todo o territorio da Republica.

Os premios por ella pagos montam a centenas de milhares de contos, como póde provar com os seus livros e nunca se deu a menor contestação acerca da honorabilidade e stricta correcção das suas operações.

Requeremos um inquerito para apurar o facto criminoso e a responsabilidade dos seus autores.

Com a publicação destas linhas muito obrigará v. s. ao criado muito respeitador. — Pela Companhia Nacional Loterias dos Estados — *A. Saraiva*, director-gerente.

Formicida Paschoal E' o maior amigo da lavoura pela sua barateza e extincção completa dos formigueiros. Rua do Ouvidor n. 129. (Casa Merino)

MONITOR "PERNAMBUCO"

Foi hontem lançado ao mar, as 2 1|2 horas da tarde, o monitor *Pernambuco*.

A sua construcção obedeceu ao plano ideado pelo almirante Eduardo Wandenkolk, quando, em 1890, exercia o cargo de ministro da marinha do governo provisorio.

O saudoso almirante, cioso do engrandecimento e da prosperidade de sua classe, entendeu que, devido á deficiencia de recursos orçamentarios, poderia conseguir, com alguns navios do diminuto calado de 1m 65, o maximo do poder offensivo e defensivo no insignificante deslocamento de 475t. 40.

O almirante João Candido Brasil, hoje chefe do corpo de engenheiros navaes e então director das construcções navaes, foi incumbido de organizar o plano desses monitores.

Feito o projecto, foram iniciadas as obras que, já devido á revolta, já por motivo da escassez das verbas orçamentarias, tiveram de ser interrompidas, por mais de uma vez.

Assumindo a pasta da marinha, foi um dos primeiros empenhos do almirante Julio de Noronha proseguir nas obras suspensas, sem exceder os recursos consignados pela lei.

E, na verdade, os trabalhos de construcção tiveram andamento, sob a direcção do capitão de mar e guerra Machado Portella, actual director das construcções navaes.

O resultado desse esforço do almirante Julio de Noronha teve hontem sua consagração, pelo lançamento ao mar do monitor *Pernambuco*.

A's 2.20 da tarde, chegou á secretaria de marinha o presidente da Republica, em companhia de seu secretario, dr. Rodrigues Alves Filho, e do chefe de sua casa militar, general Souza Aguiar.

S. ex. foi recebido á entrada, pelo ministro da marinha, chefe do estado-maior da Armada, inspector do Arsenal de Marinha e grande numero de officiaes.

No pateo do Arsenal uma companhia de guerra do Corpo de Infantaria de Marinha fez as continencias devidas ao chefe do Estado.

Simultaneamente, as bandas de musica e de cornetas e tambores romperam o hymno nacional e marcha batida.

Por occasião da passagem pelas officinas, tambem recebeu o dr. Rodrigues Alves as continencias de estylo, prestadas pelo corpo de alumnos da Escola Naval e bandas de musica.

Em companhia de seu secretario e do chefe de sua casa militar, o presidente da Republica subiu para o palanque armado á entrada da carreira n. 2, de onde o *Pernambuco* devia ser lançado ao mar.

Nesse palanque, tambem se viam as autoridades superiores da marinha.

Em outros dois estrados, collocados latteralmente á quilha do monitor, viam-se varias familias, muitos officiaes de marinha e convidados.

Achando-se tudo convenientemente disposto para a solennidade, o engenheiro naval Machado Portella deu inicio aos trabalhos para ser lançado ao mar o *Pernambuco*.

Nesse serviço, foram empregados mais de cem operarios.

Pouco tempo duraram esses preparativos; e, momentos depois, o monitor, em impetuoso impulso, era arremessado á agua.

O deslise correu perfeita e regularmente, indo o *Pernambuco* parar a uma distancia de cem metros.

As bandas de musica, em terra, executando o hymno nacional, e varias embarcações, no mar, apitando estridulamente, saudaram a entrada, no salso elemento, do novo navio.

Terminada essa solennidade, bastante emocionante na singeleza de sua realização, levada a effeito sem ruidosas festas, as pessoas presentes visitaram a carreira em que se acha o *Maranhão*, monitor identico ao *Pernambuco*, e cuja construcção já se acha algum tanto adeantada.

Em seguida, foi offerecido, ao presidente da Republica e convidados, um *lunch*, servido na residencia do almirante Carlos de Noronha, inspector do Arsenal de Marinha.

O dr. Leopoldo de Bulhões, que chegou mais tarde, offereceu ao dr. Rodrigues Alves uma palma de flores, que momentos antes recebera da Associação Commercial.

Após o *lunch*, foram muito cumprimentados o ministro da marinha, o chefe do estado-maior, o inspector do Arsenal de Marinha e o engenheiro Machado Portella.

Eis as dimensões e principaes caracteristicos do monitor hontem lançado ao mar:

Comprimento entre perpendiculares, 42m 46; idem extremo, 44m 50; bocca moldada, 10m 582, bocca extrema, 10m 60; frontal, 2m 45; calado sem differença, 1m 668; deslocamento total da carena, 475m, 400; força collectiva das machinas, 800 cavallos; combustivel, o necessario para o raio de acção de 1.200 milhas, em marcha de 10 milhas por hora.

Artilheria: 2 canhões de tiro rapido, Armstrong, de 12m na torre, e 1 de 57m, á ré; 4 ditos de tiro rapido, de 37m, no tombadilho e no passadiço; 3 metralhadoras de fuzil, no tombadilho e no passadiço; dois projectores electricos, no passadiço e no mastro.

O navio é dividido em sete compartimentos estanques destinados: o primeiro, aos officiaes; o segundo, a alojamento da equipagem e paiol de mantimentos; o terceiro, aos dynamogeneos, paióes de munições e motores electricos; o quarto, ás caldeiras e camara dos foguistas; o quinto ás machinas motrizes; o sexto, a paióes; o setimo a paióes da [illegible]

No tombadilho, ha um alojamento para o estado-maior, composto de salão de visitas, salla de jantar, cinco camarotes, duas privadas, despensa e banheiro, além de uma praça para o canhão de 57m, de tiro rapido, á ré.

No convés, sob o passadiço transversal, será collocada a casa de luzes e as privadas da guarnição.

A não ser o servo-motor, o apparelho de suspender ferros e as machinas motrizes, movidas a vapor, todos os outros apparelhos são movidos a electricidade.

A torre e o casco são couraçados com chapas de aço variando de espessura.

No mastro, terá uma plataforma para observatorio e projector electrico.

Correio do Congresso

SENADO

Lida a acta da sessão anterior, é approvada.

Ninguem pedindo a palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia, sendo sem debate encerrada a 3ª discussão, adiadas as votações por falta de numero, das seguintes proposições da Camara:

autorizando o presidente da Republica a prorogar por mais um anno, com ordenado, a licença concedida em 8 de agosto de 1904, ao dr. Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima, lente cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo, para tratar de sua saude onde lhe convier;

concedendo ao dr. Luiz de Araujo de Aragão Bulcão, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, nove mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude;

autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, com o ordenado respectivo, a Antonio Angelitino Martins, secretario da capitania do porto do Estado do Ceará, para tratar de sua saude onde lhe convier;

Annunciando-se depois a 2ª discussão da proposição da Camara, abrindo ao ministerio da justiça e negocios interiores o credito extraordinario de 26:516$, para o pagamento no exercicio de 1905, de gratificação addicional aos funccionarios da secretaria da Camara dos Deputados e para o augmento de vencimentos do porteiro, dos continuos e correios da mesma secretaria, em cumprimento á deliberação da Camara, de 17 de dezembro de 1904;

Com a emenda apresentada pela commissão de finanças, o sr. Sá Peixoto pede a palavra e declara que, sem querer entrar no debate do parecer da commissão de finanças, deve entretanto justificar o seu voto contrario á emenda por ella formulada, emenda que consiste em substituir a forma taxativa da abertura do credito pedido, pela autorisação concedida para o mesmo fim ao poder executivo.

Entende o orador que, tendo a Constituição dado a cada uma das casas do Congresso a attribuição de organisar as suas secretarias e nomear os seus funccionarios, teve, principalmente, em vista estabelecer a harmonia entre as duas casas do Congresso, e tambem manter independencia do Poder Legislativo em face do Executivo.

Assim é de parecer, o orador, que não deve ser abandonada a praxe uniforme, nunca interrompida pelo Poder Legislativo desde os primeiros tempos do Imperio, de deixar a cada uma das casas do Congresso a fixação dos vencimentos dos seus empregados, pois, até hoje não existe lei que fixe os vencimentos dos empregados das secretarias do Congresso.

Cita este facto para conformar a doutrina que expendo.

Até hoje, diz o orador, outra praxe não tem sido adoptada, sinão o abrir desde logo o legislativo o referido credito.

Faz ainda diversas considerações e declara-se contrario á emenda da commissão.

Não havendo mais quem peça a palavra é encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

A 2ª discussão da proposição da Camara, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença, sem vencimentos, a Augusto Cabral, agente de 5ª classe da Estrada de Ferro Central do Brasil, para tratar dos seus interesses, é tambem sem debate encerrada e adiada a votação.

Na 2ª discussão da proposição da Camara, autorizando o presidente da Republica a conceder ao capitão-tenente honorario Pedro Alexandrino Ribeiro Duarte, professor da Escola Naval, um anno de licença, com ordenado, para tratar da saude onde lhe convier, o sr. Joaquim de Souza, pede a palavra e informa ao Senado, que a pessoa de quem se trata já não precisa da licença, porque falleceu ha dias.

Não havendo mais nada a tratar levanta-se a sessão, sendo convocados os senadores para uma sessão secreta hoje, depois da sessão publica.

CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Julio de Mello.

O expediente lido constou de uma informação do ministro da fazenda, contraria ao projecto que autorisa a abonar aos contribuintes do montepio até a importancia correspondente a tres mezes dos seus ordenados, visto não ser a medida conveniente quando se cogita da reforma do montepio.

O sr. Bernardo Horta occupou-se da politica do Espirito Santo, respondendo ao discurso proferido na vespera pelo sr. Galdino Loreto.

Affirmou o orador que o procedimento da Assembléa do Estado foi legal quando por simples maioria, julgou haver base na accusação ao coronel Henrique Coutinho, presidente do Estado, feita por quatro municipalidades para o respectivo processo.

Salientou que a Constituição do Espirito Santo não exige dois terços de votos para que seja julgada procedente qualquer denuncia contra o presidente.

O sr. Bricio Filho analysando o projecto de amnistia ha pouco sanccionado, mostrou que o governo viola a lei mantendo os alumnos amnistiados nas fileiras do exercito em vez de internal-os novamente na Escola Militar.

Em outra secção publicamos o resumo do discurso de s. ex.

Na ordem do dia foi apenas discutido o orçamento da receita, falando sobre o mesmo os srs. Camillo Prates e Felisbello Freire.

A discussão ficou encerrada, levantando-se a sessão ás 4 3|4 horas da tarde.

O «Caymurú» é um remedio muito novo e que se impoz pela sua efficacia. Cura influenza. — Rua dos Ourives, 114, drogarias e pharmacias.

Vae ser nomeado promotor publico no Maranhão para onde seguirá no proximo mez de outubro, o bacharel Max de Vasconcellos.

Artigos de louça, porcellana, vidros e crystaes em condições vantajosas na «A' Terrina de Prata». 36, Uruguayana 36.

COMPANHIA VILLA IZABEL
TRACÇÃO ELECTRICA
ANDARAHY

Amanhã, ás 3 1|2 horas da tarde, será inaugurada a tracção electrica nos bondes da linha Andarahy.

O dr. Carlos Muller, presidente da companhia Villa Izabel, esteve hontem no gabinete do prefeito e convidou-o para assistir á solennidade.

Esta começará com a partida de um bonde especial da rua do Senado, áquellas horas, conduzindo para o referido bairro o dr. Pereira Passos, engenheiro da Prefeitura, representantes da imprensa e convidados.

Está, portanto, satisfeita a justissima anciedade dos moradores do Andarahy.

Louças, porcellanas e crystaes, quasi de graça, na «A' Terrina de Prata». 36, [illegible]

O anniversario dos Reis de Portugal

TE-DEUM NA CANDELARIA

CEREMONIA IMPONENTE

AS FESTAS DE HONTEM

Na matriz — Os marinheiros portuguezes — Recepção na legação de Portugal — O jantar aos marinheiros da «Patria» — O banquete — Um cavalleiro de São Thiago — Passeiata das sociedades portuguezas — Os discursos — O baile no Itamaraty.

O Te-Deum

Foi realmente uma festa imponente e da qual esta cidade guardará imperecivel memoria o *Te-Deum* hontem celebrado no sumptuoso templo da Candelaria pelo anniversario de ss. mm. o rei e a rainha de Portugal.

O templo desde os degráus do throno até ao arco Cruzeiro estava profusamente adornado de flores naturaes dispostas em festões e em jarras, formando um encantador conjuncto.

O Nuncio Apostolico

Pouco antes de 1 hora da tarde annunciou-se a chegada de s. ex. revma. o sr. Nuncio Apostolico, que foi recebido á entrada do templo por grande numero de irmãos da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, todos elles revestidos das suas insignias, tendo á frente o provedor sr. Manoel Lopes de Carvalho, acompanhado pelos srs. consul geral de Portugal, conselheiro Barbosa dos Santos, conde de Avellar visconde de Veiga Cabral, segundo-tenente conde de Arnoso, commendadores Ramalho Ortigão e JoséPrestes.

S. ex. reverendissima passando por entre alas de membros da Irmandade foi ter á capella do Santissimo, onde fez oração.

Em seguida dirigiu-se ao presbyterio e subindo ao solio deitou a benção aos fiéis.

Os convidados

O ministro plenipotenciario de Portugal, conselheiro Lampreia, compareceu acompanhado do 1º secretario da Legação, dr. Rangel Sampaio e do seu secretario particular addido, dr. José Lampreia. S. ex. tomou logar no altar-mór do lado do Evangelho; em frente do lado da Epistola, achava-se o capitão Lyrio, da casa militar do presidente da Republica representando s. ex. A' direita do ministro de Portugal estava o barão do Rio Branco, que tinha a seu lado o capitão-tenente Silva Ribeiro, commandante da *Patria*, junto do sr. Raul Rio Branco, do lado em que se achava o representante do presidente da Republica tomaram logar os secretarios e ajudantes de ordens dos ministros da marinha e da guerra, chefes dos estados-maiores da Armada e do Exercito, das divisões navaes e corpo de infanteria de marinha.

Os outros logares destinados ás pessoas de representação foram occupados pelos srs. conselheiro Barbosa dos Santos, conde de Avellar, commendador Candido Costa, 1º secretario da legação de Portugal, dr. Rangel Sampaio, addido dr. José Sampaio, tenente-coronel Alencastro Fontoura, 1º tenente Paula Mendonça, consul da Hollanda, consul de Venezuela, 1º tenente Santos Lima, guarda-marinha Benevides, visconde da Veiga Cabral, Antonio Alves Teixeira, visconde de Castro Guidão, visconde de S. João da Madeira, barão de Peixoto Serra, commendador José Silva, commendador Thiago de Rezende, commendador Costa Pereira, commendador Cypriano Costa, Cunha Vasco, Eugenio Silveira, Corrêa Quintella, barão de Alencar, dr. Castro Barbosa, dr. Ferreira de Abreu, Affonso Côrte-Real, commendador Manoel José da Fonseca, barão de Bernardo Pinto, Vaz de Carvalho, Arthur Vieira da Costa, Tavares Ferreira, frei d. João do Amor Divino, commendador Gaspar Pacheco, visconde de Moraes, tenente Jesuino de Souza Dias, commendador Gabriel Carregal, visconde Teixeira de Carvalho, tenente-coronel Calheiros de Lima, tenente-coronel Silva Brandão, André Pessoa, Guimarães Soares, dr. Claudio da Silva, commendador José Pereira de Souza, 1º tenente Machado Silva e Balthazar de Carvalho.

No arco do Cruzeiro achavam-se mme. Francisca Chagas Leite, J. Prestes, Ferreira de Abreu, Mesquita, Cabral, Abreu Jorge, viscondessa de Villela, viscondessa de S. João da Madeira, conselheiro Gaspar da Rocha, José da Silva, Fogliani, Dias Garcia, Palhares, Alves Vianna, Gaspar Pacheco, Castelhães, Cunha Vasco, viscondessa de Castro Guidão, Ferreira Gomes, Emmanuel Braga, Carolina Reis, Galvão Bueno, Pinho, Moreira dos Santos, Julia Guimarães, M. Vasconcellos, Luiza Balthazar de Carvalho, Domingos de Carvalho, Maria de Carvalho e outros cujos nomes não nos foi possivel obter.

Vimos egualmente mlles. Hamah Mendes, Germano Fogliani, Celeste Meirão, Ondina Estella, Olga Vasconcellos, Costa Braga, Jeronymo Macedo, Teixeira Junior, Cunha Vasco, Fernando Guimarães, Maria Thereza do Amaral, Helena A. Corrêa de Sá, Laurino Joppert, Augusta Fogliaria, Castro Guidão, Libermaster, Tavano, Ferreira Gomes, Judith Martinho, Elvira Reis, Maria Carolina, Francisco, Josephina Pinheiro, Mario Augusto Carvalho, Castro Barbosa, Mario de Vasconcellos, Alice de Oliveira e Silva, Carmen de Oliveira e Silva e Elvira de Carvalho.

Os marinheiros portuguezes

Momentos antes de começar a cerimonia deu entrada no templo uma força de 80 marinheiros da canhoneira *Patria*, sob o commando do 2º tenente Uchôa, auxiliado pelos guardas-marinha Inso e Serrão Machado.

A força formou em dois pelotões na capella do Santissimo, impressionando a todos muito agradavelmente o garbo e correcção nas manobras dos nossos estimados hospedes, revelando assim a disciplina e boa ordem que existem a bordo.

Preparativos para a cerimonia

Do sacrario da capella do Santissimo foi transportada para a do presbyterio a Eucharistia.

Um destacamento de seis marinheiros, foi mandado montar guarda ao Santissimo e, ladeando a Umbella, seguiu ao som dos clarins para o sacrario do altar-mór.

O Te Deum

Realizou-se então a cerimonia.

Duas longas filas de irmãos do Santissimo, dispostos no arco do cruzeiro, empunhavam tochas accesas.

O revm. Nuncio Apostolico desceu do solio e encaminhou-se para o altar. A orchestra, no côro, sob a regencia do maestro Alberto Nepomuceno, que havia executado á entrada do Nuncio o *Ecce Sacerdos Magnus*, de Toschini tocou o *O' Salutaris* do maestro Alberto Nepomuceno, cantando o solo o professor Carlos de Carvalho.

O sr. Nuncio Apostolico foi acolytado por 27 sacerdotes e os sacristães, assim distribuidos:

Assistente do solio, rev. monsenhor Alberto Gonçalves; diacono, conego Amador Bueno; subdiacono, conego Jeronymo Rodrigues; assistentes ao altar, monsenhor Gurgel do Amaral, conego dr. Nobre Pelinca; mestre de cerimonias, conego Marques Gouvêa; crucifero, padre Nino Nina Miseli, capellos, padre Luiz Pinto, conego dr. Ananias do Amaral, padre José Antonio, Muller, Agnoto, Raphael, Monteiro, Pinto da Cunha, Populo Calaça, conego Lerejo, padres Arnaud Seraphim, Freitas, Antonio Lyra, Travesso, Martins Teixeira, conego dr. Wolfenbuttel, padres Madruga, Trigo e Leopoldo Guia.

Sacristães: thuriferario, José de Assumpção; naviculario, José Maria de Araujo; ceriferarios, Accacio Nabuco Ribeiro, [illegible] Lobo, Candelia, Gilberto Souza e Silva; mitra, Luiz Cordeiro de Castro.

Além das paginas de musica sacra acima marcadas a orchestra executou mais o preludio *S. João Baptista*, *Te-Deum* do maestro Francisco Braga e o *Tantum Ergo* de Agostinho Gouvêa.

Cantaram tambem os solos a senhorita Olivia Cunha e os srs. Teixeira Junior e Machado de Oliveira.

Fizeram parte dos côros as exmas sras. dd. Olivia Cunha, Elisa e Margarida Pinto, Cecilia Xavier Figueiredo, Maria Lucia de Oliveira, Evangelina e Camilla Costa Ferreira, Francisca Romualdo, Julia d'Alessandro, Elisa Agostinho Braga, Maria Amalia Martins, Maria Francisca Ratton, Maria Baptista, Ismenia Poli e os srs. professor Carlos de Carvalho, Teixeira Junior, Machado de Oliveira, Rossi Junior Luiz Rossi e Figueiredo.

— Ao ser entoado o *Te-Deum* uma chuva de petalas de rosas caiu sobre o templo, os cornetas tocaram marcha batida e os marinheiros apresentaram armas dando esse conjuncto um grande brilho a esse acto.

Finda a cerimonia, foram distribuidos pequenos ramalhetes de flores aos marinheiros que os collocaram nas boccas das carabinas.

Antes haviam feito egual offerecimento ás senhoras presentes.

— Com o mesmo cerimonial da entrada retirou-se o sr. Nuncio Apostolico e deu-se por finda a festa que foi incontestavelmente das mais imponentes que aqui temos assistido.

Na legação de Portugal

A recepção realisada na legação teve o brilho costumado.

O ministro plenipotenciario de sua magestade fidelissima recebeu cumprimentos pessoaes, por meio de cartas, cartões e telegrammas, seguintes:

Presidente da Republica por seu secretario dr. Rodrigues Alves Filho, secretarios e ajudantes de ordens dos ministros e secretarios de Estado, autoridades militares de terra e mar e autoridades civis, consul do Estado Oriental sr. Besanez, barão de Peixoto Serra, embaixador norte-americano, srs. Thiago F. Teixeira, dr. Felippe Simoens dos Santos, consul do Mexico, barão de Icarahy, dr. Mello Reis, José Gaspar da Rocha Junior, barão de Alencar, capitão Alencastro Fontoura, almirante Guilhobel, dr. Aquino e Castro, dr. Christiano de Souza, A. D. Ferreira de Carvalho, Abilio José de Andrade, conselheiro Ernesto Cybrão, dr. Villela dos Santos, dr. J. M. Balstad, consul da Suecia e Noruega; Alfredo F. da Silva Leite. S. Paulo — A commissão de festejos á officialidade do *Patria*, composta dos srs. José da Rocha, Tião Guerra, Pereira Coutinho, Alves Ferreira, Rocha Mello, Alberto Souza, Leite Guimarães, Alfredo Fonseca. — S. Paulo, consul de Portugal; S. Paulo, do consul do Paraguay; ministro da industria, dr. Lauro Müller; Goyaz vice-consul de Portugal; Petropolis, ministro do Paraguay; Petropolis, encarregado dos negocios da Gran Bretanha — Petropolis, ministro da França; Pelotas, Congresso Portuguez; Petropolis, Real Sociedade Portugueza; Petropolis, encarregado dos negocios Uruguay; Santos Sociedade Portugueza; Amparo Manoel José Gomes — Antonina, Ricardo Figueiredo; Petropolis ministro do Chile, Petropolis — encarregado dos negocios da Italia, Petropolis; ministro argentino; Campinas, Sociedade Portugueza de Beneficencia; Petropolis; ministro da Hespanha; Porto Alegre, Cunha Guimarães; Petropolis, ministro da Bolivia; Campinas, vice consul de Portugal; Montevidéo, Joaquim Silva, Joaquim Manoel Vieira de Amorim e Joaquim Martins; desta capital os srs.: João Saffel, José Cardoso Pereira, Antunes Ramos, José Bolteux, barão Peres da Silva, Narciso Fernandes da Silva Neves Liberal, Candido Rodrigues, Sá Vianna, Franklin Sampaio Constantino Nunes de Sá, Joaquim Martinho Sobrinho, arcebispo do Rio de Janeiro, J. Pinto Ferreira Leite, José Corrêa Guimarães, commendador Leo d'Affonseca; Santos Custodio Tavares da Silva, vice consul de Portugal; Santos, Real Centro Portuguez; Santos, Z. Martins

O jantar aos marinheiros

Foi uma nota sympathica em extremo essa que deu hontem ás festas que aqui se tem feito em honra da visita do *Patria*, o conselheiro Camelo Lampreia, offerecendo no proprio edificio da legação um opiparo jantar a 80 marinheiros daquella canhoneira para commemorar o anniversario de suas magestades.

Num dos salões do pavimento terreo, decorado com folhagens e com bandeiras portuguezas, foi armada extensa mesa, enfeitada com flores naturaes e onde se via artistica baixella.

O conselheiro Lampreia e sua exma. esposa estiveram no local do edificio, onde receberam os seus convidados, offerecendo-lhes a festa.

Sentaram-se á mesa os inferiores Julio Cesar do Espirito Santo, Antonio José Pereira, Jayme Antonio da Silva, Hygino Thomaz Antonio, José Fraskin, Manoel Jorge Cardoso, e os marinheiros Aureliano Dias Gonçalves, Dario Augusto Nunes, João Antonio, Antonio Ferreira, José Nunes da Fonseca, Alberto Pinto, Joaquim Baptista Fabião, Manoel Lopes de Jesus, Antonio Gomes, Manoel Serrão, Antonio do Nascimento, Joaquim Esteves de Oliveira, Anselmo Augusto da Silva, cabo João Ferreira da Silva, cabo Manoel Bernardino Cabral, Adrião Martins, Luciano Mendes da Silva, Joaquim Manoel Torres, João Viegas da Cruz, Antonio Loureiro, cabo Antonio Vieira, Antonio Fernandes, Manoel Augusto Lopes Teixeira.

A' sobre-mesa o sr. conselheiro Camelo Lampreia voltou ao salão aonde se realizava o jantar e mandando servir o «champagne» aos seus convidados fez a apologia do marinheiro portuguez e ergueu a sua taça em honra do rei e da rainha.

Esse brinde foi calorosamente correspondido por toda a marinhagem.

Como interprete dos seus camaradas, o sargento Julio Cesar do Espirito-Santo, num rapido discurso, saudou o conselheiro Lampreia e ergueu em seguida vivas ao commandante da *Patria* e aos condes de Arnoso e de Avellar.

Entre a marinhagem foram trocados varios brindes, todos elles effusivamente correspondidos.

O banquete

A's 7 horas da noite, no grande salão das refeições do palacete, onde se viam artisticamente distribuidos os mais raros productos da nossa flora, sobretudo na mesa, um primor de arte e bom gosto, foi servido o tradicional banquete que de alguns annos a esta parte o ministro de Portugal offerece nesse dia.

Completando o magnifico adorno do salão figuravam aos cantos tres soberbos blocos de gelo em forma de monumentaes jarras.

Guirlandas de flores naturaes, pendentes da neve davam a cada uma dessas peças surprehendente effeito.

Tomaram parte no banquete além das exmas. sras. dd. Amelia Lampreia e Isabel Lampreia, os srs. ministro de Portugal, conselheiro Barbosa dos Santos, agente financial do reino, conde de Avellar, Vasco Ramalho Ortigão, presidente do Gabinete Portuguez de Leitura, commendador Costa Pereira, presidente da Beneficencia Portugueza, 2º tenente Danin Lobo, immediato da *Patria*, 2º tenente conde de Arnoso, visconde Alvaro Lobo, presidente do Club Gymnastico Portuguez Felippe de Souza Belfort, João Chaves, vice-presidente do Lyceu Litterario Portuguez, A. Carlos Sampaio, secretario da legação, Adriano de Castro Guidão, presidente da Ca[illegible] dro V., visconde [illegible] tenente Silva Rib[illegible] canhoneira *Patria*, 2º tenente Alvaro Navarro Hogan, João Salgado, consul geral de Portugal, Candido Costa, secretario da Agencia Financial, visconde Teixeira de Carvalho, commendador Thiago de Rezende, D. Antonio de Albuquerque e José Lampreia.

Ao champagne houve um unico brinde, o do ministro a suas magestades o rei e a rainha.

Um cavalleiro de São Thiago

Após o banquete realizou-se no salão de honra da legação uma cerimonia que apesar de não constar do programma das festas nem por isso deixou de ser em extremo sympathica e commovente.

Um grupo de patricios residentes nesta capital querendo testemunhar o seu apreço pelo valor e competencia do 2º tenente engenheiro machinista da canhoneira *Patria* João Augusto Madeira resolveu presenteal-o com o collar de official da ordem de São Thiago.

O tenente Madeira tinha já a decorar-lhe o peito além da medalha de official de São Thiago as de cavalleiro de Christo, cavalleiro do Merito Militar de Hespanha e a de Comportamento Exemplar.

Dentro e fóra do continente é o tenente Madeira um dos profissionaes mais distinctos da marinha portugueza, tendo occupado em tempos o logar de director das officinas de ultramar.

O acto da entrega do collar foi feito pela exma. sra. d. Amelia Lampreia, que com suas proprias mãos o collocou ao peito do dignatario.

O tenente Madeira, emocionado profundamente, agradeceu aos seus compatriotas do Rio de Janeiro a alta prova de amisade que lhe davam e á mme. Lampreia a elevadissima distincção que lhe conferiu.

Passeiata das Sociedades Portuguezas

A's 9 horas da noite chegou á frente da Legação, que apresentava deslumbrante aspecto, devido á profusa illuminação de sua fachada, feita por meio de fócos electricos azues e brancos circumdando todas as janellas do palacete, o imponente prestito das sociedades portuguezas, cuja relação publicamos a seguir.

Formaram no prestito cerca de cincoenta carruagens com estandartes e socios das seguintes corporações:

Real Centro da Colonia Portugueza, Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria D. Luiz I, Centro Beneficente Marquez de Pombal, Real Associação dos Artistas Portuguezes, Associação de Soccorros Mutuos Memoria D. Pedro I, Sociedade União Commercial dos Varegistas, Redacção do *Portugal Moderno*, Fraternidade Beneficente da Colonia Portugueza, Centro Beneficente 4º Centenario da Descoberta do Brasil, Redacção da *União Portugueza*, Centro Beneficente D. Amelia Rainha de Portugal, Fraternidade Açoriana.

Introduzidos no salão de honra, ahi fallou o sr. Eugenio da Silveira, que saudou os reis de Portugal na pessoa do conselheiro Camelo Lampreia, que por sua vez saudou os portuguezes residentes nesta capital cujo patriotismo cada vez maior era diariamente posto em relevo nos mais simples actos de sua vida.

S. ex. mostrou-se em extremo penhorado com as festas que hontem aqui se realisaram e ás quaes, disse, lhe era grato consignar, tinhão-se associado nobremente os brasileiros, mostrando assim que Brasil e Portugal cada vez mais se unem para dar testemunhos publicos da amizade que liga os dois povos.

O baile no Itamaraty

O conselheiro Lampreia e sua exma. esposa deixaram o palacete da legação pouco antes das 10 horas seguidos dos representantes das sociedades portuguezas, officialidade da canhoneira *Patria* e outras pessoas a caminho do Itamaraty.

Quando s. ex. appareceu na rua, a banda de musica do 1º regimento da brigada executou o Hymno da Carta, sendo levantados enthusiasticos vivas a Portugal.

O «Caymurú» cura radicalmente todos os soffrimentos de molestias do peito. — Rua dos Ourives, 114, drogarias e pharmacias.

COMPANHIA CANTAREIRA

REDUCÇÃO DE PASSAGENS

O visconde de Moraes, presidente da «Companhia Cantareira», dirigiu ao dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, o seguinte officio, de hontem datado:

«Exm. sr. dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

A directoria da «Companhia Cantareira e Viação Fluminense», reunida em sessão e de accordo com o seu conselho fiscal, resolveu reduzir de 25 0|0 a passagem avulsa nas suas barcas e de mais de 11 0|0 a de assignaturas, o que quer dizer que aquella passará o ser de 300 réis e esta de 8$000 por série de 30 *coupons*.

O interesse vivo que v. ex. sempre manifestou para a realização desta e de outras medidas, reflectindo o desejo da população de Nictheroy, leva a directoria a solicitar que comece a ter vigor essa modificação no dia 2 de outubro proximo, data tão grata a todos que, com muita admiração e applausos, acompanham a politica de economia e trabalho adoptada por v. ex. no territorio fluminense.

Seja-me permittido reiterar a v. ex., com os votos de muita felicidade, os protestos de elevado apreço e respeito com que sou de v. ex. admirador e attento venerador.»

Causa admiração os preços das roupas sob medida da alfaiataria — Casa Mendonça — Prov. Rua Gonçalves Dias, 10, sobrado.

Soffreis de hemoptises ou escarros sanguineos? Curae-vos com o «Caymurú». — Rua dos Ourives, 114, drogarias e pharmacias.

S. João Marcos

EGREJA EVANGELICA

Perante cerca de 200 assistentes, effectuou-se na egreja evangelica de Balsamo, a cargo do rev. Jobz Ibaight, o baptismo de 12 crentes. A' solennidade do acto presidiu o digno ministro evangelico José Orton.

PREFEITURA

A companhia Ferro Carril Villa Isabel ainda não mandou collocar os postes necessarios á tracção electrica, no trecho comprehendido entre as ruas Jorge Rudge e Felippe Camarão, no Boulevard Vinte Oito de Setembro, e isto porque a Prefeitura ainda não se dignou providenciar sobre o alinhamento do mesmo, em virtude das modificações que soffreu o respectivo traçado.

Acontecendo que as referidas modificações foram feitas ha muito tempo, quer nos parecer que já deveria estar sanada essa irregularidade.

— Foi promulgado hontem o decreto n. 555 abrindo o credito da quantia de 13:830$100 para occorrer ao pagamento das custas vencidas pelo escrivão dos Feitos da Fazenda Municipal.

— Foram transferidos os agentes da Prefeitura:

Pedro Cerqueira de Alambary do districto de S. José para o de Engenho Novo e João Antonio Gomes da Silva deste para aquelle.

— O prefeito officiou hontem ao juiz de orphãos pedindo mandar retirar do predio n. 556 da rua Frei Caneca, uma senhora interdicta que no mesmo reside.

Será vistoriado amanhã o predio n. 275 da rua S. Pedro.

— Vão ser abertas no cemiterio municipal da ilha do Governador as sepulturas rasas de adultos ns. 42 a 45, 52, 56, 56 e 62 e as rasas de anjos ns. 181 a 188, 190 [illegible] 199, 203 e 204.

[illegible] anti-hontem a quantia de 289:269$010.

50$ 60$ e 70$, ternos de casemira de côr ou preto, sob medida. Só na «Alfaiataria Paris», rua da Uruguayana, 72.

A «A' Terrina de Prata» liquida todos os seus artigos pelo custo para terminação de sociedade. 36, Uruguayana 36.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Os factos de hontem

De ha muito que os trabalhos da junta de alistamento eleitoral, reunida numa das salas do Conselho Municipal, vão provocando das pessoas não filiadas a este ou aquelle grupo politico reclamações que a imprensa, algumas vezes indignada, tem registrado.

Hontem, os membros da junta, por interesses que só a politicagem de aldeia póde explicar, resolveram não proseguir nos trabalhos, evitando, assim, naturalmente, que fossem alistadas pessoas pertencentes a grupos adversos.

O caso provocou geraes commentarios, em sua grande parte desfavoraveis á conducta dos *grevistas*, porque outro termo não se póde ao caso applicar.

Narremos aos leitores como as coisas, mais ou menos, se passaram.

O juiz presidente já ante-hontem notára que os membros da junta mostravam-se pouco dispostos a proseguir nos trabalhos, attribuindo, a principio, o dr. Sá Pereira o facto ao numero elevado de petições apresentadas.

Vendo que as petições não poderiam ser despachadas no praso legal, o juiz presidente, para que os interessados não fossem prejudicados, lançou nellas a declaração respectiva, para ser tomada em consideração na junta de recurso.

Após terminado o jantar, deu-se o primeiro incidente entre juiz e membros da junta. O sr. Oscar Paranhos, representante do Conselho Municipal, em termos pouco cortezes, interpellou o juiz, dizendo que as petições deviam ser indeferidas.

O juiz observou ao sr. Paranhos, que, com o seu procedimento, parecia ter um fim qualquer politico, que, não estando nada em discussão, nem em votação, só em tempo opportuno se deveria manifestar.

Hontem, cerca das 9 da manhã, chegando o dr. Sá Pereira ao edificio do Conselho e verificando ser avultado o numero de pessoas que aguardavam, na praça, o inicio da sessão, para manter a ordem, mandou guardar o portão pela força de policia e, pelo gradil, foi recebendo os requerimentos, debaixo de chuva, facilitando deste modo a entrega das petições.

Retirou-se do gradil com cerca de 500 petições, para numeral-as e mandar depois abrir o portão, para a entrada dos peticionarios; mandando, entretanto, ordem ao alferes commandante da força para franquear a entrada aos membros do Conselho Municipal, membros da mesa e empregados da junta.

Continuou o recebimento das petições, com grande atropelo, dada a enorme multidão que alli se achava.

Quando, no seu gabinete, dava ordens a alguns empregados, foi o juiz interpellado pelo sr. Heitor Lobo, tambem membro da junta. Observou-lhe o dr. Sá Pereira não consentir que quem quer que fosse se lhe dirigisse em termos menos delicados, dando, no entanto, explicações sobre o caso.

Era mais um pretexto para impedir o funccionamento da junta, o que se deu.

Retirando-se os srs. Paranhos e Lobo, ficaram no edificio os srs. Pinho, Mr. Simões Corrêa e Assis Pinheiro, este curado em sua residencia.

Tal o caso do Conselho Municipal.

— Procurou-nos o dr. Virgilio de Sá Pereira, juiz presidente, que nos declarou haver resolvido publicar nos jornaes os nomes e numeros dos peticionarios, para serem chamados a tempo de não soffrerem nos seus interesses.

— Em outro logar, publicamos, não só o termo de protesto dos membros da junta, como uma carta.

CALÇADO bom e barato é só na Bota Fluminense, fabrica e deposito Avenida Passos n. 59, no canto da rua Larga.

EXERCITO

Não compareceu hontem á sua repartição o ministro da guerra, que, em companhia de seus auxiliares, esteve estudando os differentes papeis que dependem do seu despacho.

— Para servir na guarnição do Maranhão foi designado o capitão medico dr. Tiberio Soares Burlamaqui.

— Foi mandado servir addido ao 28 de infanteria, até que haja vaga, o alferes Raphael Benjamin da Fonseca, ultimamente incluido no quadro ordinario.

— Passou a servir no 5º regimento de artilheria o alferes-alumno Dario Tito Castello Branco.

— Devem comparecer hoje, ás 11 horas do dia, na Direcção de Saude, afim de serem inspeccionados, os seguintes officiaes:

2º tenente Antonio Fróes de Sá Azevedo, alferes Benigno Marques Lopes Fogaça, Romão José da Luz, João Tolentino da Costa, Fructuoso Mendes, Tancredo Fernandes de Mello e alferes-alumno Manuel Antonio Sampaio.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Marcos Curius; dia ao districto um official do 20º; ao posto medico o dr. Oliveira Santos; o 7º batalhão de infanteria dá a guarnição; o 2º regimento, os officiaes para o serviço de ronda.

Uniforme, 8º.

Contos Patrios por O. Bilac e C. Netto, Liv. Alves.

O «Caymurú» cura a tosse mais pertinaz, tonificando o organismo. — Rua dos Ourives, 114, drogarias e pharmacias.

Soffreis de asthma? Curae-vos com o «Caymurú». — Rua dos Ourives, 114, drogarias e pharmacias.

CARLOS DE CARVALHO

Reune-se hoje, ás 12 1|2 horas, em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios, o *comité* academico, encarregado da sessão solenne a realizar-se no dia 3 de outubro.

Pede-se o comparecimento de todos os membros.

Calçado Paulista — Depositaria a casa Lage. Rua dos Andradas n. 2 A.

CAXAMBU' — A soberana das aguas de mesa.

Tendes dôres no peito e nas costas, falta de apetite, insomnia? Tomae o «CAYMURU'» que ficareis bom em pouco tempo. — Rua Ourives 114, Drogarias e pharmacias.

Exercicios em Santa Cruz

Como previamos, a chuva impertinente que desde ante-hontem á noite caiu, fez com que fosse transferido para hoje, o grande exercicio de que já hontem demos completas informações.

A intensidade do vento desalojou de seus abarracamentos grande numero de officiaes e praças, que estiveram expostos á chuva e tufão, por terem necessidade de estaquearem de novo as suas barracas, ameaçadas de viajar pelos ares.

O dia de hontem foi de uma insipidez brutal, devido á chuva. Nada se fez.

Os soldados, á vista da ameaça, desenvolveram grande actividade, retirando os pannos, rebatendo as estacas e formando regos, afim de desviar as aguas.

Pela noite em fóra e em meio da ventania que espadanava, ouvia-se o grito da sentinella ou ronda do acampamento, ou um grito de alarma! ai se a tormenta do vento á barraca de um camarada menos prudente e incauto.

Pela manhã foram as tropas despertadas do torpor da fria e humida noite pelos toques dos clarins, que soavam a alvorada.

Após esse toque foram chamados os ajudantes de corpos, sendo-lhes transmittida a ordem de transferencia do exercicio para occasião opportuna.

PELO TELEGRAPHO

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

INTERIOR

PERNAMBUCO

O «FERRAMENTA»

ASCENÇÃO

Recife, 28. — O arrojado aeronauta «Ferramenta» subiu hontem no seu balão *O Nacional*, no parque do gazometro, elevando-se a 750 metros.

O ASSASSINATO DE CAXANGÁ

ABSOLVIÇÃO UNANIME

Recife, 28.—O tribunal do jury absolveu unanimemente os assassinos da tragedia de Caxangá.

A sessão principiou hontem, ás 10 horas e terminou ás 6 horas da tarde de hoje.

O CORONEL FEBRONIO DE BRITTO

Recife, 28.—Seguiu para a Bahia o coronel Febronio de Britto, que vae assumir o commando do 16º batalhão.

MINAS GERAES

JORNAL DE GRANDE FORMATO EM DEFESA DA LAVOURA

Juiz de Fóra 28—Está sendo organizada aqui uma empreza para publicação de um jornal de grande formato, destinado á defesa dos interesses da lavoura.

AS SESSÕES DA CAMARA

ENCERRAMENTO

Juiz de Fóra, 28.—Encerraram-se hoje as sessões da Camara Municipal, que approvou o orçamento para o exercicio vindouro.

S. PAULO

O DR. BERNARDINO DE CAMPOS

VIAGEM A' EUROPA

S. Paulo, 28.—Consta aqui que o dr. Bernardino de Campos irá no proximo mez á Europa continuar o seu tratamento.

EM ITAPETININGA

ASSALTO A' AGENCIA DO CORREIO

S. Paulo, 28.—Telegramma de Itapetininga diz que os gatunos assaltaram a agencia do Correio, roubando oito contos em dinheiro, um canto e duzentos em sellos, além de todas as economias do agente.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL—LOTERIAS

S. Paulo, 28.—Consta que haverá no Senado forte opposição ao projecto que concede a extracção de loterias para creação e sustento de um conservatorio dramatico e musical.

RIO GRANDE DO SUL

MISSA FUNEBRE

Porto Alegre, 28—Com toda a pompa e extraordinaria concorrencia celebrou-se hoje missa em suffragio da alma de d. Mimosa Caldas, esposa do festejado jornalista Caldas Junior. O presidente do Estado fez-se representar.

FALLECIMENTOS

Porto Alegre, 28—Acaba de fallecer o ancião Vasco Antonio de Medeiros, pae do general Luiz de Medeiros.

Em Pelotas tambem falleceu o sr. João Moura, proprietario da *Opinião Publica*.

DR. AUGUSTO PESTANA

Porto Alegre, 28—Seguiu para ahi, no «Itaituba», o dr. Augusto Pestana.

EXTERIOR

PORTUGAL

PROTESTO CONTRA IMPOSTOS

Lisboa, 28.—Os agricultores portuguezes enviaram ao ministro das obras publicas um protesto contra o imposto que foi lançado sobre o vinho destinado ao consumo dentro de barreiras.

Os lavradores ameaçam abandonar as vinhas, caso não sejam attendidos pelos poderes publicos.

O PRESIDENTE LOUBET

Lisboa, 28.—Sabe-se que o presidente Loubet offerecerá um almoço ao rei d. Carlos, a bordo do couraçado *Leon Gambetta*.

DUAS BANHISTAS AFOGADAS

Lisboa, 28.—Na praia das Moças morreram hoje afogadas duas banhistas.

INGLATERRA

ELEVAÇÃO DE TAXAS

Londres, 28—O Banco de Inglaterra elevou a 4 % a taxa de desconto.

ALLEMÃES DERROTADOS NA AFRICA CENTRAL

Londres, 28.—O correspondente do «Daily Mail» em Berlim telegrapha communicando terem sido derrotadas as tropas allemãs pelos Herreros, o que levou a agitação ás tribus dos Basutos nas colonias inglezas, tendo já partido de Pretoria uma columna militar com o fim de manter o respeito naquella região.

RUSSIA

CHEGADA DE WITTE

GRANDES ACCLAMAÇÕES

S. Petersburgo, 28.—Acaba de chegar a esta capital o conselheiro de Witte.

O illustre diplomata foi enthusiasticamente acclamado por immensa multidão que desde algumas horas aguardava a chegada de s. ex. nas immediações da estação da estrada de ferro.

AUSTRIA-HUNGRIA

CONFLICTO E FERIMENTOS ENTRE SOCIALISTAS E BURGUEZES

QUARENTA FERIDOS

Budapest, 28—Nas desordens entre os socialistas e burguezes, occorridas hontem nas ruas desta capital, foram feridas mais de 40 pessoas, das quaes oito acham-se em estado grave. A ordem foi, porém, restabelecida pela policia, reinando relativa calma.

FRANÇA

ROUBO DE DOCUMENTOS MILITARES

Paris, 28.—Os jornaes de Lyão dizem que acaba de ser descoberto um roubo de importantes documentos militares no parque de artilheria.

As suspeitas recahem sobre um official da mesma arma.

ACCORDO ENTRE A FRANÇA E MARROCOS

Paris, 28—O accordo relativo ás negociações de Marrocos foi assignado hoje, de manhã, pelos srs. Rouvier, ministro dos negocios de estrangeiros e o embaixador da Allemanha principe Radolin representante do governo de Marrocos.

ITALIA

VIOLENTO CYCLONE EM CASERTA—MORTES

Roma, 28.—Os campos de Caserta foram devastados por violento cyclone.

Até agora consta ter havido tres mortes.

O governo fez seguir immediatamente para o local do desastre contingentes de tropas e providenciou sobre os primeiros soccorros ás povoações damnificadas.

HESPANHA

VAPORES RAPIDOS ENTRE A HESPANHA E A AMERICA DO SUL

Madrid, 28—«El Nacional» applaude o governo hespanhol pelo acerto das negociações a respeito do estabelecimento de uma carreira de vapores rapidos entre a Hespanha e a America do Sul e vê nesse facto o inicio de uma nova era de prosperidade e de desenvolvimento das relações maritimas com a America latina.

ESTADOS UNIDOS

AS COMPANHIAS DE SEGUROS

CONDEMNAÇÕES

Washington, 28—Telegramma de Jefferson, no Estado de Ohio, diz que o jury de Ashtabula, condemnou 28 agentes e 63 companhias de seguros por infracção á lei contra os «trusts».

O EXTREMO ORIENTE FRANQUEADO

Washington, 28.—Nos circulos commerciaes desta capital [illegible] grande [illegible] a noticia do estabelecimento do regimen da porta aberta no Extremo Oriente.

AVULSOS

Maceió, 28.—Ao brilhante orgão da imprensa, extremo defensor de todas as causas justas, pedimos o valioso auxilio e efficaz propaganda, no sentido de ser convertido em lei o projecto n. 181 de 1902, que fixa os vencimentos dos telegraphistas da Repartição Geral dos Telegraphos. Confiamos que esse jornal dedicará sua preciosa attenção ao assumpto, contribuindo com sua attitude para o triumpho da nossa justa causa. Cordeaes saudações.—*Telegraphistas Estado Alagoas.*

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 225:304$607; sendo, 62:288$751 em ouro e 163:051$856 em papel.

— Estão descarregando generos dos consignados nas tabellas «G» e «H», para os trapiches abaixo designados, os seguintes vapores:

«Rygja», para os das Docas Nacionaes, Rio de Janeiro e Cajú; «Magellan», para o do Cajú.

—Tendo o inspector exigido da «Western Telegraph Company, limited», o pagamento do imposto em ouro para o melhoramento do porto, para 41 kilometros de cabo telegraphicos e havendo a mesma companhia interposto recurso visto ter obtido despacho livre de direitos, o ministro resolveu dar provimento ao alludido recurso, á vista do que foi decidido em juizo arbitral com relação á companhia «City Improvements».

—O manifesto do vapor allemão «Capri», vindo de Nova York, á ordem, foi distribuido ao escripturario sr. C. Pinto.

—Tendo os srs. Dias Garcia & C., reclamado vistoria em uma caixa que importaram de Hamburgo, pelo vapor allemão «Halle», contendo 76 kilos de obras não classificadas de estanho simples, visto no acto da retirada desta mercadoria, que estava depositada no armazem n. 12, ter notado a falta de 19 kilos, o inspector mandou responsabilizar o fiel do alludido armazem condemnando-o ao pagamento dos direitos e respectiva indemnização que montam em 32$832, sendo 8$816 em ouro e 24$016 em papel.

—Livres de direitos foram mandados despachar:

10 volumes contendo sobresalentes para um escavador e 800 barricas de cimento, destinados ás Obras do Porto.

—Estão descarregando para terra, generos de procedencia nacional, os vapores «Campos», «S. Francisco», «Itabira», «Alexandria» e «Itatiaya».

—Reune-se hoje a commissão de tarifas.

— O advogado do nosso fôro sr. Evaristo de Moraes apresentou hontem, á mesma hora, uma petição pedindo para ser interrogado o seu constituinte Pery de Faria, despachante geral desta alfandega, que é envolvido na falsificação de despachos.

A petição baseia-se em não ter sido ainda preenchida aquella necessidade, estando quasi a expirar o prazo da lei.

— Assignaram o termo de entrada os commandantes dos vapores *S. Francisco* e *Itaipava*.

— O chefe da 2ª secção respondeu as portarias que lhe foram enviadas relativamente a escripturação de despachos nos livros de receita, dizendo nada ter que informar á vista das respostas já prestadas officialmente e publicadas pelo *Correio da Manhã*, pois, as portarias 102, 109, 115, 116, 117 e 119, nada mais são que duplicatas das a que se refere.

— Tendo sido condemnados, administrativamente, pelo crime de falsificação de despachos, os commerciantes Macedo Botelho & C. interpuzeram hontem recurso contra aquella sentença.

SUICIDIO?

O dr. João Lavor, delegado da 13ª circumscripção, teve hontem, ás 8 horas da noite, communicação de que na Floresta da Tijuca, no logar denominado «Ralo», estava o cadaver de um homem apresentando um ferimento no ouvido direito.

Para aquelle local mandou o dr. Lavor um inspector, o qual ali chegando encontrou de facto, proximo a um banco, o cadaver de um homem, decentemente trajado usando terno de casemira preta, borzeguins e polica, chapéu marron e meias pretas, com liga de seda.

Ahi, o inspector arrecadou mais um par de botões de prata oxydada, um de ouro, um «pince-nez» sem aro e 4$300 em dinheiro. Ao lado do cadaver foi encontrado um revólver com uma das capsulas detonadas.

Depois de feito tudo isto, o inspector juntamente com um supplente conduziu o cadaver para a séde da delegacia, de onde foi removido para o Necroterio.

Installou-se ante-hontem no predio n. 105 da rua do Rosario o 9º cartorio de notas desta capital.

Pelo notario respectivo, dr. João Severiano da Fonseca Hermes, fomos convidados a assistir á cerimonia da installação que se revestiu de toda solennidade.

O dr. Hermes offereceu ás pessoas presentes uma taça de champagne sendo por essa occasião trocados diversos brindes entre os quaes um do novo notario á imprensa o qual foi correspondido por um dos collegas presentes.

Teve muita concorrencia a cerimonia, notando-se entre os presentes deputados, magistrados, representantes da imprensa etc.

LYNCHAMENTO HORRIVEL

Numa cidade do Texas. — Um negro accusado de um attentado barbaro.— Embebido em kerozene e queimado vivo.— Scena selvagem.— Exodo da população negra de Sulphur Springs.

Os ultimos jornaes americanos chegados a esta capital, e com especialidade o *New York Sun*, dão a narrativa de uma scena de lynchamento que teve por theatro a cidade de Sulphur-Springs, no Texas, e cuja victima foi um negro de 18 annos, chamado Tom Williams. Esta besta humana era accusada de um horrivel attentado ao pudor de uma menina branca de 14 annos de edade.

Tom Williams esperara a mocinha num logar ermo e atirára-se á sua victima com inaudita selvageria, violando-a de uma maneira barbara e deixando-a sem sentidos, quasi morta no logar do attentado. Praticado uma vez o hediondo crime, Tom refugiára-se numa granja a dois kilometros dali.

A' noite, alguns cidadãos, exasperados por esse attentado, conseguiram prender o negro, e depois de o amarrar solidamente a um cavallo, conduziram-n'o para Sulphur-Springs.

A noticia da prisão já se havia espalhado rapidamente pela cidade e toda a população foi ao encontro do miseravel.

— E' preciso queimal-o vivo! gritavam milhares de vozes.

Alguns assistentes, mais timidos, propunham um meio mais brando: que se o enforcasse! Mas as suas vozes perderam-se no berreiro feroz dos que exigiam que o criminoso fosse queimado vivo.

E assim fizeram. O negro foi levado, sempre amarrado ao cavallo, para a praça principal da cidade e ali, depois de o confrontarem com a victima, procedeu-se immediatamente á execução do plano sinistro. O negro foi embebido em kerozene e rodeado de caixotes de madeira, afim de auxiliar a acção do fogo.

Teve inicio então uma scena verdadeiramente diabolica.

O miseravel dava urros de animal bravio quando as chammas principiaram a lamber lhe as carnes. Cinco minutos depois os olhos saltavam-lhe das orbitas e a lingua pendia, horrivel, negra e inerte, fóra da bocca [illegible] num chiar [illegible] tanente.

Ao cabo de dez minutos estava tudo terminado. Não restava do miseravel mais que um montão de cinzas...

Era tão horrivel o espectaculo que muitas pessoas abandonaram a praça.

E' necessario confessar, porém, que o crime do negro era particularmente odioso, visto como, após haver perpetrado o immundo attentado, o bruto ainda espancára desapiedadamente a sua victima, uma encantadora menina, filha de importante familia da cidade.

Esta execução summaria terrificou por tal modo a população negra de Sulphur-Springs, que se deu um verdadeiro exodo na gente de côr, receiosa de ver continuar as represalias dos brancos.

E é assim que se faz a confraternização das raças nos Estados-Unidos!

TELEGRAPHIA SEM FIO

Como noticiámos, o cruzador *Barrozo* saiu segunda-feira ultima, em viagem de experiencias radiographicas.

Hontem, á noite, entrou elle em nosso porto, depois de haver realizado varias experiencias.

Em virtude do muito mar, que estragou os apparelhos «Telefunken», foi obrigada a commissão a regressar ao porto, afim de serem reparados os apparelhos.

O apparelho da ilha das Cobras trabalhou sempre regularmente, registrando os despachos no Morse até á distancia de 110 kilometros.

Foram trocados os seguintes radiogrammas:

11 horas. — Tenente Jorge — Ilha das Cobras. — Bom dia. Peço dizer si estão recebendo bem e si os apparelhos estão funccionando regularmente.—*Lemos Bastos.*

11,10.—Commandante Lemos Bastos.—Bom dia. Recebemos perfeitamente bem o seu radiogramma. Os apparelhos trabalham com muita precisão. Queira dizer a que distancia se acha.—*Jorge.*

12 horas.—Tenente Jorge.—Estamos a 92 kilometros; sua resposta foi recebida pelo telephone porque o Morse não funcciona; ha muito vento de S W e muito mar.—*Lemos Bastos.*

12,10.—Commandante Lemos Bastos.—*Barroso.*—Na distancia que acaba de telegraphar, 92 kilometros, recebemos perfeitamente com o Morse. Saudações. —*Jorge.*

1 hora 40.—Ministro da marinha. — Via ilha das Cobras. Rio. — Hontem, depois das 3 horas, as communicações tornaram-se difficeis com o de Forest, e por fim cessaram, na distancia de cerca de 132 milhas. Não foi possivel içar hontem a antenna «Telefunken», em consequencia do vento muito fresco de S.W., que levantou muito mar, produzindo grandes balanços. Hoje, ás 8 horas e meia da manhã, com grande difficuldade, devido ás mesmas causas, conseguimos içar a antenna «Telefunken» e dar começo ao regulamento do apparelho.

As experiencias não têm resultado, só se conseguindo receber pelo telephone, e muito irregular pelo Morse, apezar de muitas tentativas.

Os engenheiros declaram ser isso devido a defeito no apparelho do *relais* e na entrada da antenna, em consequencia da entrada do mar e que é inutil continuar as experiencias, sem reparal-os, sendo preciso regressar; em vista disso, á 1.20, achando-nos a 60 milhas, fizemos rumo porto, com marcha de 12 milhas. Ha ainda algum vento e muito mar. Saudações.—*Lemos Bastos.*

2,15.—Commandante Lemos Bastos.—Recebemos muito bem com Morse, vosso telegramma para o ministro da marinha. —*Jorge.*

2,50—Sr. dr. Gustavo Lichtenberger.—Estamos a 60 milhas. De accordo com a commissão, resolvemos, devido a defeito no *relais* e entrada da antenna, entrar no porto.

Devemos chegar ás 7 horas da noite.—Saudações, *Ribeiro.*

3,30—A' distancia commissão encarregada do estudo sobre os apparelhos de telegraphia sem fio, enviam respeitosos cumprimentos. —*Jorge da Fonseca, Olavo Vianna e Alexanderson.*

3,45 —Aos tenentes Jorge da Fonseca, Olavo Vianna e sr. Alexanderson. — A commissão de experiencia de telegraphia sem fio, agradece e retribue penhorada os seus cumprimentos.

4 horas —Ao distincto commandante Pereira Leite e sua briosa officialidade, saudam affectuosamente.—*Jorge da Fonseca, Olavo Vianna e Alexanderson.*

Todos os despachos foram recebidos na estação do mesmo systema *Telefunken*, pelo Morse, installado no *Aquidaban*.

VIDA OPERARIA

Centro Socialista do Brasil.— Toda a correspondencia para este Centro deve ser dirigida para a «posta-restante» do «Correio da Manhã».

Ficou transferida para quando for annunciada a conferencia marcada para 1º de outubro proximo.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro.—Pede-se o comparecimento de todos os companheiros socios e não socios desta sociedade, á conferencia que terá logar no dia 1º de outubro, ás 7 horas da noite, nos salões do Club do Engenho Velho, graciosamente cedidos pela sua digna directoria. Será conferencista o distincto companheiro Manoel de Menezes, director desta sociedade.

Os companheiros que assistirem a referida conferencia deverão assignar um livro especialmente para esse fim, sendo desde logo considerados socios os que ainda não o forem. Dentro em breve publicar-se-á o resumo da sessão ordinaria de 25 do corrente, que será bastante circumstanciado, para inteiro conhecimento dos srs. associados.

Sociedade União dos Foguistas.— Este valente centro operario reuniu-se no dia 24, em sessão solemne, para commemorar o 2º anniversario da sua fundação.

A sua séde estava repleta de socios, senhoras e senhoritas, que emprestavam á sala de sessões um aspecto lindissimo, sendo a tribuna occupada por diversos oradores em cujas palavras se viam sempre saudações á directoria da União dos Foguistas.

Usaram da palavra os representantes das sociedades co-irmãs que tinham sido convidadas para a festa, salientando-se entre os oradores, que fallaram em nome dos centros das Classes Operarias e dos Empregados em Ferro Vias, das sociedades Regeneradora Beneficente dos Estivadores e Particular da Musica Estrella do Oriente, srs. Virgilio F. dos Santos e Mario Ferreira, orador official da União dos Foguistas.

Antes de ser encerrada a sessão falou o nosso representante, que era a cada momento victoriado pelos socios da digna sociedade.

Encerrou-se a sessão ás 10 horas da noite, sendo offerecida uma mesa de doces ás commissões e representantes da imprensa.

Ao retirar-se o nosso representante, foi o *Correio da Manhã* brindado com phrases de sincero enthusiasmo pelo orador official da União, sr. Mario Ferreira, que terminou a sua saudação offerecendo-nos um «bouquet» de flores naturaes.

Penhoradissimos agradecemos as gentilezas de que foi alvo o nosso representante, fazendo votos pela prosperidade da Sociedade União dos Foguistas.

Terminando esta noticia, publicamos os nomes dos seus directores, cujo cavalheirismo é inegualavel.

São estes os directores da União dos Foguistas: presidente, Antão Pereira Lima; vice, José Martins Sant'Anna; thesoureiros, José Xavier Argolo e Manoel P. Ramos; secretarios, José M. de Castro e João Baptista Rebouças.

Associação de Classe União dos Manipuladores de Tabaco.— Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, esta associação, em assembléa extraordinaria, em 2ª convocação, para eleição de um membro do directorio, leitura das novas bases da Federação e tratar de outros assumptos urgentes.

Pede-se o comparecimento de todos os associados em sua séde, á rua do Hospicio n. 206.

União dos Recebedores em Ferro Carris.—O directorio convida todos os companheiros, socios ou não, para assistir á grande reunião geral da classe dos empregados em ferro-carris, a realizar-se hoje, ás 7 horas da noite, no Centro de Empregados em Ferro Vias, á rua da Conceição n. 34.

[illegible] da União continúa a ser das [illegible] da noite, na séde social, á rua [illegible] n. 34.

O discurso do deputado [illegible] produziu grande sensação.

Centro de Empregados em Ferro-Vias.—Realiza-se hoje, a 6ª reunião, ás 7 horas da noite, para discussão e andamento do memorial apresentado ás diversas emprezas deste capital.

Na Policia e nas ruas

Desastre

No trapiche do Gaz, trabalhava ante-hontem o operario Henrique Alonso, quando ao conduzir um pequeno troly, o fez com tão pouco cuidado, que o vehiculo, virando, lhe caiu sobre o corpo, fazendo-lhe diversas contusões.

Como não se estivesse sentindo muito bem, Alonso retirou-se para a sua residencia, á rua de Santo Christo dos Milagres n. 80, afim de ahi se tratar. Hontem, porém, peiorando, foi elle á séde da delegacia da 9ª circumscripção, onde pediu guia para a Santa Casa da Misericordia.

Alonso é hespanhol e tem 17 annos de edade.

Sob as rodas de uma carroça

A uma das enfermarias da Santa Casa foi hontem recolhido Avelino Americo de Oliveira, carroceiro e residente em Santa Cruz.

Avelino apresentava um enorme ferimento na perna direita, produzido por uma queda, da carroça que conduzia.

Morte repentina

A porta de sua residencia, á rua Humaytá n. 55 A, falleceu hontem repentinamente Manoel Martins, de 50 annos e solteiro.

O seu cadaver foi, com guia da 18ª delegacia, recolhido ao Necroterio Publico, de onde sairá hoje o enterro.

Martins era de nacionalidade portugueza.

ASSASSINATO

Opposição a um casamento — Luta, ferimento e morte—Oito facadas—Em Jurujuba, municipio de Nictheroy

A população de Jurujuba, municipio de Nictheroy, teve hontem, ás primeiras horas do dia, conhecimento de um crime commettido por um preto, ás 10 horas da noite de quarta-feira, pelo facto de não serem correspondidas as suas pretenções a casamento, com uma moça branca, filha de estimada familia daquella localidade.

O facto, que causou profunda consternação aos habitantes daquelle poetico recondito da capital do Estado do Rio, passou-se da seguinte fórma:

Carolino Galdino de Oliveira, preto, de 26 annos de edade, occupado na venda ambulante de parasitas e trepadeiras, ha tempos pediu em casamento Henriqueta, moça branca, de 18 annos.

Como era natural, não foi attendido pelos progenitores dessa.

Indignado com a formal recusa de toda a familia, inclusive da moça, que não podia ligar-se a elle, sempre que via os irmãos de Henriqueta procurava provocal-os.

Na quarta feira, á hora acima, Carolino aggrediu a José Pereira Soares, irmão daquella com quem pretendia contrahir nupcias, dando-lhe uma facada no braço esquerdo.

Francisco Soares, irmão do aggredido, notando forte altercação e ao mesmo tempo gritos, pois o facto passara-se nas proximidades de sua residencia, saiu para a estrada e, vendo José subjugado pelo preto, a elle atirou se num impeto natural de defeza fraterna.

Comquanto forte, de musculatura bastante rija, o infeliz moço, que apenas contava 22 annos, não poude vencer a agilidade do preto, que lhe cravou seguidamente oito facadas, uma das quaes interessou a região sub-clavicular, produzindo forte hemorrhagia e a morte consecutiva.

Consummado o crime Carolino ainda com manchas rubras do sangue de sua inditosa victima, ganhou o matto, evadindo-se.

Sciente, porém, de que ao seu encalço estavam a policia e diversos populares, tomou a direcção do bairro de Santa Rosa, onde, conhecido pelo coronel Violante, sub-delegado de policia já sabedor do occorrido, foi por elle preso e remettido para a Casa de Detenção.

O assassino interrogado negou o crime.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Nova Companhia Lyrica. — Continuou hontem a ser extraordinariamente concorrida, a assignatura aberta, para os espectaculos da Companhia de opera italiana, de que faz parte a notavel «diva» Maria Galvany, que no dia 7 de outubro deve estrear no theatro lyrico.

Novidades no Apollo. — Ha hoje no theatro Apollo um espectaculo excepcional e cheio de attractivos. Além da representação da famosa opera comica «Gueisha», que tanto tem agradado e que hoje é representada pela 9ª vez, a distincta actriz cantora Juanita Mauy cantará, no intervallo do 2º para o 3º acto, cinco cançonetas de seu repertorio em diversos idiomas:

«Vieux bien propre», em francez; «Ceci-bi-ri-bi», em piemontez; «Vieni, vieni di Spita», em italiano; «El Negrito», em hespanhol e «Das Bleumhaus», em allemão.

E' pois, sem questão, um espectaculo deveras excepcional.

Diversas. — Effectua-se hoje, no Recreio, a recita dos artistas Monica Reis, França e do popular bilheteiro E. Castellões.

Sobe á scena, o engraçado «Testamento da velha».

Continúa em franco exito, no Carlos Gomes, a companhia Loyal, onde se passa, realmente, uma noite excellente.

Amanhã, variando sempre o seu programma, teremos a primeira da pantomima «As aventuras do capitão Stanley».

Successo em toda a linha, a da «troupe Loyal».

Vão ao Carlos Gomes!

Em beneficio das victimas da «Calabria», effectua-se terça-feira um soberbo funcção no Carlos Gomes, promovida pela Fratellanza Italiana.

O fim é tão justo, que julgamos inutil chamar attenção do publico para o espectaculo.

Realiza-se amanhã, no gymnasio de musica, o concerto da flautista Maria de Brito e o oboista Santos Lima.

Amanhã, no Lucinda, o velho é applaudido dama «O Conde de Monte Christo».

No dia 3, fazem beneficio, no S. José, de Avelar, Siqueira e Salvador.

FALLECIMENTOS

A 24 do corrente falleceu em Dois Corregos, Estado de S. Paulo, onde ha muito clinicava, o dr. Deocleciano Pegado, pae do distincto pharmaceutico Edgard Pegado, residente nesta capital.

O illustre medico, um dos ornamentos da medicina brasileira, gosava da mais alta consideração naquella cidade, sendo a sua morte geralmente sentida.

No cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, foi ante-hontem inhumado o corpo do capitão João Xavier Prazeres Medella.

O finado, era funccionario publico, era casado e tinha 66 annos de idade.

Falleceu á rua Chile n. 2 e foi ante-hontem sepultada no cemiterio da Veneravel Ordem Terceira do Carmo a sra. d. Clara da Encarnação Leal Corrêa, brasileira, de 61 annos e casada. O enterramento realizou-se ás 4 horas da tarde.

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada ante-hontem a menina Adelaide Alves Nogueira, natural desta capital, de 13 annos de edade.

— Foi ante-hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o sr. Miguel Emilio Romano, negociante, natural de Minas Geraes, casado e 24 annos de edade, fallecido no hospital de São Sebastião de onde saiu o enterro.

— Foram ante-hontem sepultados:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Amelia Figueira Bueno, 21 annos, solteira, rua Vieira da Silva 18; Themistocles Howard, 3 annos, casado, rua Riachuelo 9; José Pereira Bernardes, 73 annos, viuvo, rua Espocho de Pedra 29; Joaquina Clara da Silva Amaral Marques, 56 annos, viuva, rua Carolina Machado 56; Gertrudes [illegible] Fonfoura, 74 annos, viuva, rua Major Fonseca 5; Faustino Pacheco, 44 annos, solteiro, fallecido no hospital dos Lazaros; José de Oliveira, 70 annos, viuvo, rua S. Leopoldo 15; Maria, filha de Emilio da Silva Guimarães, 20 dias, rua Santos Rodrigues 22; Vicente, filho de Conrado Nivar Moreira de Souza, 5 mezes, rua Dr. Lino Teixeira 46; Ramona, filha de Bricindo Fernandes, 2 1/2 annos, morro da Providencia 6; Ernesto, filho de Ernesto José de Oliveira Filho, 2 dias, rua [illegible] 5; [illegible] rua D. Luiza de Araujo 136; Maria, filha de Joaquim Monteiro da Rocha, 1 anno, rua Chacherro 3; Maria Perpetua Coragem, 28 annos, viuva, rua João Caetano 173; Fausto José de Oliveira, 50 annos, casado, fallecido na estação de S. Christovão; Manoel Antonio da Silva, 27 annos, solteiro, rua S. Luiz Gonzaga 301; Felicia Soares, 9 annos, solteira, fallecida no Asylo de S. Luiz; Raphael Benedicto dos Santos, 53 annos, viuvo, rua Itapirú 111; Nelson, filho de Agostinho Duarte Ferreira, 5 mezes, rua do Monte 4; Anacleto, filho de Luiz Guimarães, 3 annos, rua Esperança 34; Manoel, filho de Alonso Telles, 7 mezes, rua Senador Euzebio 228; Nair, filha de Joaquim José Muniz, 2 mezes, rua S. Januario 104; um feto, filho de Manoel Joaquim Araujo, rua Ferreira Fontes 20; Amelia Ferreira, 31 annos, casada, rua da Alfandega 56; Elisa Rosa Baptista, 5 annos, casada, rua Cabido 1; Maria Araujo, 7 annos, casada, morro da Providencia s|n; Joaquim Pereira da Silva, 54 annos, viuvo, depositado no Necroterio; Laffayette Pereira de Almeida, 17 annos, solteiro, rua Dr. Silva Pinto 45; Marianna Silveira Bittencourt, 8 annos, viuva, fallecida no hospital da Misericordia; Generosa Garcia, 36 annos, casada, rua Pedro Paiva 20; Liberalina Maria Lacerda, 31 annos, viuva, morro da Providencia 3; Antonio Manoel, 38 annos, solteiro, fallecido no hospital da Gamboa.

No cemiterio de S. João Baptista:

Bernardo Pereira, 41 annos, casado, rua do Cotovello 2; Isabel, filha de José Carlos Toledo, 1 mezes, rua Jardim Botanico 50; Juvelina, filha de Joaquim José Teixeira, 3 annos, rua da Misericordia 104; Augusto Carlos de Souza, 59 annos, solteiro, travessa do Silva 12; Manoel, filho de Manoel Lopes Rodizio, 7 horas, rua Marechal Floriano 1; Maria, filha de José d'Avo Balelo, 3 annos e 9 mezes, rua Assis Bueno 3; Lucinda, filha de Antonio Xavier Gomes, 1 anno, rua da Passagem 9.

No cemiterio da Penitencia:

Manoel Fernandes de Figueiredo, 58 annos, viuvo, fallecido no hospital da Penitencia.

Foram hontem inhumados, no cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes de d. Maria da Gloria Marques Lima, natural desta Capital, casada e de 72 annos de edade, que falleceu á rua Sergipe n. 47.

— Da rua Silva Manoel n. 61, sahiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista, o feretro de d. Floriana da Rocha Barroso, fluminense, viuva e de 81 annos de edade.

— Sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier o sr. Manoel Antonio Casnes, natural de Portugal, de 52 annos de edade, que falleceu á rua General Argollo n. 75.

— Falleceu hontem, á praia do Flamengo n. 24, e sepulta-se hoje, ás 4 1/2 horas, no cemiterio de S. João Baptista d. Izabel França Paranhos Ledernelras, natural desta Capital, casada e de 67 annos de edade.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o sr. Alvaro Doyle Silva, escripturario da Contadoria de Marinha.

O seu enterro sahirá, ás 3 horas da tarde, da travessa marquez de Paraná.

Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Basilio José Vieira Junior, 42 annos, casado, rua Francisco Manuel 17; Sebastião Olyntho, 2 annos, solteiro, becco do Thesouro 3; Mario, filho de Bellarmino Luiz Pinheiro, 21 mezes, rua Barão de Itapagipe 72; Celestina, filha de Antonio Emygdio, 17 mezes, rua Pedro Ivo 41; Antonia, filha de Antonio Vinha, annos, ladeira do Barroso 56; Arthur, filho de Francisco Sartorio Magnedi, 5 annos, rua do Alcantara 109; Laura, filha de Miguel de Souza Rabello, 1 1/2 annos, Quinta do Cajú 7; Nelson, filho de Francisco Antonio Maia, 11 mezes, rua da Quitanda 36; Alcina, filha de José Luiz Ferreira, mezes, travessa do Pinheiro 8; Manoel Torres, 43 annos, solteiro, Necroterio; Antonio Gomes da Costa, 8 annos, solteiro, rua Assis Carneiro 39; Durval na, filha de Alzira Maria da Conceição, 14 mezes, rua Visconde Sapucahy 6; Ernani, filho de Henrique Pinto Ferreira, 4 mezes, rua do Bispo; Carlos, filho de Maria das Dores, 15 mezes, becco do Moura 13; Mauricia, filha de Chrispim da Silva, 8 dias, Santa Casa.

No cemiterio de S. Francisco de Paula:

João Gomes dos Santos, 53 annos, viuvo, rua Duque de Saxe 33.

No cemiterio da Penitencia:

José da Silva Ramos, 3 annos, solteiro, hospital da Penitencia.

No cemiterio de S. João Baptista:

Leonor, filha de Francisco Martins, 3 annos, rua [illegible] 11; Luiz Antonio Carneiro, 49 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista; Alberto, filho de Candida Benedicta da Conceição, 57 dias, rua Pedro Americo 117.

COUPONS

Da menina Alayde Silva recebemo 940 «coupons» de diversas companhias para a Liga contra a Tuberculose.

—As galantes meninas Regina e Judit de Freitas, commemorando o trigesimo dia do fallecimento de seu tio Adrião, enviaram-nos 1.250 «coupons» para os nossos pobres.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho do sr. dr. presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 14:465$115 á Hime & Comp. de fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brasil, em maio ultimo;

D 16:481$807, a diversos, idem idem, em junho ultimo;

De 2:850$400 a Borlido Moniz & Comp, idem idem;

De 3:093$137 a Beherand Schmidt & Comp, idem, idem, em maio ultimo;

De 17:715$000 a Mena & Comp. de fornecimentos á Directoria Geral dos Correios, em julho ultimo;

De 6:495$307, a diversos, de fornecimentos á Colonia de Alienados, em agosto ultimo;

De 2:700$000 ao dr. Antonio de Amorim Garcia, de subsidio relativo ao periodo de 18 de dezembro de 1891 a 22 de janeiro de 1892;

D 2:293$720, a F. Canella, de fornecimento ao Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, em agosto ultimo.

VIDA ACADEMICA

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO MILITAR

Os alumnos desse collegio após a missa que mandam celebrar por alma do finado contra-almirante Alfredo Augusto de Lima Barros, irão ao cemiterio de S. João Baptista, depositar sobre o seu tumulo uma corôa, como prova da muita saudade que deixou entre os seus discipulos e amigos.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Ha muitos dias permanece na rua da Quitanda, entre Sete de Setembro e Assembléa, um montão de terra que vae desmoronando pouco a pouco e deixando desprender nuvens de poeira.

Não haveria meio de ser aquillo removido?

OBRAS PUBLICAS

Pedem-nos chamarmos a attenção das autoridades competentes para a falta de agua na rua de S. Martinho, Cidade Nova.

POSTA RESTANTE

Têm cartas no escriptorio desta folha as seguintes pessoas:

A —Angelito Ilha Lescano, Apolonia Cordeiro Jesus, A. F. M. L. professor, A. L. V., Arthur Caldim, Augusta Pego (d., Antonio José de Abreu, Ascendino Avila Mello, Alfredo da Fonseca Guimarães, Adalberto Diniz, Angelo Couto dos Santos, Antonio José Martins, A B C D., Alfredo Dauret, Americo de Faria, Antonio Joaquim Terra Passos, Assis Pacheco (dr.), A. R., Alfredo Blake, Antonio Viegas, Assumpção de Laranjil Raposo, Affonso Campos Dutra (dr.), A. V., Alvaro Rodovalho Marcondes dos Reis, A. A. I, Antonio Pereira Soares e A. F. L.

B.—Benedicto Pereira Leite.

C. Correia de Barros, Centro Catharinense, Corintho José de Souza, Candido de Oliveira (conselheiro), C. Cadinha Moraes, Cesar Herrembech, Carlos 40:794, Carmen Benevides, Clementino Fraga (dr.), Coelho Netto dr., Celestina F. Nunes, Carlos C. L. de Vasconcellos e Cecilia Peçanha (d.

D. Domingos de Andrade Figueira (conselheiro), Domingos Araujo e Deocleciano Martyr.

E.—Eudoxio de Figueiredo, Eduardo do Rego Viveiros, Ernani Mendonça, Evaristo de Moraes, Elysio Moreira d'Affonseca e Eltaro de Mello (dr. engenheiro).

F.—Francisco Salomão, Franklin Faria dr., Fiuza (pintor), Frederico Carneiro de Campos, Francisco de Souza, F. Ferreira Real, Firmo José de Mello, Francisco Coelho Leal, Fausto dos Santos (dr.) e Fernando Rangel (conego).

G. — Gaspar Saturnino Uchoa.

H. Henrique Castriciano dr., Honorio Romerel, Heraclio Ribeiro da Silva (dr.), Henrique Lindenberg e H. C.

I.—Ignacio de Mello e Ivonette Pacca.

J.—Joaquim Marques da Cunha, J. de Castro Soares, José Pedro da Silva, J. A., João Joaquim Ramos da Silva (dr.), J. A. Suzana, J. R., J. A. Mendes, João Baptista Leurence Cylleno, Julia (d.), José Vicente da Costa, Jacobino Freire, José Coelho de Faria, José Teixeira de Novaes, José Pacheco Dantas (dr.) e José de Campos Salles.

K. K. L.

L.—Leonidas Ferreira da Silva Guimarães, Luiz Lucas dos Santos, Luiza Cascemira do Amaral (d.), Lino Ramos, Luiz Gomes Ayres, Luiz Drummond de Navarro, Lourival Mindella Cruz, L. de Faria (alferes-alumno), Leonel Thomaz da Luz, Laura Scharchia (d.), Luiz Sampaio dos Reis e Luiz Raimundo da Costa.

M.—Mello Moraes Filho (dr.), Manoel de Freitas Noronha, M. A., Manoel Rebello, Mary Aveline (d.), Max (dr.), Marta M., Manoel Henrique da Silva Fróes, Manoel M. Gomes, M. P., Moysés Larid, Magdalena (d.), M. M. Castro, Mario Silva e Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior.

N.—Nestor Moreno.

O. Ogomirio M. Duarte, Oscar Vianna, Oscar Gomes de Castro (alferes alumno) e Odette Macheco.

P.—Pedro Pinho, Pedro da Cunha, Pereira Passos (dr.), Pedro Mascar (dr.), J. Pereira da Corrêa de Toledo, Pedro Pessamiglio e Pedro Celestino de Castro.

R. — Roberto Ferreira (marechal), Raymundo Correia (dr.), Raul de Castro (dr.), Ricardo Ramos, Ribeiro Guimarães general, Ruy Barbosa (d., Raphael Pinheiro (dr.), Romano Conte, Raul Pereira de Moraes e R. C. B.

S. S. M. B. A., Souza Valente (tenente), Sylvio Gentil de Lima (dr.), Severino Costa e Sampaio (dr.).

T.—Tobias Diogenes, Tullia Solon Ribeiro (d.), T. J. S., Themistocles Amorim Cardoso e Thaumaturgo de Azevedo (coronel).

V.—Veressimo Vieira e Venancia Reis (d.).

Z.—Z. Z.

200 RÉIS

ANNUNCIOS DE

Aluga-se, Vende-se, Precisa-se

NO

"CORREIO DA MANHA"

Rua do Ouvidor N. 117

200 RÉIS

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas Lili Pontes, Maria Stella Cabral, Rita Ierdini, Dora Iracema de Castro, Olga Gomes e Isaura Abreu.

As exmas. sras. dd. Jandyra Porto, Laura da Costa Cavalho, Fresduvinda Lima da Fonseca, Marcolina Martins Neves e Alice Pereira Goulart.

Os srs. drs. Furquim Werneck, Antonio Cotrim Moreira de Carvalho, capitão Carlos de Autos Rangel de Vasconcellos Junior, Mario Newton de Figueiredo e major Augusto Monteiro de Paiva.

— Faz annos hoje o talentoso academico de medicina João Tavares Filho.

O sr. Miguel Fernandes de Barros, chefe de secção da Alfandega, conta hoje mais um anno de existencia.

— O sr. Raul da Cunha Cordeiro Dias festeja hoje o seu natal.

— O intelligente Antonico, dilecto filho do capitão Antonio Pereira Agnello recebe hoje muitos abraços pelo seu anniversario natalicio.

Os gemeos Luiz e Thereza, amados filhos do sr. José [illegible], fazem annos hoje.

— Conta hoje mais um natal a travessa Luiza, estimada filha do sr. Vicente Mellito.

— A galante e intelligente menina Maria das Dores, encanto do lar do capitão Gomes Valle, faz annos hoje, razão pela qual receberá muitos beijos de seus amiguinhos e abraços dos amigos do seu extremoso pae.

— O intelligente alumno do Collegio Pio Americano Luiz Pinto de Magalhães Junior festeja hoje o seu natal.

— Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Guilhermina Moncorvo, dedicada e carinhosa esposa do dr. Moncorvo Filho, incansavel director do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia.

— Conta hoje mais um anniversario natalicio a gentilissima filha da sra. d. Adelaide da Cunha Falde, senhorita Luiza da Cunha Falde.

— Passa hoje o anniversario do tenente José Pereira Machado, conceituado negociante.

A sra. d. Maria Candida de Mello, mãe do sr. Farnezio de Mello, faz annos hoje.

— Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Theodora de Andrade Mattos, esposa do sr. Anzonio Mattos, conferente da E. F. Central do Brasil.

— Festeja hoje o anniversario natalicio de sua sogra, d. Rita Rosa de Castro, o importante negogiante de nossa praça capitão Serafim Gonçalves Nogueira.

Passou hontem o anniversario natalicio da graciosa senhorita Marietta Gennuel Costa Velho, dilecta filha do sr. Manoel José da Costa Velho, estimado funccionario da Prefeitura.

Faz annos hoje o sr. Antonio Lopes da Silva, despachante geral da Alfandega.

— Festeja hoje o seu natalicio a exma. sra. d. Maria da Costa Ramos.

— Passou hontem a data anniversaria do advogado criminal Wenceslau Barcellos. O distincto moço, que á custa de seus exclusivos esforços e intelligencia tem conquistado grande somma de sympathias na carreira que abraçou e no desempenho da qual tem posto a serviço de todos os desprotegidos da sorte a sua palavra e a sinceridade e desinteresse de um grande coração, foi muito cumprimentado no fôro.

BAPTISADOS

Na matriz do Engenho Velho, será levada hoje á pia baptismal a innocente Dinah, estremecida filhinha do tenente Antonio Fróes de Azevedo.

Servirão de parinhos o sr. Rodolpho Lopes e sua exma. esposa, d. Alice Guimarães Lopes.

CASAMENTOS

Com a senhorita Elisa Martins Ferro casou-se hontem o dr. Francisco Alves Castilhos, illustre clinico em Magé.

As cerimonias civil e religiosa realizaram-se no Asylo Gonçalves de Araujo, com a assistencia de grande numero de familias da nossa alta sociedade e de todas as meninas asyladas, que atiraram sobre os nubentes grande quantidade de petalas de rosas.

Foram testemunhas, no acto civil, por parte do noivo, os srs. drs. Luiz Caetano de Oliveira e Pedro de Gusmão Jataby, nosso collega de imprensa, e da noiva os srs. Antonio Augusto da Silva Carvalho e Protasio de Oliveira Neves; e no religioso o sr. commendador Julio Cesar de Oliveira e sua exma. esposa.

O joven casal partiu hontem mesmo para aquella cidade.

ACTOS FUNEBRES

Na egreja de S. Francisco de Paula reza-se hoje, ás 9 1/2 horas, uma missa por alma da exma. sra. d. Antoninha Dreux, esposa do sr. Alfredo Dreux, guarda-livros da Empreza Noroeste do Brasil.

Secção Charadistica

Torneio de setembro

BOM PREMIO AO VENCEDOR

Problema n. 141

CHARADA TIBURCIANA

(Ao dr. Ado)

A morada neste logar da cidade é guardada com a presença de Deus:-2-1-2.

CARMEN SILVA—Rio.

Problema n. 142

CHARADA CASAL

Cidade do Bom Jardim—2.

DR. ARARA—Rio.

Problema n. 143

CHARADA EM TERNO (syllabas)

(Aos collegas Nero e Bandeira)

A madeira, da qual fizeram o jogo, foi encontrada durante a peleja.

SÁ PINHO—Riachuelo.

Problema n. 144

CHARADA BIFRONTE

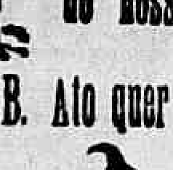
Si tens passaporte podes percorrer o bairro dos judeus—2.

EDDE-REI DOS MAMÕES.

Problema n. 145

CHARADA PITTORESCA

(Ao Pedro Botelho)

E' verdade collega que a **de nosso presado amigo B. Ato quer conquistar o meo**  **?-2-1.**

BANDEIRA—Riachuelo.

Correspondencia

Zebedeu. — Recebida a sua carta, mal creada um pouco. Em resposta diremos que os «bons trabalhos» são sempre publicados, não acontecendo o mesmo quanto aos ruins que vão immediatamente para a cesta sem que o autor saiba para não ficar um pouco envergonhado.

No principio do mez de outubro faremos o que o collega pede, isto é, pela ordem alphabetica irão sendo publicados os trabalhos charadisticos, mas para isto esperamos que os nossos collaboradores deixem o pessimo meio de «fantoches».

Rei Costella.

ACTOS FUNEBRES

Major Modestino Roquette

3º ANNIVERSARIO

Januaria Roquette, seus cunhados e sobrinhos mandam rezar hoje, sexta feira, 29 do corrente, missa por alma de seu marido, cunhado e tio MODESTINO ROQUETTE, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Christovão e para esse acto convidam parentes e amigos; agradecendo antecipadamente.

Antonio Luiz Caetano da Silva

A familia de Antonio Luiz Caetano da Silva manda celebrar amanhã, sabbado, 30 do corrente, na capella do cemiterio de S. Francisco Xavier, missa pelo 1º anniversario do fallecimento do seu sempre lembrado finado, e convida todos os parentes e amigos do mesmo para assistir a esse acto de religião.

Adelaide Lang de Oliveira

Affonso de Oliveira Guilherme, Pedro, Amelia e Gumercindo de Oliveira, [illegible] filha e enteada da finada ADELAIDE LANG DE OLIVEIRA, pedem aos seus amigos e parentes para assistir á missa de setimo dia que pelo [illegible] mandam celebrar na egreja de [illegible] amanhã, sabbado, 30 do corrente [illegible]

Eurico de Santa Helena Veiga

Benoni A. de Santa Helena Veiga, [illegible] da Costa e Abreu, mulher e [illegible] Laurenciana Veiga e filhos e Avelina [illegible] de, participam o fallecimento de seu presado filho, neto e sobrinho EURICO, convidando seus amigos e parentes para acompanharem o enterramento que terá logar hoje, sexta feira, 29 do corrente, ás 4 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Senador Pompeu n. 4 A, sobrado.

COLLEGIO MILITAR

Contra-almirante Alfredo Augusto de Lima Barros

Os alumnos do Collegio Militar, compungidos pelo infausto passamento do seu sempre inesquecivel mestre o contra almirante ALFREDO AUGUSTO DE LIMA BARROS, mandam celebrar amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz da Candelaria, setimo dia do seu passamento, missa em suffragio de sua alma, convidando para esse acto de religião e homenagem a exma. familia do finado, seus parentes, amigos, collegas e o corpo docente e administração desse collegio, afim de os acompanhar nesse acto de sentimento e de saudade.

D. Anna Arruda da Silveira

Rodrigo Torres manda rezar missa pelo eterno descanso desta virtuosa senhora, fallecida em Lisboa, amanhã, sabbado, 30 do corrente, na egreja da Candelaria, altar de S. Manoel, ás 9 horas.

Josephina Rosa do Nascimento Delgado

Eufrauzinia Rosa do Nascimento Delgado, sua cunhada e sobrinhos agradecem aos demais parentes e amigos que se dignaram de comparecer ao enterramento de sua irmã, cunhada e tia JOSEPHINA ROSA DO NASCIMENTO DELGADO e participam que a missa de setimo dia se rezará amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Alvaro Doyle Silva

João Dias da Silva e sua senhora, Hippolydo Doyle Silva e sua senhora, [illegible] Doyle Silva e sua senhora, dr. [illegible] Maia e sua senhora, Manoel [illegible] Costa e sua senhora, Emilia Doyle Silva, Olga Doyle Silva, participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de seu presado filho, irmão e cunhado ALVARO DOYLE SILVA, devendo o enterro sair ás 3 horas de hoje, sexta feira, 29 do corrente, da travessa Marquez do Paraná n. 6, para o cemiterio de S. João Baptista.

Alberto Ribeiro da Fonseca

Pelo descanso eterno de sua alma será rezada missa de trigesimo dia de seu passamento amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 8 horas, na capella de S. Ignacio, á rua S. Clemente n. 132.

Mercedes Sebastiana dos Santos

Seus padrinhos agradecem penhorados ás pessoas que compareceram e acompanharam á ultima morada seus restos mortaes, e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma mandam celebrar hoje, sexta feira, 29 do corrente, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas; confessando-se summamente gratos.

Henriqueta Julia da Silva

O dr. Elias Antonio de Moraes, sua mulher, filhos, genros e nóra agradecem a todas as pessoas de sua amizade e convidam á missa de setimo dia, que, em suffragio da alma de sua finada tia HENRIQUETA JULIA DA SILVA, mandam celebrar amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), confessando desde já eternamente agradecidos.

Viscondessa de Lamare

Rodrigo José de Lamare communica a seus parentes e amigos o fallecimento de sua cunhada VISCONDESSA DE LAMARE e participa que o enterramento terá logar hoje, sexta feira, 29 do corrente, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Marquez de Abrantes n. [illegible] (Botafogo), para o cemiterio de S. João Baptista.

Anna de Araujo Carmo

1º ANNIVERSARIO

Manoel Carmo e seus filhos convidam todos os seus parentes e amigos para a sempre lembrada esposa e mãe ANNA DE ARAUJO CARMO, para assistirem á missa do primeiro anniversario do seu fallecimento, a qual será suffragada amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, pelo que desde já confessam agradecidos.

Contra-almirante Alfredo Augusto de Lima Barros

O corpo docente e administrativo do Collegio Militar, fazem rezar uma missa de setimo dia, por alma do professor contra almirante ALFREDO AUGUSTO DE LIMA BARROS, amanhã, sabbado, 30 do corrente ás 9 horas, na egreja da Candelaria, para cujo acto convidam sua familia, parentes e amigos.

Dr. Euvaldo Villaboim

Dulce Loureiro Villaboim e seus filhos participam aos parentes e pessoas de amizade que amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, será celebrada missa de 1º anniversario do fallecimento de seu inolvidavel esposo e pae DR. EUVALDO VILLABOIM, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto.

E. F. Central do Brasil

Dos fornecimentos feitos a esta Estrada foram mandadas pagar as seguintes contas:

11:465$115, a Hime & C.; 44$, a G. Taves & C.; 24$000, a Dias Garcia & C.; 2:850$400, a Borlido Moniz & C.; 679$380, a Gonçalves Castro & C.; [illegible] a Luiz Macedo, 49$000, a Villas Boas & C. e 3:093$137, a Beherend Schmidt & C.

O ministro da industria vae pedir ao seu collega da fazenda isenção de direitos para o material destinado á illuminação e irrigação da Avenida Central e que deve aqui chegar brevemente, a bordo do vapor *Bahia*.

MARINHA

Foram hontem concedidos dois mezes de licença ao segundo-tenente cirurgião de 5ª classe dr. Ismael Ribeiro Nery e aos guardas-marinha confirmados Octavio Barnier e Pedro Xavier Góes.

—Durante a primeira quinzena de outubro proximo, farão o serviço de registro:

Dia 1º, couraçado *Floriano*; dia 2, cruzador *Barroso*; dia 3, couraçado *Aquidaban*; dia 4, cruzador *Tamandaré*; dia 5, couraçado *Deodoro*; dia 6, couraçado *Riachuelo*; dia 7, couraçado *Floriano*; dia 8, cruzador *Republica*; dia 9, cruzador *Barroso*; dia 10, couraçado *Aquidaban*; dia 11, cruzador *Tamandaré*; dia 12, couraçado *Riachuelo*; dia 13, couraçado *Floriano*; dia 14, cruzador *Republica*; dia 15, couraçado *Deodoro*.

Durante o mesmo periodo, o serviço de [illegible]

Dia 4, *Barroso* [illegible] *Republica*; dia 7, *Aquidaban* e *Deodoro*; dia 11, [illegible] e *Tamandaré*; dia 15, *Riachuelo* e [illegible].

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 110— 183ª loteria da Capital Federal, extrahida em 28 de setembro de 1905— plano n. 110

PREMIOS DE 15:000$000 A 100$000

26906....	15:000$000	25683....	200$000
903....	800$000	4940....	100$000
27960....	500$000	7122....	100$000
9023....	2:0$000	7165....	100$000
9836....	200$000	12562....	100$000
19238....	200$000	25780....	100$000
21017....	200$000	28627....	100$000
25371....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

26905 e 26907................ 100$000
902 e 904................ 200$000

DEZENAS

26901 a 26910................ 30$000
901 a 910................ 10$000

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000 exceptuando-se os terminados em 06.

J. L. Modesto Leal, presidente.
Firmino de Cantuaria, ajudante do escrivão.

CANDELARIA

Resumo dos premios da 9ª loteria do plano n. [illegible] extrahida em 28 de setembro de 1905— [illegible] extracção.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

747....	15:000$000	872....	200$000
4573....	1:000$000	1552....	200$000
659....	500$000	4530....	200$000
2194....	500$000	5095....	200$000
309....	200$000	5761....	200$000
668....	200$000	5852....	200$000
821....	200$000	5920....	200$000

APPROXIMAÇÕES

746 e 748................ 100$000
4572 e 4574................ 50$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 10$000.

O agente, [illegible] *Rosario*.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 103ª loteria do plano n. [illegible] extrahida em Aracajú em 28 de setembro de 1905 — 1086ª extracção.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

12825....	15:000$000	6532....	200$000
26384....	2:000$000	8666....	200$000
10396....	1:000$000	8857....	200$000
31865....	1:000$000	21858....	200$000
4774....	500$000	28086....	200$000
13559....	500$000	34701....	200$000
2485....	200$000	356[illegible]....	200$000
6359....	200$000	43787....	200$000

APPROXIMAÇÕES

12824 e 12826................ 200$000
26383 e 26385................ 100$000
10395 e 10397................ 100$000
31864 e 31866................ 100$000

DEZENAS

12821 a 12830................ 30$000
26381 a 26390................ 20$000
10391 a 10400................ 20$000
31861 a 31870................ 20$000

Todos os numeros terminados em 25 têm 4$000.
Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 25.

C. de Oliveira Rosario

Avisos

Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

Tabellião —João Roquette Carneiro de Mendonça — Quitanda n. 81.

Quereis gozar boa saude? —Ide morar ou pelo menos passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorium do Rio de Janeiro. Bondes electricos até alta noite.

HABILITAE-VOS

100:000$000

Em 12 de outubro

Integraes por 1$500

A venda em todas as casas e kiosques. 108

Pessima quadra — Não obstante a crise horrorosa, acaba de chegar o unico remedio especifico para curar as hemorrhoidas de ambos os sexos e tambem as salutares Pilulas Sudorificas de Luiz Carlos, já tão conceituadas e procuradas na drogaria Costa Rodrigues & Pinheiro, á rua dos Ourives n. 87. 154

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

MANAOS, para Victoria e portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

ITABIRA, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

CANNING, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

UNIÃO, para Pernambuco e Macáu, recebendo impressos até ás [illegible] horas da tarde, cartas para o interior até ás [illegible], idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Amanhã:

ITAIPAVA, para portos do sul, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

CAMPOS, para Cabo Frio e S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 4 da tarde de hoje.

FRISIA, para Bahia e Hamburgo, recebendo impressos até ás [illegible] horas da tarde, cartas para o interior até ás [illegible], idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

SECÇÃO LIVRE

Alistamento eleitoral

Sr. redactor.—E' deveras lastimavel que, tendo até esta data a commissão de alistamento eleitoral procurado, dentro da lei, o cumprimento dos seus deveres, venha o seu presidente, dr. Virgilio de Sá Pereira, desacatal-a, tomando deliberações fóra da sua competencia e exorbitantes das attribuições que lhe são proprias.

Hontem o sr. dr. Virgilio de Sá Pereira, depois de receber 300 petições dos alistandos que estavam na grade, apresentou á commissão não 300 mas 800 petições, que foram amarradas e numeradas no gabinete reservado ao escrivão. Cumpre notar que a numeração das petições não foi feita segundo a ordem do recebimento; pois muitas das recebidas secretamente foram das primeiras numeradas e processadas, podendo-se mesmo dizer sem exaggero que a maioria das pessoas que entregaram suas petições na porta não foram despachadas.

Dessas 800 petições foram despachadas 500, mais ou menos, e as outras o sr. Sá Pereira, no seu *alto saber*, entendeu que fossem remettidas á junta de revisão, com o despacho da commissão declarando que as devolvia por falta de tempo para despacho. Como se vê era um alvitre illegal, que a commissão não podia acceitar, e não acceitou, pois a lei prescreve o processo de todas as petições recebidas no dia e dos peticionarios presentes á sessão para assignarem os livros; em virtude do que propoz a commissão que fossem chamados os alistandos pelos requerimentos e despachados os presentes.

Não se conformando com esta decisão, o sr. Sá Pereira resolveu suspender a sessão e guardar as petições para serem despachadas por elle proprio no ultimo dia de trabalhos, com a declaração de que os peticionarios deixaram de ser alistados por falta de tempo.

Hoje foi a commissão desacatada pelo sr. dr. Sá Pereira, ao chegar no edificio do Conselho Municipal, encontrando fechadas as portas da sala do alistamento, ficando largo espaço de tempo exposta á chuva e sem abrigo, emquanto o mesmo juiz recebia, no gradil do pateo lateral e depois na porta da sala, petições para alistamento.

A commissão, em numero de seis membros, retirou-se, não para fazer «grève», mas simplesmente como protesto a esse acto de desconsideração e absorpção de suas funcções, com flagrante violação da lei.

Rio, 28 de setembro de 1905.

Oscar Paranhos
Heitor Lobo
Ubaldo Soares
Alfredo Carlos Ribeiro
Dr. Galeno dos Reis
José Justiniano C. de Carvalho

(As firmas estão reconhecidas).

Termo de protesto contra a validade do alistamento eleitoral a que se está procedendo hoje nesta capital.

Aos vinte e oito dias do mez de setembro desta Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, em meu cartorio, anno de 1905, ás 3 hs. e 6' da tarde, compareceu o sr. capitão Honorio dos Santos Pimentel, acompanhado das testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, todas conhecidas de mim, tabellião, do que dou fé. Perante as mesmas testemunhas pelo referido capitão Honorio dos Santos Pimentel me foi dito:

—Que, hoje, no edificio do Conselho da Intendencia Municipal, no salão onde funcciona a commissão de alistamento eleitoral, achava-se o sr. Virgilio de Sá Pereira, juiz presidente da mesma commissão, sem que esta estivesse reunida ou presente no edificio em numero legal, recebendo elle petições dos cidadãos que se apresentavam para alistar-se, e de terceiras pessoas que lhe entregavam massos e pacotes de centenas de petições de pessoas ausentes; e como lhe parecesse e ainda lhe pareça, illegal esse comportamento em face do art. 17 da lei eleitoral, n. 1.269 de 15 de novembro de 1904, o qual dispõe que o cidadão que quizer alistar-se, apresentará pessoalmente á commissão requerimento por elle escripto, reclamou attenciosamente, bem como outras pessoas; como, porém, não foram attendidos, apresentou elle capitão Honorio dos Santos Pimentel os dois requerimentos que adeante vão transcriptos, e resolveu, como eleitor e membro do conselho municipal desta cidade, lavrar o presente protesto contra a validade do recebimento de taes petições e do alistamento que por meio dellas se venha a fazer.

Accrescenta o mesmo protestante que o dito juiz começou a receber as petições ás 9 1/2 da manhã mais ou menos, sem que estivesse aberta a sessão da commissão de alistamento eleitoral, nem presentes os seus membros, e ainda as estava recebendo ás 2 1/2 horas da tarde, mais ou menos, momento em que se retirou do edificio o protestante com as testemunhas.

Outro sim, disse o mesmo capitão Honorio dos Santos Pimentel que tendo requerido ao mencionado juiz certidão do numero de ordem, nome e qualificativos do ultimo eleitor assignado nos livros em data de hontem, o juiz, indeferindo por escripto, declarou verbalmente que só lh'o daria no dia 2 de outubro proximo futuro. E logo em seguida o mesmo capitão Honorio dos Santos Pimentel entregou-me os seguintes requerimentos, que aqui vão bem e fielmente transcriptos, com os respectivos despachos:

— Exmo. sr. dr. presidente da Commissão de Alistamento Eleitoral. — Honorio dos Santos Pimentel, eleitor do Districto Federal e Intendente Municipal, requer a v. ex., para fim eleitoral, que se digne mandar certificar o seguinte:

Primeiro, si houve hoje reunião da Commissão do Alistamento Eleitoral;

Segundo, em caso negativo, si foram recebidas petições para alistamento e quantas;

Terceiro, onde e por quem foram recebidas taes petições.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1905 — *Honorio dos Santos Pimentel.* — Ao primeiro ponto — não, porque os representantes do Conselho Municipal se retiraram para não fazer numero; ao segundo sim, não posso dizer o numero porque ainda as estou enumerando «coram populo»; terceiro, por mim, no gradil do Conselho e na sala. Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1905 — *Sá Pereira.*

—Exmo. sr. dr. presidente da Commissão de Alistamento Eleitoral do Districto Federal.

O abaixo assignado, para fim eleitoral, e de accordo com a lei 1.269 de 15 de novembro de 1904, requer a v. ex. que se digne mandar pelo escrivão sejam certificados os seguintes itens: 1º, qual o nome do signatario da ultima petição deferida pela Commissão na reunião effectuada a 27 do corrente mez; 2º, qual o numero de ordem do ultimo alistamento nos livros de inscripção, e o nome, edade, profissão, residencia e filiação do alistado; 3º, quaes os membros da Commissão que installaram os trabalhos na reunião de 27 de setembro corrente, e no caso de substituições ou retiradas como ellas se deram e os motivos que as determinaram; 4º, quaes os membros da Commissão que assignaram a acta da reunião do referido dia 27. Nestes termos pede deferimento. — Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1905 — *Honorio dos Santos Pimentel* — Sim, findos os trabalhos de alistamento, que não pódem ser prejudicados. Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1905 — *Sá Pereira.*

Exmo. sr. dr. Presidente da Commissão de Alistamento— O supplicante, com a devida venia, replica a v. ex. que o seu requerimento refere-se aos trabalhos de hontem, já findos; além de que, não estando a Commissão em trabalhos no dia de hoje, não ha razão para deixar de ser attendido o seu pedido, sob fundamento de prejuizo para os trabalhos do alistamento; ainda mais quando a certidão pedida tem de ser passada pelo Escrivão, que não está recebendo petições. Em vista do exposto — Pede deferimento. Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1905.— Honorio dos Santos Pimentel—Não procede a replica; o trabalho que o peticionario exige do escrivão não póde ser feito num dia, dado o accumulo de serviço que onera aquelle funccionario.—Rio, 28-9-905. — *Sá Pereira.*

Exmo. sr.—Treplicando, o supplicante pede a v. ex. que se digne marcar dia e hora em que póde ser attendido o pedido retro.

P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1905. *Honorio dos Santos Pimentel.*—Logo que se encerrem os trabalhos de alistamento. Rio, 28-9-905.—*Sá Pereira.* E de como assim o disse me pediu o capitão Honorio dos Santos Pimentel, a mim tabellião, que lavrasse em minhas notas o presente protesto e theor das petições acima transcriptas, o que fiz, mandando escrever pelo meu escrevente juramentado João Francisco Ramos de Oliveira. E lhe sendo lido assigna com as testemunhas presentes: Joaquim Januario de Araujo Coutinho, coronel Quirino da Costa Araujo, dr. Francisco Antonio da Silveira, Jeronymo Luiz da Costa Couto, dr. Raymundo Pennaforte Caldas, Benildo Manoel dos Santos, dr José Custodio Nunes Junior, Eurico Herculano dos Reis, José Bandeira Brandão, capitão Manoel Joaquim Marinho, Virgilio Apollinario da Silva, Salvador Risse, Domingos de Sá Raposo, Pio Pereira de Souza, Antenor José dos Santos, dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos, dr. Francisco Joaquim de Bittencourt da Silva Filho, Manoel Joaquim Brites, Orestes Callasans de Faria, João Salles, João Feliciano da Silva Monteiro Junior, João Oscar Lupa Pinto. — Eu *Gabriel Ferreira da Cruz*, tabellião, subscrevi.

✝

Requiescat in pace!

Aqui jaz Lúlú Mochila
A quem damnação matou
Pois levou a vida inteira
Nos impingindo o Giraud'..

27-9-05.

A Companhia Loterias dos Estados

A QUESTÃO DOS 50:000$000

A bem da verdade e para que o publico bem avalie o valor desta questão, o abaixo assignado director do Centro de Assistencia Judiciaria e advogado do capitão Francisco Gonçalves Ramos, portador do bilhete n. 32.048 daquella companhia premiado com 50:000$, declara ser destituida de razão a noticia hontem publicada na *Gazeta de Noticias*, noticia esta que parece ter sido fornecida pela propria companhia para de si retirar toda a responsabilidade como se verifica das duas noticias, referentes ao mesmo caso e contradictorias, hontem tambem insertas n'*O Paiz*.

O individuo a que allude a publicação da Companhia Loteria dos Estados é o sr. capitão Ramos negociante e autoridade policial em Bai[illegible]dor, em Nictheroy, e homem de reputação firmada e que jamais deixará de pugnar pelos seus direitos.

O facto está sendo elucidado e mais tarde ficará sabendo o publico quem de má fé nelle procedeu.

Rio, 28 de setembro de 1905.

189 Evaristo Bazo

Lista nominal dos

cidadãos que compareceram ao alistamento eleitoral e que não puderam inscrever-se, visto não ter funccionado a commissão de alistamento eleitoral do Districto Federal, apezar de estarem no recinto os tres membros effectivos eleitos pelo Conselho Municipal e seus immediatos em votos e os respectivos supplentes.

Primeiras 50 petições:

1 José Corrêa de Aguiar.
2 Tito Augusto Pereira de Mattos.
3 Samuel Partenes.
4 Alfredo Ernesto de Souza Cardoso.
5 Joaquim Maria Pinheiro Costa (dr.).
6 Carlos Galdino Leal.
7 Brasil José de Oliveira.
8 Silvino Nunes Teixeira.
9 Manoel Luz Monteiro.
10 Antonio de Moura Brito.
11 Manoel Joaquim Cavalcanti Albuquerque.
12 Jovelino Vaz Cerqueira.
13 Laurindo Ferreira da Silva.
14 Lino Rodrigues Pinto.
15 Nestor Augusto da Cunha.
16 Luiz Tamari.
17 Luiz do Rego Soares.
18 Eurico de Mello Gonçalves.
19 Pedro do Couto Furtado.
20 Manoel Joaquim Torres.
21 Manoel dos Santos Guimarães.
22 Ermenegildo Pereira de Mello.
23 Francisco Alfredo de Oliveira Pereira.
24 Braz da Silveira Caldeira.
25 Augusto Torquato de Oliveira
26 Ernesto de Assis Silveira.
27 Isaac de Macedo Pimentel.
28 Arthur Paranhos.
29 Lourenço Ferreira da Silva Leal.
30 Arthur de Meira Lins.
31 Alfredo Augusto de Oliveira Pereira.
32 João Albino de Gusmão.
33 Julio Aquino Doria
34 João Pinheiro.
35 Julio Gomes dos Santos.
36 Joaquim Marinho Galvão Maia.
37 Amancio Theotonio Ferreira Gomes.
38 Leonardo João de Moraes.
39 José Antonio de Araujo Miranda.
40 Francisco Ferreira Leal Braga.
41 José Carlos Rodrigues Junior.
42 Annibal do Carmo Vieira.
43 Carlos de Oliveira Bastos.
44 Frederico Gonçalves Dias.
45 Alfredo Olarindo dos Santos.
46 Miguel Joaquim de Macedo Castro Junior.
47 Oscar Ardemani Meyimer.
48 Carlos Marques Gonçalves.
49 José Gomes de Andrade.
50 Raul Gomes Ribeiro.
51 José Alves Teixeira (coronel)
52 Felippe Joaquim de Almeida
53 Manoel Coelho de Souza
54 André Avila da Costa
55 Antonio Soares de Oliveira
56 Arthur Francisco Coutinho de Moraes
57 Astrogildo de Menezes
58 Moacyr Lourenço de Oliveira
59 Simplicio Nogueira Jorge
60 Reynaldo dos Santos Nogueira
61 Vicente Caruzo
62 Lucio Drumond
63 Antonio dos Santos Cavalcanti
64 Galdino Ferreira Lyra
65 Lincoln Rodrigues
66 Alvaro de Abreu Leite Bastos (alferes)
67 Carlos Pedro da Silva
68 Joaquim Alfredo da Cunha Lopes
69 Armando Pedro de Alcantara
70 Euzebio Martins da Rocha
71 Leopoldo Laplague
72 José Augusto Fernandes
73 Pedro Rodrigues Vianna
74 João Luiz de Avila
75 Francisco da Silva Mello
76 Francisco Moreira Rodrigues
77 José Vieira de Mello
78 Manoel Pereira da Costa
79 Domingos Manoel Vaz
80 Ernesto Martins de Carvalho
81 Alvaro José de Souza
82 Dagoberto de Oliveira
83 Manoel Rodrigues da Silveira
84 Adalberto Panajurú Guimarães
85 Antonio Siqueira Pimenta Junior
86 Luiz Ferreira Goulart
87 Manoel Sebastião
88 João Carlos Greenhalgh
89 Alberto Benoni Stevenart
90 Antonio Francisco Paula
91 Mario Mauzia
92 Alfredo José de Magalhães
93 Ignacio Bento da Silva
94 Antonio de Sampaio
95 Pedro Ricardo da Silva Catão
96
97 Miguel Furtado Junior
98 Dagoberto Alves do Banho
99 Henrique Durão
100 Eugenio Manoel Pepeon
101 Manoel dos Santos Valença
102 Luiz Antonio da Silva
103 José Luiz de Souza
104 Manoel José Fernandes
105 José Cavalcante de Castro Goyanna
106 Antonio Alves de Souza
107 José Tancredo Junior
108 Hermenegildo José Garcia
109 Arthur Orlando Dantas
110 Francisco do Nascimento Barbosa
111 José de Carvalho França
112 Domingos Pinheiro Alvarez
113 Antonio Machado da Cunha
114 Humberto Cesar Corrêa Pinto
115 Francisco José Ribeiro
116 Godofredo Corrêa dos Santos
117 Antonio Barbosa do R. Bravo.
118 Francisco Cancio de Pontes
119 Antonio Olympio da Silveira
120 José Alves de Torre
121 Luiz Ignacio Coelho
122 João Rodrigues Pinto
123 Luiz Lobo
124 Arthur Manoel da Paixão
125 Domingos Ferreira Nunes
126 Antonio Alves Costa
127 Joaquim Rodrigues Bragança
128 Narciso Pinto de Araujo
129 Mario de Mendonça Arraes
130 Gustavo Adolpho da Silveira
131 Henrique Rodrigues
132 José Alpheu Lopes de Araujo
133 João Ignacio Coelho da Silva
134 Agostinho José de Sant'Anna
135 Dario Gomes dos Reis
136 Accacio Buarque de Gusmão Filho
137 Augusto de Oliveira Xavier
138 Amynthas Dias de Lima
139 João Carlos
140 Pedro Porciuncula
141 Antonio Duarte Cunha
142 Antonio Campineiro Rodrigues
143 Thomaz Maran
144 João Teixeira de Abreu
145 Luiz Francisco dos Santos
146 Feliciano Alves de Barcellos
147 Manoel Botelho
148 Antonio Joaquim Farino
149 João José Passos
150 Manoel Barreto de Souza
151 Manoel Antunes de Moraes
152 Leandro Alves Callado
153 Braz Teixeira de Abreu Peixoto
154 Jovelino Vieira Gomes
155 José Frederico Brauns
156 Fausto José Cardoso
157 Manoel de Araujo Dias
158 Francisco de Paula Madureira
159 José Miguel de Moraes
160 Francisco Pereira de Azevedo
161 José Rodrigues
162 Alberto Nunes dos Santos
163 Albino Fernandes
164 José Francisco dos Santos
165 Joaquim Alberto Cardoso de Mello
166 Alfredo Athayde Ferreira Barbosa
167 José Lopes da Costa Moreira
168 Gontran Augusto Brandão
169 José Alves de Oliveira
170 Luiz Alves Ribeiro
171 Padre Antonio Lopes de Araujo
172 Francisco Fernandes de Carvalho
173 Antonio Francisco de Menezes
174 João Coelho da Costa
175 Adelino Augusto Cerqueira Lima
176 Joaquim Ferreira Ramos
177 Henrique Rodrigues da Costa
178 José Joaquim da Costa e Silva
179 José da Silva Reis
180 João Ferreira do Nascimento
181 Antonio Marinho de Aguiar
182 Euclides José de Araujo
183 Raul Claudio de Freitas
184 Manoel Anastacio dos Reis
185 Mario José Vieira
186 Manoel Pereira da Silva
187 Manoel Fulgencio Soares
188 Odilon Lopes de Almeida
189 Francisco Rubens Bourget
190 Antonio Justiniano da Costa
191 José Joaquim Ferreira
192 Eduardo Xavier
193 Manoel Manhães Faisca
194 Pedro Frederico Obcelander
195 José Lisboa Mourão
196 Francisco Thomaz de Sant'Anna
197 Alvaro Ferreira
198 Victorio Moniz de Lima
199 Alberto Beaumont de Abreu
200 Manoel Ferreira de Azevedo
201 Manoel Netto Barreiros
202 Fernando Coloma Barbosa
203 Antonio Burlamaqui dos Santos Cruz
204 José Ferreira Dutra
205 Carlos Frederico de Campos
206 Manoel Luiz Canosa
207 Manoel José da Silva
208 Eugenio Seize
209 José de Almeida Carneiro
210 Francisco Carvalho de Abreu.
211 Americo Nunes Duarte da Costa
212 Horacio Antonio da Rocha
213 Antonio Pinheiro de Vasconcellos
214 Coronel José Caetano de Alvarenga Fonseca
215 Manoel Gomes Pereira
216 Aristides Rodrigues Pereira
217 Roger Norat
218 Ricardo Pimenta de Campos
219 Bento Alves Carioca
220 Manoel Barbosa de Lima
221 Latino Carlos de Figueiredo
222 Rozendo Pereira da Silva Lemos
223 Euclides Paulino de Almeida
224 Eloy Antonio da Silva Passos
225 Theophilo Espinheiro
226 Mario Sampaio
227 Adolpho Ribeiro de Araujo
228 Henrique Cesar Sampaio
229 Mario Maya Ferreira
230 Cassio Mendes de Lima
231 Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho (dr.)
232 Alvaro Caminha Tavares da Silva
233 Francisco Mendes Dias da Cruz
234 Manoel Francisco de Souza Lemos
235 Armando de Araujo Cintra Vidal Junior
236 José Felicissimo Rodrigues Pereira
237 Joaquim da Cunha
238 Francisco Joaquim Bittencourt Vianna (dr.)
239 Abel Guimarães Porto
240 Amaro Ferreira das Neves Armando
241 Paulo Freitas de Sá
242 Candido Martins Gamocho
243 Francisco Telles Barbosa
244 José Luciano de Oliveira Maia
245 Carlos Esquimbre
246 Luiz Pinto Pereira de Andrade
247 Jeruino Gomes de Carvalho
248 Manoel Carlos Cesar de Andrade
249 Eurico Palhares
250 Alvaro de Albuquerque
251 Manoel José Lara
252 Victor de Freitas Marks
253 Affonso Hermenegildo Faller
254 Antonio Lima dos Reis
255 Francisco Belmiro de Mattos Toffa
256 Maximo Martins Penha
257 Carlos Alberto da Silva
258 José Temoteo da Costa
259 Gabriel Diniz Junqueira
260 Avelino Pinto de Rezende Sobrinho
261 Agostinho Gonçalves Correia
262 Manoel Gonçalves Correia
263 Henrique Pedro Maria de Lacerda
264 Adelino de Almeida Cruz
265 José Rodrigues de Siqueira
266 Bento de Siqueira
267 Francisco de Paula Bahia
268 José Palladini
269 Ladislau de Lima Camara
270 Sylvio Antonio Rodrigues
271 Antonio Arthur dos Santos
272 Arthur Moreira de Oliveira
273 Pedro Paulo do Nascimento
274 Antonio Alipio de Souza Ribeiro
275 Francisco Lima
276 João Antonio de Oliveira
277 Manoel Julio Rodrigues Vidal
278 Fortunato José da Costa
279 Ignacio de Azevedo Lima
280 Guilherme de Oliveira
281 Candido Benedicto de Camargo
282 João dos Santos Alves
283 Thiago José Esteves
284 Antonio Augusto Sodré
285 Gordiano Rocha
286 Silvano Rufino
287 Antonio Vicente Ribeiro Guimarães
288 Francisco Juvencio de Andrade
289 Manoel José do Amaral
290 Jayme Leite Nunes
291 Carlos Araujo da Silva Lobo
299 Carlos Augusto de Campos
300 Marco Corino Mariano Campos
301 Abrahão Ephigenio Rodrigues Chaves
302 Lossio da Costa Pereira
303 João José Duarte Guimarães
304 Annibal Ferreira do Amaral
305 Henrique Morize
306 Raymundo da Paz Nogueira
307 Joaquim Almeida da Silva Penna
308 Dilermando de Albuquerque
309 João Ezequiel Ferreira
310 Francisco Bastos de Carvalho
311 Ricardo Pereira da Silva
312 Antonio Salvador de Moraes
313 Arlindo Cardoso Fontes
314 Olegario Petra Padilha
315 Alberto Pedro de Vasconcellos
316 Gastão Antonio Alves
317 Raymundo de Faria
318 Francisco Jorge de Oliveira
319 Julio Francisco dos Santos
320 Jacintho Pinto de Lima Junior
321 Wenceslau Ferreira Vianna
322 Luiz Lino do Rego Meirelles
323 Benjamin de Andrade Figueira
324 Armando da Silva Guimarães
325 Fernando Albuquerque Gonçalves
326 Emilio da Fonseca Basto
327 Agostinho Antonio de Oliveira
328 Joaquim L. Saldanha Marinho
329 Job da Silva Rosa
330 Honorio da Silva Amaral
331 Manoel Francisco Ledo
332 José Verissimo da Rocha Junior
333 Francisco Estevão Moura
334 Henrique Antonio da Silveira
335 Adriano Duque Estrada
336 Joaquim Domingos Maia
337 João José de Araujo
338 Manoel Lopes de Carvalho
339 Manoel Ferdandes da Silva
340 Marcellino Fernandes Teixeira
341 Paulo Pinto de Figueiredo
342 Nylo Goulart
343 Guilherme Henrique Jossert
344 João Pedro Zeiegeler
345 Henrique Luiz Teixeira Campos
346 Annibal Gomes de Almeida
347 Eduardo de Oliveira Santos
348 Manoel Rodrigues Maia
349 Emilio Bloem de Almeida
350 Antonio Joaquim da Costa Couto
351 361 Nicoláo Schimith
352 José Augusto de Carvalho
353 Antonio Cypriano da Cunha Mamede
354 Manoel Alves Pinto Guedes
355 Alfredo de Paula Freitas
356 Joaquim Augusto de Aguiar
357 Luiz Felippe Barroso Nunes
358 João Alfredo Oliveira.
359 Joaquim Alves de Oliveira
360 Joaquim Pinto Guerreiro
361 Domingos dos Santos
362 João Ferreira Lopes
363 Raul Celestino Balthazar da Silveira.
364 Antonio Machado dos Santos
365 Agenor dos Santos Villar
366 José Nicolino Burlamaqui
367 Joaquim da Silva Paranhos
368 Antonio Aranha Meira de Vasconcellos
369 José Camillo Ortigão
370 Arthur de Albuquerque
371 João Paulo de S. Passos
372 Sebastião Andrade Meira
373 Arthur Firmo Soares
374 Alexandre Bernardo Miguel
375 Julio Antonio Pereira da Rocha
376 Polycarpo Henrique da Silva
377 Job Fróes Pereira de Andrade
378 Luiz Teixeira.
379 Luiz Pinheiro Paes Lemos
380 Mario Frederico de Lima
381 Manoel Miguel Domingues
382 João Caetano de Araujo
383 Armando de Lamare
384 Carlos Leandro Moreira Machado
385 José Antonio do Couto
386 Ezequiel Augusto de Carvalho
387 Roberto José Ferreira
388 Francisco de Alcantara Ventania
389 Olympio Cardoso de Paiva
390 Pedro Braga
391 Antonio Manoel Pereira dos Santos
392 Raul Vasconcellos dos Santos
393 Anastacio da Silva Mello
394 Miguel José dos Santos
395 Joaquim Alves Ferreira
396 Angelo Augusto Domingos Gomes
397 Carlos Pereira de Carvalho
398 Francisco Mendes Ribeiro.
399 Fausto Bento da Costa
400 Arthur Toledo Dodworth
401 Ernesto Pedro Maria Jacobina
402 Raul Bilhar
403 Djalma de Oliveira Barreto
404 Luiz Souto de Assumpção
405 João Francisco Lucas
406 Oscar Gomes Braga
407 Antonio Moura Nunes
408 Orlando Avellar
409 Alfredo Machado Guimarães
410 Eduardo de Souza Freire
411 Alfredo Henrique da Costa
412 Joaquim das Chagas Pereira
413 Francisco Campos Mello
414 Aquino Pereira Nunes
415 Pedro Pinto Bastos
416 Manoel de Menezes
417 Raphael Werdegum
418 Antonio Mendes
419 Joaquim Ferreira da Silva
420 Julio Velho Henrique
421 Arthur Alves Vianna
422 Paulo Delpino
423 Francisco Augusto de Mello Sampaio
424 João Machado da Silva
425 Pedro Corrêa Pereira
426 Macharino Junior
427 Manoel Antonio Azevedo
428 Joaquim Domingues e Souza
429 Alberico Manoel de Araujo
430 Miguel João Rotta
431 Manoel Nicacio Alves de Sá
432 Francisco Braga da Costa
433 Carlos Augusto Barroso
434 Antonio Monteiro
435 Antonio Braga da Silva
436 Alfredo Leitão
437 Arlindo da Costa Ramalho
438 Rodolpho Elias do Amaral
439 José Carlos Vital
440 Francisco Alves Pereira
441 José Joaquim de Oliveira Junior
442 Nelson Augusto Pinto Miranda
443 José Moreira da Silva Santos
444 Altemar Coelho de Magalhães
445 João Macedo
446 José Macedo
447 Maximiano Trigo
448 Simão Rebello
449 Antonio José Chaves
450 Aristides Leal
451 José Antonio Pereira
452 Bernardino de Senna Diaz
453 Ignacio Gonçalves Moreira
454 Firmino de Campos Sasano
455 Enéas Aureliano de Castro
456 Braz Francisco dos Santos
457 João Baptista de Santa Rosa
458 Candido Manoel Rodrigues
459 Felix Francisco de Paula
460 Pedro Tavares de Souza
461 Octavio Teixeira da Silva
462 Silvestre José Nogueira
463 Antonio Affonso Miranda Sobrinho
464 João Victorino Oliveira Senna
465 Oscar Gomes
466 Alvaro Figueiredo
467 Fructuoso Moniz Barreto Aragão
468 Samuel Cesar Lopes
469 Firmino Gama
470 José Antonio de Souza Junior
471 Alberto José Pires
472 Alvaro Joaquim Guimarães
473 Domingos José Pires
474 Antenor Ferreira da Gama
475 Luiz Nunes Pires
476 Arthur Napoleão
477 Augusto de Oliveira Maia
478 Julio Barbosa Mattos Corrêa
479 Enéas Sodré da França
480 Antonio José Ribeiro de Freitas Junior
481 Gaspar do Rego Monteiro
482 Caetano Moniz
483 Augusto Antonio da Silva
484 José Emilio Ferreira
485 Marcirio Pereira Lopes
486 Belmiro Francisco Sampaio
487 Manoel Jacintho de Mello Junior
488 Francisco Joaquim Moreira
489 Manoel Gomes Eiras
490 José Luiz Pereira
491 Francisco Gregorio Baptista
492 Alfredo Joaquim dos Santos
493 Antonio Teixeira de Andrade
494 Manoel Oliveira
495 Octavio Augusto Saldanha da Gama
496 Agnello da Cunha Moraes Bessa
497 José Theodoro Maia
498 João José de Abreu
499 Joaquim Ferreira Cannas
500 José Francisco Fontes Silva
501 Ricardo Goulart
502 Altivo Ferreira
503 João Marques da Costa Gomes
504 Custodio José da Cunha
505 Alfredo de Araujo Reis
506 Nicoláo Antonio Monteiro
507 José dos Santos Gomes
508 Luiz Henrique do Sacramento
509 Antonio Pedro de Macedo Paes Leme
510 João Coelho de Souza
511 Georgino Pinto da Silva Leal
512 Pedro Dias de Mattos Leite
513 Armando Cesar Burlamaqui
514 Alberto da Silva Nazareth
515 João José da Silva
516 Octavio Godofredo Machado
517 Candido Costa Ramos
518 Lourenço de Oliveira e Souza
519 Mario Madureira Ramos
520 Eurico Romero da Silveira
521 José Luiz Alves da Rocha
522 José Justino de Almeida
523 Antonio Cancio de Pontes Junior
524 Sebastião de Oliveira Nascimento
525 José Luiz Thomaz Fructuoso Rivera
526 Alfredo Ramos Povoas
527 Benedicto Barros Vasconcellos
528 Justo Antonio da Paixão
529 Joaquim Alves Antunes
530 Manoel Avelino da Gama
531 Adrião Victor de Freitas
532 Manoel José da Gama
533 José Corrêa Teixeira
534 Antonio Ferreira Salles
535 Francisco Victor dos Santos
536 Domingos Ferreira de Castro
537 João Pereira da Silva
538 Benedicto Araujo da Silva
539 Manoel Antonio da Silva
540 Eduardo Moreira Fernandes
541 Anykeiner Pedro Franco
542 Francisco Antonio Santos
543 Francisco da Silva Cabral
544 Zenóbio Torres
545 Paulo Lavrador
546 José Lauro da Costa Pereira
547 Nicoláo Mirtosi
548 José Lincoln Madureira
549 Raul Dias Vieira Machado
550 Francisco Xavier de Freitas
551 José Correa Monteiro
552 José Fernando Affonso Ferreira
553 Eduardo Affonso Henriques
554 Alvaro Gonçalves Lisboa
555 Pedro Henrique da Silva Junior.
556 Fernando Rosauro de Almeida
557 Innocencio Affonso Cavalcante de Albuquerque
558 Antonio Ignacio de Moraes
559 João da Silva Reis
560 Alfredo Freitas de Sá
561 Antonio Almeida Sobrinho
562 Francisco Alves de Souza
563 José Joaquim Barreto
564 Heitor Pereira Maciel
565 José Sylvio Leal da Nobrega
566 Luiz Norton Morat
567 Euphrasio Torres
568 Anthero Dorton
569 Manoel Coelho Lima
570 Alexandrino Leal da Gama
571 Henrique Nunes de Carvalho
572 Luiz Antunes Fernandes
573 Carlos Setubal
574 Joviniano Pinto de Oliveira
575 Adherbal Derby
576 Manoel Napoleão Guimarães
577 Francisco Ribeiro Soares
578 Manoel Nicanor da Silva
579 Venancio Francisco da Costa
580 Eduardo José Avila
581 João de Azevedo Dantas
582 Quintiliano Ferreira Leite
583 Armando José dos Santos
584 Theophilo Martins de Azevedo
585 José Ignacio Pereira Mattos
586 Raul Pinheiro Bittencourt
587 Carlos Rodrigues Pinheiro
588 Flusino de Paula Sampaio
589 Francisco dos Passos de Souza
590 Manoel Moreira
591 Quintiliano Pinto de Miranda
592 Manoel Lopes Machado
593 Oswaldo Sampaio
594 João Gonçalves de Oliveira
595 Copernico Conrado Proença
596 Luiz Tinoco da Silva
597 Eduardo da Silva Correa
598 Guilherme Joaquim da Motta
599 José Ribeiro de Azevedo Lobo
601 Henrique Pereira Baptista
602 Manoel José Gaudencio
603 Jayme Guimarães
604 Paulo Armando
605 Oswaldo Barbosa de Queiroz Furtado
606 Jorge Jaicoreu
607 Norberto de Moura Brito
608 Oscar Faria Guimarães
609 Tito da Gavea
610 Alfredo Antonio Mariano
611 Tarcisio da Costa Telles
612 Manoel Mario de Jesus Carolino
613 Apollinario Baptista de Almeida
614 Carlos Fernandes Mesquita
615 José Joaquim de Oliveira
616 Quirino Baptista de Menezes
617 Adolpho Mariano Correia
618 Emilio Land Benedict
619 Fausto de Moraes Rego
620 Alberto Pacheco Marques
621 Augusto Vieira Braga
622 Eduardo Nonato Teixeira.
623 Eugenio Luiz Pereira
624 João Vieira de Sá Cardoso
625 José Miguel
626 Constantino Pereira da Cunha
627 Antonio Pereira Gomes da Silva
628 Conrado Rodrigues Samico
629 Manoel Benedicto
630 Zeferino Pereira Lyra
631 Oscar Correia Cocant
632 Exuperio Montenegro
633 João Barbosa Sandim
634 Joaquim José Silvestre da Costa
635 Henrique Antonio de Oliveira
636 João Pimentel
637 João Gonçalves Gomes Vianna
638 João de Aquino Silva
639 Miguel Archanjo Braulio
640 Henrique Dias
641 João de Souza Abalo
642 Francisco Vicente Soares
643 Manoel da Rocha Lopes
644 João Luiz Teixeira da Silva
645 Alfredo Lima da Camara
646 Carlos Paes Barreto
647 José Machado Coelho
648 Antonio Francisco de Souza Penha.
649 Severiano Joaquim de Freitas
650 Manoel Pires Ferreira Filho
651 Antonio de Barros Telles
652 Benjamin Torres de Carvalho
653 Arthur Augusto Pinto
654 Raymundo Nonato da Silva
655 João Narciso de Mello Junior
656 Leopoldo Ribeiro do Val
657 Antonio de Souza Tenorio
658 José Marcellino Bouças
659 Manoel Simões da Silva Torres
660 Augusto Forter Bustamante
661 Joaquim Pinto Sampaio
662 Eleuterio Antonio dos Santos
663 João Gualberto do Monte
664 Dr. Francisco Joaquim Bittencourt da Silva Filho
665 Eliseu Français
666 Arnaldo da Silva Filho
667 Hamilton Teixeira Pinto
668 Carlos Garcia da Rosa
669 Caetano Colombo Barbosa
670 Alfredo Pinto Duarte
671 Antonio Bento Vidal
672 Carlos Alberto Alves Velludo
673 Dr. Joaquim Francisco Barroso Nunes
674 Carlos Ferraz
675 José Moreira
676 Pedro Claudio de Oliveira
677 Antonio Ferreira Duarte
678 Eugenio Moreira
679 Celso da Rocha Burlamaqui
680 Anselmo dos Santos Souza
681 Luiz Maggini
682 Luiz Tavares
683 Francisco de Oliveira
684 Benedicto de Oliveira Machado
685 Francisco Coelho
686 Guilherme Vieira da Conceição
687 João Pedro Cardoso Vergne
688 Bemvindo Ribeiro dos Santos
689 Eugenio do Nascimento
690 Pedro da Costa Frederico
691 Alvaro Coelho
692 Marcolino Alves da Silva
693 José Candido Moreira da Silva
694 Joaquim de Lamare Paiva
695 Gregorio Alves Vieira
996 João Pinto dos Santos
697 Manoel Francisco da Rosa
698 Armando Arthur Maciel
699 Gabriel Teixeira de Faria
700 Gastão Francisco da Silva
701 Sezinio Coelho da Silva
702 Diogenes de Abreu Sodré
703 José Paz Ferreira
704 Severiano Pinheiro de Lima
705 Raul Correia Botelho
706 Joaquim Caetano de Almeida Castro
707 Antonio Aprigio Gomes
708 José da Gama Mannães
709 Candido José Machado
710 João Ignacio
711 Manoel Joaquim da Silva
712 Braz Rodrigues da Rosa Furtado
713 João Zacarias Gomes Pimentel
714 Manoel Dias de Aguiar
715 Edmundo Vannier
716 Vicente da Costa Coimbra
717 José Lopes Tinoco
718 Trajano Martins da Costa
719 Carlos Eustachio da Costa
720 Arthur Pereira Lopes da Silva
721 João Gomes de Assumpção
722 Joaquim Marcos Barbosa
723 Porfirio Joaquim Ramos
724 Francisco Olympio do Carmo
725 Henrique Loureiro
726 Raul Medeiros da Silva
727 José Manoel de Paiva
728 Manoel Bastos Casal
729 Antonio de Faria
730 Benedicto de Souza Pinto
731 João de Medeiros Guimarães
732 Corbeniano Considio da Rocha
733 José Guilherme dos Reis
734 João Baptista de Araujo
735 Mauricio Ribeiro Soares
736 Arlindo Valentim da Rocha
737 Matheus José de Faria
738 Henrique Soares da Silva
739 Thomaz Cavalcanti Albuquerque de Gusmão
740 Tancredo José Ferreira
741 José Vicente dos Santos
742 Leopoldo Teixeira da Cunha
743 Antonio Gonçalves Rosas
744 Arthur Pereira da Silva
745 João José Gonçalves
746 Arthur de Oliveira Lourada
747 Carlos Soares Guimarães
748 Henrique Ricardo da Silva
749 Augusto Carvalhal
750 Salvador Francisco Duarte
751 Alipio Hartrig
752 Benjamin Emiliano
753 João Nepomuceno Victorio
754 Francisco Theodoro de Oliveira
755 Francisco Pecchiri
756 Fernando da Costa Bastos
757 Antonio Martinho de Souza Nobre
758 Luiz Augusto Francisco Lacerda
759 Mario Telles de Menezes
760 Alvaro Guimarães
761 Carlos José Ribeiro Braga
762 João Pessoa
763 Aulicinio de Oliveira Rocha
764 Domingos Gomes Martins Lopes
765 Lino Rodrigues da Silva
766 Joaquim Antonio Ferreira
767 Joaquim Fortes
768 Francisco Romão da Silva
769 Francisco Augusto de Sá
770 Delfino Sodré Peçanha
771 Prospero Punaro Barato
772 Antonio Cesar Lopes de Andrade
773 Adjalme Vieira de Carvalho
774 Arthur de Castro Almeida
775 Caio da Silva Conceição
776 Horacio de Araujo Lima
777 Domingos Mario Martins
778 Antonio Vieira de Araujo Moura
779 Manoel Borges Coelho
780 Luiz da Silva Reis
781 Eugenio Dias Pinto de Figueiredo
782 Augusto Francisco Caldas
783 Joaquim Duarte Villela
784 Augusto Lino da Costa Saraiva
785 Alfredo Antonio Correia
786 José Luiz Ribeiro
787 Arthur do Rosa Furtado
788 Francisco Gonçalves da Costa
789 Victorino Rodrigues Pereira
790 José David da Silva
791 José Joaquim Castello
792 Francisco Manoel da Silva Belém
793 Annibal Pinto dos Santos
794 Oscar Antonio da Cruz
795 Francisco Soares da Silva Iguassú
796 José Octaviano Marcondes Machado
797 Domingos da Costa Fernandes
798 João Passos de Oliveira Castro
799 Alfredo Ignacio da Silva
800 Carlos Barromeu Coelho
801 Manoel Antonio Ferreira da Silva
802 Tancredo da Costa Barreto
803 Manoel Carlos de Almeida
804 Manoel Antonio Soares
805 Elizeu Affonso da Costa
806 José Gonçalves da Rocha
807 Pedro Alves Freire
808 Carlos Martins Vieira
809 Ildefonso de Araujo Santos
810 Luiz Soares de Gouvea Junior
811 Francisco Xavier da Silva
812 Elesbão Werneck do Nascimento
813 José Joaquim da Cruz Braga
814 Francisco Antonio de Oliveira
815 Bernardino de Andrade Bastos Junior
816 João Lopes de Sampaio
817 Augusto José Lopes
818 Antonio de Medeiros
819 Ramiro Ribeiro Costa
820 Albino Alves Magalhães
821 Manoel Vicente da Luz
822 João Affonso de Carvalho
823 Ivo Braga
824 Manoel Duarte Vilella
825 Leopoldo Tavares de Mattos
826 Gaspar da Silva Guimarães
827 João Felippe Machado
828 Gabriel Legesse
829 Januario Tavares de Souza
830 Julio Antonio Santos
831 Joaquim Gomes Coelho
832 Alberto Silva Guimarães
833 Heitor Bastos Correa
834 José Fernandes Pereira Vianna
835 Valentim Pereira de Carvalho
836 José de Barros Carvalho Guimarães
837 Francisco Caraciolo de Carvalho
838 Antonio Gonçalves
839 Antonio José Pereira
840 José Ferreira Secco
841 Bento Pereira da Silva
842 Luiz Rondilli
843 João Barreto Gueros
844 Antonio Tavares Ferreira
845 João Antonio da Silva
846 Alfredo Werneck do Nascimento
847 José Monteiro Miranda
848 Antonio Correia Moura
849 Jorge João Benait
850 Avelino João de Carvalho
851 Americo Neves Gonzaga
852 Domingos Valentim Jasimalinos
853 Albino Alves Pinto Teixeira Junior
854 Faustino Fernandes Gonçalves
855 Odilon Teixeira Campos
856 Phidocrato Soares Brasil
857 Eduardo Francisco Matheus
858 Emilio Augusto Neustadt
859 Miguel Ferreira Lima
860 Antonio Augusto França
861 João Sotero Menezes Junior
862 Tertuliano de Albuquerque Potyguara
863 Humberto Carlos Lisboa
864 João Alexandre de Oliveira
865 João Reinaldo Cardoso
866 Acylino Costa
867 Armindo Assumpção
868 José Leite d'Oliveira
869 João de Araujo Costa
870 Alcides Gomes da Silva
871 Leonardo Carvalho Costa
872 Carlos Calnat Velloso
873 Daniel França Quintanilha
874 José Antonio de Senna
875 Alberto Rosa de Souza
876 Edgard Salles Mascarenhas
877 Carlos Luiz Gomes
878 Contidiano Carlos da Cruz
879 Glycerio Rodrigues
880 Manoel Octacilio Wanzeller
881 Albino Souto
882 Candido Augusto de Almeida
883 João Soares Franco Maurity
884 José Luiz de Barros
885 Mario Andrade
886 Antonio Marcellino Oliveira Braga
887 Manoel Cavalcanti Carneiro da Cunha
888 Constantino Braga Junior
889 Thomaz da Silva Gomes
890 Jorge Albuquerque Junior
891 Antonio Joaquim da Rocha
892 Bento José Alves de Oliveira
893 Candido José Ferreira
894 Alvaro Alves Tavares
895 Paulo José Alves Falcão
896 Amaro José Castano
897 Salvador Severiano Avellar
898 Manoel Cardoso dos Santos
899 Francisco José de Almeida
900 Feliciano Pinheiro Bittencourt
901 Francisco Vieira Penna Pamplona
902 Americo Cardoso
903 Antonio Ferreira Martins
904 Oscar Rodrigues Catão
905 Manoel Duarte Junior
906 Elpidio Maria da Trindade
907 João Cesar de Siqueira
908 Felippe J. Cardoso
909 Rufino Cesar de Mello
910 Jorge Monteiro da Motta
911 Manoel Valentim Lopes Sampaio
912 Jorge da Cruz Paiva
913 Estevão Antunes dos Santos
914 João Rodrigues Pinheiro
915 Francisco Ribeiro Souza
916 Guilherme Kathans
917 Alvaro Maia
918 Julio Vianna Lobato de Vasconcellos
919 João Walker
920 José Octaviano Passos
921 Luiz Capistrano Neves
922 Timotheo José de Lima
923 Jovilio Monteiro de Lima
924 Augusto Tavares Pinto
925 Paulino Werneck
926 Luiz Antonio dos Santos
927 Manoel José da Costa
928 Alfredo Marques de Carvalho
929 Antonio Raposo dos Anjos
930 Augusto Miguel Cabral
931 Manoel Ferreira de Almeida
932 Alfredo Ferreira da Motta
933 Antonio José Domingues
934 Paulino Alberto Magalhães
935 Americo Barbosa Lage
936 José Pedro Galante
937 Epiphanio Martins de Oliveira
938 Alvaro Alves de Moura
939 Alvaro Antonio de Castro
940 Antonio Celso do Buzario
941 Antonio Pedro Ferreira
942 Domingos Pereira Ferreira
943 Antonio Marques Vianna
944 Leandro Porto
945 Luiz Correia da Silva
946 José Marques Vianna Junior
947 José Soares da Fonseca
948 Mario dos Santos
949 Alfredo Castello
950 Tertuliano Alfredo do Nascimento
951 João Pereira Fortuna
952 Alfredo José de Carvalho
953 Camões dos Santos Lima Thompson
954 Manoel Pinheiro de Campos Junior
955 Perfeito Santos Henriques
956 Hyginio José Ferreira
957 Francisco de Paula Fernandes Dias
958 Pedro Joaquim da Rosa
959 Gregorio Bastos Guimarães
960 João Mesquita
961 Francisco dos Santos
962 Edgard Antunes de Alencar
963 Antonio José da Silva
964 Anselmo Rodrigues de Camargo
965 Leonidas Benicio de Mello
966 Manoel Antunes de Castro Guimarães
967 Manoel Henrique Cardim Junior
968 Antonio Emilio Rodrigues
969 José Estevão de Amazonas Ferraz
970 Natal Arnaud
971 Vicente Francelino de Albuquerque
972 João Lourenço de Azevedo
973 José Pompeu Venus Falcão
974 Estevão Leitão de Carvalho
975 Affonso José Teixeira Junior
976 Aristides Vieira da Costa
977 Palmerio Martins Ventania
978 Eliezer Henrique da Costa
979 Antonio Adolpho Fontoura Penna Barreto
980 Aldenaro Coutinho Pessoa
981 Hermenegildo Pessoa de Mello
982 Roberto de Sequeira Veiga
983 Julio Ferreira de Azevedo
984 Olympio José da Costa
985 Praxiteles Bittencourt de Medeiros
986 Candido Matheus da Silva Pardal
987 Carlos Pinheiro de Andrade
988 Antonio Manoel Souza Marques
989 José Pereira de Mattos
990 Ismael Joaquim dos Santos
991 Manoel Wenceslão da Silva
992 José Freire
993 Januario Americo Souza Reis
994 Manoel Correia da Silva
995 José Xavier Potsck
996 Silvino Luiz da Rocha
997 Joaquim Marinho Portella
998 Benedicto José Marius
999 Abilio de Mello Baptista
1000 Julio Ribeiro Sobral Sobrinho
1001 Germano Lopes Alagarino
1002 Americo Matheus Goulart
1003 Antonio Pinto Cardoso
1004 João Isidoro de Carvalho
1005 Samuel José Ribeiro
1006 Antonio Gonçalves
1007 João Coelho do Rego Barros
1008 Antonio Ferreira
1009 Julio de Santa Cruz Oliveira
1010 Hermenegildo de Araujo Pinheiro
1011 Julio de Oliveira Velloso Pinto
1012 Virgilio Guedes Corrêa Lima
1013 Antonio Avila Vaston
1014 Sabino Pinto Barreto
1015 José Luciano Gomes
1016 Raul Silva
1017 Carlos Germano Molde
1018 Francisco Honorio de Araujo Bastos
1019 Jeronymo de Sá Pinto Serqueira
1020 Albino Caminha
1021 Placido Antonio Barreiro Sobrinho
1022 Arnaldo Alves Ferreira
1023 Antonio Ferreira
1024 Henrique Watron
1025 Eugenio Teixeira de Almeida
1026 Manoel Francisco Pinheiro
1027 Luiz Guimarães Ribeiro
1028 Alexandre José Barbosa Lima
1029 Bento Gonçalves Netto
1030 Belarmino Francisco de Miranda
1031 Tancredo Vasconcellos de Carvalho
1032 Fernando Affonso de Leão
1033 José Barbosa
1034 Oscar de Oliveira
1035 Justino Gonçalves Pontes
1036 Oscar Pessoa Barros
1037 Aristides Motta
1038 Alberto Luiz Rodrigues
1039 Albino Francisco Pereira
1040 Octavio Proença Gomes
1041 Dario da Silva Porto
1042 Arthur Ferreira Lopes
1043 Domingos Joaquim da Silva
1044 José Florentino da Costa
1045 Manoel Gonçalves Monteiro
1046 João Ferreira
1047 Raul Cordeiro de Castro
1048 Pedro Candido de Barros
1049 Renato Xavier de Lima
1050 Antonio Coelho Souza
1051 Antonio Campos dos Santos
1052 Augusto Francisco Porto
1053 Cornelio Soares de Azeredo
1054 Luiz de França Teglas
1055 João Antonio Clarindo
1056 Elizíario Feliciano de Carvalho
1057 Christovão Isaias Moraes Pinto
1058 Antonio da Motta Mendes
1059 Antonio Ribeiro de Almeida Campos
1060 Alfredo Ferreira de Carvalho
1061 Raul Auto de Simas
1062 Alvaro Eugenio da Silva
1063 Antonio Ribeiro de Magalhães
1064 Narciso Gonçalves de Siqueira
1065 Joaquim Ribeiro Vianna
1066 Synezio Alves da Costa
1067 Guilherme Augusto da Silva Guimarães
1068 João Antonio de Freitas
1069 José Antonio de Souza
1070 Rosalvo Rodrigues de Oliveira
1071 Affonso Vianna.
1072 Arthur de Pinho Novaes
1073 Eduardo Portella
1074 Sebastião Rodrigues Loureiro
1075 Arthur Carvalho Motta
1076 Verissimo Joaquim Pacheco Junior
1077 Bertucio de Oliveira Campos
1078 Leobgardo Rodrigues de Souza
1079 Florentino Azevedo Carvalho
1080 Arlindo Mathias Ramos
1081 Francisco Manoel das Chagas
1082 Liberio Augusto Peixoto
1083 Alfredo Nolasco de Carvalho
1084 Antonio Cardoso Pires Junior
1085 Guilherme de Azevedo
1086 José Martins
1087 Jorge Moreira Borges
1088 João Paula Cabral
1089 Alexandre Antunes Martins
1090 Francisco Rosa de Souza
1091 Leonel José Soares
1092 Joaquim Francisco de Oliveira
1093 Antonio Flavio de Oliveira
1094 Alvaro Augusto Nabuco de Araujo Freitas
1095 João Antonio de Freitas Bastos
1096 Justiniano de Oliveira Franco
1097 Faustino Rodrigues Loureiro
1098 Grinaldo Teixeira Favilla
1099 Modesto Francisco das Chagas
1100 Mario Dutra Guimarães
1101 Sabino Pereira da Costa Junior
1102 Aggêo Marques da Rosa
1103 Alvaro Pires Baptista
1104 Arthur Henrique Garcia
1105 Euclides Valdetaro de Carvalho Mello
1106 Nicoláo Covino
1107 Salustiano Pereira da Silva
1108 Manoel Joaquim Antunes
1109 João Joaquim Chrysostomo
1110 Joaquim Ribeiro da Silva
1111 Pedro Joaquim Chrysostomo
1112 Romão Maria Paula Ramos
1113 Almerindo Rodrigues Mango
1114 Olympio Rodrigues Mango
1115 José Joaquim Borges Monteiro
1116 José Ribeiro Alves
1117 Arthur Torres Nogueira
1118 Rozendo Soares dos Santos Silva
1119 Eleuterio Faustino Alves
1120 Getulio Candido Marlynas
1121 José Leandro do Amaral
1122 Joaquim da Silva Corrêa
1123 José Francisco de Lima
1124 Joaquim Duarte de Souza
1125 Alvaro Galhão Figueiredo
1126 Antonio de Oliveira
1127 Augusto de Abreu
1128 Francisco da Silva
1129 Adolpho Pereira Coelho Bastos
1130 Francisco Machado Dutra
1131 Antonio Teixeira da Motta
1132 João Farias Leite
1133 Fenelon José do Nascimento
1134 João Pinto Ribeiro
1135 Joaquim José da Camara
1136 Jorge Martins Honorio
1137 Antonio Anastacio da Costa
1138 Octavio Gabriel dos Passos
1139 Carlos Gomes
1140 Luiz da Silva Lopes
1141 João Rodrigues de Souza
1142 Antonio Alves da Silva
1143 Giovanni Perrota
1144 Benjamin Candido da Rocha
1145 Antonio da Cunha Bastos
1146 Mariano José de Carvalho Pettigné
1147 Pedro Cornelio dos Santos
1148 Fidelis Alves de Araujo

1149 Domingos Nicomedes de Alvarenga
1150 Arthur Cardoso Machado
1151 Raul José Sant'Anna
1152 David José de Andrade
1153 Mario Raymundo da Silva
1154 Frederico Leopoldo do Rego
1155 Oscar Amadeu Lopes Pereira
1156 Roberto Pinheiro Alves
1157 Rodolpho Carlos Doria
1158 Francisco José Catão
1159 Lysis de Carvalho Pimentel
1160 Octavio Vaz da Motta
1161 Joaquim Ferreira Chaves
1162 Victoriano Ribeiro Carneiro Monteiro
1163 Frederico Augusto Pereira da Cunha
1164 Chrispim Americo Gonçalves Pontes
1165 Pedro Amorim Carvalho
1166 José Joaquim de Araujo
1167 Calixto Pereira da Silva
1168 Alfredo Sobral de Carvalho
1169 Carlos Candido Lacombe
1170 Agnello Epiphanio dos Reis
1171 Maximiano Velloso Pontes
1172 Oscar Alvarenga
1173 José Braulio de Oliveira
1174 Manoel Fortunato da Costa
1175 Alfredo Nunes Ramalho Junior
1176 José Francisco Lobo Junior
1177 Ernesto Henrique Pinto
1178 João Chrysostomo da Costa Guimarães
1179 Felippe Gonçalves Leite
1180 José da Costa Cordeiro
1181 Leandro Alfredo Ribeiro da Costa
1182 Sylvestre Moreira
1183 Hortencio Pereira, de Carvalho
1184 José Ponciano de Oliveira
1185 João Izidoro Caldas
1186 Cincinato Marcellino Bezerra
1187 Jayme Vieira da Silva
1188 Marciano de Freitas
1189 Francisco da Cunha
1190 João Vaz Teixeira
1191 João Cerqueira Reis Silva
1192 Roberto Alexandre Herhilh
1193 Arthur de Faria e Silva
1194 Caio Lautosa de Lemos
1195 Antonio Leonel Pereira Wartens
1196 Maurillo Alves
1197 Carlos Amaral Pimentel
1198 Carlos Pereira Pinto Bravo
1199 João Baptista Machado
1200 Octavio da Costa Barros Mascarenhas
1201 Gil Barbosa de Oliveira
1202 Eduardo Augusto de Mendonça
1203 José Nunes de Figueiredo
1204 Joaquim Egydio de Carvalho
1205 Antonio Pereira da Silva Costa
1206 J. A. dos Passos Lima
1207 Luiz Rodrigues da Costa
1208 João Telles de Menezes
1209 Manoel da Silva Fernandes
1210 Antonio Francisco Pereira
1211 Luiz Machado da Silva
1212 Agostinho Teixeira de Novaes
1213 Arnaldo Manoel Fernandes Junior
1214 Luiz Carlos dos Santos Faria
1215 Lourenço da Rocha Vieira
1216 Honorio Alves da Silva Franco
1217 Oscar Chaves Faria
1218 Paulino Gomes Flores
1219 Manoel Peres Pereira da Silva
1220 Arthur Indio do Brasil e Silva
1221 Manoel Luiz Castagnino
1222 Arnaldo Carlos de Mello
1223 Arnaldo Francisco da Costa
1224 Luiz Manoel Rodrigues
1225 Janeiro Nerino dos Santos
1226 Fernando Benedicto da Silva Passos
1227 Alfredo da Cunha Guimarães
1228 José Pessoa da Silva
1229 Alfredo Placido de Siqueira
1230 Alfredo Moreira da Silva
1231 Francisco José de Oliveira
1232 Augusto Luiz Dchaya
1233 José Pereira de Aguiar
1234 Julio Guartner
1235 Antonio Fernandes Figueira
1236 Dr. Henrique de Brito Eiffort Rezo
1237 Israel Freire de Purificação
1238 Joaquim Raphael da Silva
1239 Gregorio Tavares da Silva Leão
1240 Antonio Henrique Caetano da Silva
1241 Alvaro da Cunha Pedro
1242 Raul Amelio dos Reis Clit
1243 Leonidas Martins
1244 Otilio Spinola Dumond Almeida
1245 Luiz Marcos de Carvalho
1246 Orlando de Souza Ribeiro
1247 João Manoel de Almeida Araujo
1248 José Martins Pereira Borges
1249 Caspar Ignacio Vidal
1250 Manoel Pereira Grillo
1251 Belmiro Pinheiro
1252 Antonio José Santiago Silva
1253 Jayme da Silva Pereira
1254 Dr. Alberto de Sá
1255 Philadelpho Nunes da Silva
1256 Francisco Coelho da Costa
1257 Camillo Lacosta
1258 João de Azevedo Costa Pereira
1259 José da Rocha Lopes
1260 Durval Amaro Moniz de Oliveira
1261 Carlos de Cruz Lemos
1262 Manoel Baptista Bittencourt
1263 José Aguiar
1264 Joaquim Corrêa de Oliveira
1265 Napoleão Teixeira Cavalcanti
1266 José Faustino Pereira Leal
1267 João Antonio Rodrigues Souza Mello
1268 Francisco Rodrigues Vianna
1269 Ernesto Corrêa Leques
1270 Antonio Joaquim de Almeida
1271 João Luiz de Oliveira
1272 Angelo Mario Natalle Junior
1273 João José Monteiro
1274 João da Silva Azevedo
1275 Epidio Ferreira de Lima
1276 Luiz Octavio Paes Leme
1277 João Monteiro Guedes
1278 Manoel Coelho Oliveira Santos
1279 José Baptista Quintanilha
1280 Gustavo Brasil dos Santos Silva
1281 Ernesto da Silva Freire
1282 Desmondy Pereira
1283 Albino José Carvalho
1284 Americo Euclydes de Sá
1285 Manoel Antonio Bessa
1286 Eustosio Luiz de Magalhães
1287 Fernando Cesar Rosa
1288 Licinio José de Moura Brasil
1289 Lauro Eduardo Pereira Sampaio
1290 Carlos Pacheco da Cunha
1291 Carlos Antonio de Oliveira
1292 Affonso Fiel Ferreira
1293 Porphirio Joaquim de Oliveira
1294 Bernardino Pereira de Freitas
1295 Joaquim da Silva
1296 Francisco Corrêa
1297 Carlos Alberto Guillon
1298 João Victor Lino dos Santos
1299 José Francisco da Silva
1300 Felisberto Vieira de Mello
1301 Arthur Gonçalves Lima
1302 Manoel Celestino de Carvalho
1303 Joviniano Fernandes de Carvalho
1304 Oswaldo Pinheiro Ribeiro
1305 Francisco Dias Pereira
1306 Arnaldo Pinto Monteiro Athayde
1307 Cleriolano Augusto da Silva Campos
1308 Alvaro Pinto de Oliveira
1309 Constantino Novaes
1310 Joaquim Ramos Coelho
1311 Francisco Peixoto da Costa
1312 Hermogenes Brasil
1313 Manoel José Barbalho
1314 Alvaro Evangelino Nogueira
1315 Zeferino Gonçalves Teixeira
1316 Antonio Borges de Castro
1317 João Luiz Paulino
1318 Francisco Rosa de Souza
1319 Antonio Guilherme Cordeiro
1320 Waldredo da Cunha (desembargador)
1321 Arthur José Ramos de Andrade Bastos (dr.)
1322 Guilherme Leite Junior
1323 Alfredo Coelho da Rosa
1324 José Reynaldo da Silva
1325 João Ribeiro de Moura
1326 Jorge Krinke
1327 [illegible]
1328 José da Silva Junior
1329 Arthur Goudicho
1330 Eduardo Martha Cardoso
1331 Alfredo Cicero de Almeida Jambo
1332 Antonio Alvares da Cruz Areias
1333 Raymundo Antonio da Costa
1334 Ramiro José Paes
1335 Antonio Affonso do Carmo
1336 Manoel Ribeiro de Menezes
1337 Antonio Nominato Leira
1338 Joaquim Fragoso da Costa
1339 José Cesar de Nazareth
1340 Luiz Alves Pereira Leite
1341 Marcelino Alvaro Ferreira Guimarães
1342 Tellio Frederico Uzer
1343 José Nunes Rocha
1344 Fenelon Urbano dos Santos
1345 Olympio de Souza Telles
1346 Manoel Elias de Faria Leite
1347 Manoel Alves da Silva
1348 Manoel Alves de Fonseca Junior
1349 José Ferreira Lima
1350 Dr. Francisco Lazaro Tourinho
1351 Agenor Bomilio Dias Bello de Carvalho
1352 Honorat Guimarães
1353 João Vasconcellos da Franca
1354 Belisario da Silva Vianna
[illegible]

1378 Frederico Gracie
1379 Joaquim Borges de Carvalho
1380 José Luiz Pereira
1381 José Maria Ribeiro
1382 Aloides Ribas
1383 Abilio Borges
1384 João Gonçalves de Souza.
1385 Henrique Afonso.
1386 João Salvador Miranda.
1387 João Leite de Oliveira.
1388 Oscar Antonio Guimarães.
1389 Miguel Pascarelli.
1390 João Maria da Silva Ramos.
1391 José Eduardo da Costa Leite.
1392 Manoel Candido da Silva Castro.
1393 Manoel José de Oliveira.
1394 Salvador José de Marins.
1395 Pedro Zeferino de Sant'Anna.
1396 José Antunes de Simpaio Guimarães.
1397 Francisco Coelho da Fonseca Junior.
1398 Alfredo Euclydes de Carvalho.
1399 Paulo Octaviano da Rocha.
1400 Dr. Carlos Sebastião Nogueira Pinto.
1401 Pedro Ivo da Silva Judin.
1402 Paulino Amaro Pereira.
1403 Julio de Moraes Sodré.
1404 Dr. Vicente de Souza.
1405 Luiz de Freitas Guimarães Sobrinho.
1406 Antonio Luiz de Virenzi.
1407 Guilherme Lauro da Silva.
1408 Gilberto Innocencio Ferreira.
1409 Manoel da Costa Franco.
1410 José Alves de Santa Rosa.
1411 Raul Barroso de Mello.
1412 Antonio Gomes Cardia Legitimo.
1413 Manoel da Rosa Franco.
1414 Manoel Custodio de Almeida.
1415 Francisco de Gusmão Castello Branco.
1416 Arnaldo de Azeredo Coutinho.
1417 Lino Noruega.
1418 José Vieira da Cunha.
1419 Gustavo Bastos.
1420 Domingos Rodrigues Gonçalves.
1421 Pedro Paulo da Fonseca Ramos.
1422 Antonio Martins de Arêas Leão.
1423 Julio Rodrigues Martins.
1424 Militão Leite.
1425 Joaquim Henrique Moreira Brandão.
1426 Jacintho de Souza Castro.
1427 Conrado da Silva Marques
1428 João Pereira da Costa
1429 Bernardino Soares
1430 Domingos Barbosa de Macedo
1431 Martinho Augusto Ferraz da Silva
1432 Dr. João Pereira do Couto Ferraz
1433 Maximiano José Cordeiro
1434 Alfredo Soares Rodrigues
1435 Augusto Eduardo da Silva
1436 Joaquim de Souza Lopes
1437 Bernardino de Senna Brito
1438 Roberto Augusto de Alayde
1439 Antonio Luiz Martins de Araujo
1440 Antonio Gomes Trovão
1441 Annibal da Silva Guimarães
1442 Sophonias Galvão Dornellas Pessoa
1443 Amadeu Lemos Peixoto de Macedo
1444 João Marinonio Pereira Sampaio
1445 Francisco Borges Coelho
1446 João Pereira de Aquino
1447 João Marques dos Santos
1448 Joaquim Gomes de Castro
1449 Otto Hermenegildo Ignacio da Silva
1450 José Pereira Salles
1451 João Antonio Soares
1452 João Manoel dos Santos
1453 João Antonio Joaquim de Azevedo
1454 Antonio Carvalho
1455 José da Costa Mendes
1456 Domingos José Ferreira Guimarães
1457 Firmo Caetano de Araujo
1458 Ignacio José Dias
1459 Carlos Ribeiro
1460 Domingos José Fernandes da Silva
1461 Eugenio Antonio de Carvalho
1462 Ivo Vianna Freitas Valle
1463 Francisco de Queiroz Pinto
1464 Arthur Francisco de Paula
1465 Octaviano da Cunha Souza
1466 Virgilio Alvaro Demacedo
1467 Francisco Ignacio dos Santos
1468 João Portado Padrerense
1469 Joaquim Fernandes da Silva
1470 José Pedro da Fonseca e Souza
1471 Ramos Vieira de Souza
1472 Antonio Cicero Galvão
1473 Benjamin Vaz Salgado
1474 Frederico d'Ure Vaz
1475 Arthur Lima de Campos
1476 Raul Albino de Azevedo
1477 Paschoal Bonventura Rocha
1478 Nicolau Severo da Cunha Bastos
1479 João Pinto Gonçalves
1480 Arnaldo da Motta
1481 João Ernesto Gaultier Junior
1482 Alexandre de Moraes
1483 Augusto Ferreira Coelho
1484 João Faustino de Sá
1485 João de Sá Cheres
1486 Sebastião Castello Telles
1487 Pedro Herculano Soares
1488 Adalberto Diniz
1489 Francisco Candido de Araujo
1490 Manoel Francisco Alves
1491 Alberto Gomes da Silva
1492 Manoel Gonçalves de Assumpção Guimarães
1494 João Machado Armando
1495 Alipio José Moreira
1496 Arthur de Oliveira Cruz
1497 Agrião Nunes Christiano
1498 Agostinho Alves da Fonseca
1499 Antonio Passos da Silva
1500 Aristoteles José Pereira
1501 Custodio Poertas Junior
1502 Coronado Corrêa Junior
1503 Dilma Pinheiro Chagas
1504 Francisco Antonio de Andrade
1505 Feliciano Felix dos Reis
1506 José Bento Ribeiro
1507 Gil José Vicente
1508 Geraldo Bruno
1509 Horacio Lobo Fraga
1510 João Francisco Nogueira da Silva
1511 João Pinheiro
1512 Joaquim Guilherme da Silva
1513 João José de Oliveira
1514 Jayme da Silva Campos
1515 José Machado de Mello
1516 José Cesarino de Carvalho
1517 José Candido da Costa
1518 [illegible]
1519 Lino Felix
1520 Antonio José Monteiro
1521 Manoel Ferreira Lima
1522 Manoel Serpa Leão
1523 Oscar Dutra da Silva
1524 [illegible]
1525 Paulino José da Silva
1526 Pedro Antonio Lara
1527 Severiano Thomaz Lourenço
1528 [illegible]
1529 Joaquim Gonçalves
1530 Antonio Miguel do Nascimento
1531 Jovino dos Santos
1532 Antonio Raymundo dos Santos
1533 Antonio Manoel Pereira da Silva
1534 Sotero José de Azevedo
1535 Alberto Antonio do Couto Reis
1536 Vital Lopes de Souza
1537 João Baptista de Araujo Lopes
1538 José Pereira de Menezes
1539 Lino Pereira Pinto
1540 Adolpho Pernambuco Moreira
1541 João Mario Barbosa
1542 Benedicto Antonio de Souza
1543 Marcellino Pascoal Moreira
1544 José Augusto da Costa
1545 Paulo Ferreira da Silva
1546 José Sergio dos Santos Silva
1547 João Guilherme Francisco da Cruz
1548 Francisco Sampaio
1549 Leonardo José Joaquim de Andrade
1550 Theophilo José da Silva
1551 Adriano Braga do Nascimento
1552 José Luiz de Souza
1553 Augusto Vicente da Silva
1554 Antonio Pereira Braga
1555 Antonio Fernandes Azevedo
1556 Christiano José Teixeira
1557 Procopio Francisco Ribeiro
1558 Antonio Soares Araujo
1559 Paulino Domingos da Trindade
1560 Luiz Mesquita Leite
1561 Francisco Matheus Pereira
1562 Antonio da Silva Santos
1563 Benedicto Corrêa de Oliveira
1564 Manoel Francisco Andrade do Espirito Santo
1565 Thomaz Alves de Oliveira
1566 Tertuliano de Andrade
1567 João de Oliveira Santos
1568 João da Rocha Melle
1569 João Augusto Vianna
1570 Antonio José Alves
1571 Sylvestre da Silva Chaves
1572 [illegible]
1573 [illegible]
1574 Antonio José Marques
1575 Antonio Luiz Paes Barreto
1576 Antonio José de Oliveira Silva
1577 Antonio da Silva Ribeiro
1578 Candido Castellar Barcellos
1579 Octavio Figueira
1580 Deocleciano Gomes de Araujo
1581 [illegible]
1582 João José Gonçalves
1583 Raphael Rufo Henrique
1584 Antonio Augusto de Lacerda
1585 [illegible] Borges Monteiro
[illegible]

1606 Oswaldo Machado
1607 Climaco João de Souza
1608 Paulino Rodrigues Santiago
1609 Nicolão Gonzaga
1610 Martinho Oscar da Silveira Garcez
1611 Luciano de Faria Paixão
1612 Antonio de Araujo Goes
1613 Luiz Moreira de Souza
1614 João Carneiro Pestana d'Aguiar
1615 Patricio José Fernandes
1616 Mario Monteiro
1617 Affonso da Silva Coelho
1618 Eloy Ottoni Mauricio de Abreu
1619 Manoel Rodrigues
1620 Ulfrido Augusto de Velasco
1621 Antonio Mariano de Velasco Molina
1622 Padre Benjamin José dos Santos
1623 Theophilo Ottoni Mauricio de Abreu
1624 Manoel Rodrigues Casquilha
1625 Rubens Monte
1626 Alfredo João de Andrade Chaves
1627 Francisco da Rosa Fialho Junior
1628 Antonio de Araujo Castro
1629 Alberto de Magalhães Couto
1630 Joaquim Henrique Mafra de Laet
1631 Carlos Maximiano Pimenta de Laet
1632 Aristides Pinto Duarte
1633 Vital Monteiro de Azevedo
1634 Pedro Baptista de Sousa
1635 Ernesto Cybrão Filho
1636 Pedro Ferreira da Silva
1637 Esaú José da Costa
1638 Urbano Francisco da Silva
1639 Mariano José de Almeida
1640 José Côrtes Junior
1641 Manoel José Pires
1642 Candido José Rodrigues
1643 Mamede da Rosa Fialho
1644 Januario Calixto Gaudencio Pinheiro
1645 Domingos Silloa dos Santos
1646 Luiz Lourenço Garcia
1647 Carlos Francisco Xavier da Veiga
1648 Francisco José de Araujo Amorim
1649 Juvenal Affonso
1650 Antonio Galdino de Carvalho
1651 João Ribeiro Maltez
1652 Sabino da Silva Brasileiro
1653 Manoel Theodoro Pitta
1654 Alfredo Gomes Pires de Oliveira
1655 Atalib Basilio de Souza
1656 Arthur Pereira Braga
1657 Honorio José Rodrigues
1658 João Arthur Machado
1659 Vital de Oliveira Araujo
1660 Aristides de Assis Costa Carvalho
1661 Antonio José Netto Tinoco
1662 Raymundo Penaforte de Araujo
1663 Tancredo Julio da Silva
1664 Alfredo Ferreira Brasil
1665 Manoel Pinto Ferreira Junior
1666 Oscar Martins da Cruz
1667 Ernesto Rodrigues Pereira d'Utra
1668 Francisco Pereira de Sá
1669 Durval Rocha
1670 João Antonio Carrilho
1671 Hyldo de Oliveira
1672 Mario Luiz Nicolau de Oliveira
1673 João de Oliveira Pinto
1674 Francisco Palm Tosta
1675 Americo Antunes Moreira
1676 Eraani Pereira da Silva
1677 Raphael Coelho Rodrigues
1678 Alexandre Joaquim Pimental
1679 Antonio Victorino Martins Rocha
1680 Pedro Alexandrino da Purificação
1681 Raymundo Teixeira Coelho
1682 José Gonçalves Pinto
1683 Oscar Jorge Pereira Cabral
1684 Antonio Augusto de Azevedo
1685 José Nogueira Amoedo
1686 João de Araujo Costa
1687 João Baptista da Conceição Mesto
1688 João Oswaldo dos Santos
1689 Henrique Honorato Mendes
1690 Julio Isaias Filho
1691 Alberto Ernesto Jacques Ourique
1692 Francisco Marçal Coelho
1693 Francisco Gomes da Costa
1694 Alberto Jorge Lydio
1695 Francisco Carvalho
1696 Julião Mariano da Silva
1697 Ignacio Dias da Rosa
1698 Mario Luiz de Almeida
1699 Joaquim Pereira da Costa Lima
1700 Luiz Gonzaga Barifousse
1701 Manoel de Azevedo Neves
1702 Olyntho Moreira de Souza
1703 Gustavo Rocha
1704 Simplicio Pinto de Souza
1705 João Marcos Junqueira
1706 Mario de Carvalho Pimentel
1707 Jonas de Moraes Caldas
1708 Raul Francisco Coelho
1709 Chrisnim Saturnino Nunes
1710 João Teixeira de Lemos Braga
1711 Raul Ferreira da Rocha
1712 João Regerio Carrilho
1713 Guilherme de Almeida
1714 José de Oliveira Costa
1715 João de Oliveira Cunha
1716 Pedro dos Santos Paranhos
1717 João Machado de Faria
1718 Manoel Luis Machado
1719 Ernesto Adalberto Susano
1720 Joaquim Jasem de Faria
1721 Carlos Gustaviano de Miranda Ribeiro
1722 Manoel Caravellas da Silva
1723 Lucrecio Ferreira dos Santos
1724 Eugenio Torres de Oliveira
1725 Luiz F. Masson
1726 Augusto Pereira de Serzedello
1727 Antonio Toscano de Brito
1728 Renato Domans
1729 José de Oliveira e Silva
1730 Manoel Baptista do Nascimento
1731 Jayme do Bomsuccesso Moreira
1732 Bernardo Fernandes
1733 Bento Ribeiro
1734 Eulalio dos Santos Costa
1735 Antonio Luiz Soares
1736 Ponciano Abrahão do Nascimento
1737 Olivio Ferreira de Carvalho
1738 José Lopes da Silva Trovão
1739 Pedro da Silva Quaresma
1740 Elpidio Teixeira Garcia
1741 Augusto H. Xavier
1742 Augusto Vasques da Costa
1743 Durval Ribeiro Tourinho de Pinho
1744 Emiliano Francisco de Oliveira
1745 Romão Antonio Lemos
1746 Antonio Cardoso
1747 Olegario Alves Ferreira
1748 Tancredo Fernandes de Mello
1749 Bellarmino Thomaz de Barcellos
1750 Possidonio de Medeiros Chaves
1751 Heronides Linhares de Souza
1752 Henrique dos Santos Oliveira
1753 Manoel dos Santos
1754 Jeronymo José da Cunha Guimarães
1755 João Baptista de Castro Junior
1756 João Baptista de Castro
1757 Antonio Felismindo de Oliveira
1758 João Baptista de Castro
1759 Fernando Gomes Xavier
1760 Manoel Martins Pereira da Silva
1761 José Rufino Fructuoso Gomes
1762 Mario da Cruz Sobral
1763 Francisco Dias Ribeiro
1764 Annibal do Amaral Gama
1765 João Dhom
1766 Manoel Teixeira
1767 Paulo Dias
1768 Ottilio Lopes da Gama Ribeiro
1769 Bernardino Alexandre de Souza
1770 Pedro Luiz d'Oliveira Monteiro
1771 Joaquim Olavo Meirelles de Mesquita
1772 Frederico Carlos Duarte Nunes
1773 Pedro Gonçalves Moscyr
1774 Alexandre Martins de Barros
1775 João Antonio Maria Stalone
1776 Alfredo José Ferreira
1777 Izidoro Antonio Ferreira da Costa
1778 Antonio Francisco de Magalhães
1779 Antonio Moreira Ribeiro
1780 João Marins de Queiroz
1781 Celso Bayma
1782 Manoel Simas da Silveira
1783 Octaviano Jansen Pereira
1784 Alcides dos Santos
1785 Elias Francisco de Paula
1786 Antonio José da Costa Nogueira
1787 Waldemar Cezar Fernandes
1788 Augusto dos Santos Pereira
1789 Eduardo Manoel Rabello
1790 Julio Ferreira Cardoso
1791 Basilio Alves Moraes
1792 Joaquim Villares Ferreira
1793 Alberto Castanheira
1794 Anicelo Duarte da Costa
1795 Alvaro Antonio de Almeida
1796 Sebastião Carlos da Silva
1797 Aureliano Francisco de Carvalho
1798 Lindorff José de Medeiros
1799 Manoel Benites
1800 José Pereira de Rezende
1801 João José do Valle
1802 Martinho da Cunha e Silva
1803 Antonio Ferreira Pinto
1804 José Fausto Góes
1805 Onofre Ferreira
1806 Francisco Ferreira Neves
1807 Raul Rieger Barbosa Guimarães
1808 Antonio José de Oliveira e Silva
1809 Manoel Odorico Ottoni de Carvalho
1810 Arlindo Bastos Pedreira
1811 Arthur de Jesus
1812 Abellardo Simeão de Paiva
1813 Francisco Marçullo
1814 Affonso Teixeira
1815 Francisco da Silveira Pires
1816 Ernesto Amaro Pereira
1817 Possidonio Cavalcanti Pereira da Silva
1818 Francisco Jorge de Oliveira
1819 Nestor Leopoldo da Silveira
[illegible]

1836 Antonio Vares Reis
1837 João Caramico Vieira
1838 Manoel Gomes de Almeida Junior
1839 Arthur da Rocha Pinto
1840 Oscar Ruy de Oliveira
1841 Antonio Augusto Pinto de Siqueira Junior
1842 Affonso Coelho Seabra
1843 Sebastião Edmundo Mariano e Silva (dr.)
1844 Daniel Henninger (dr.)
1845 Francisco Soares da Motta
1846 Gustavo da Castro Rebello
1847 Luiz Odilon de Oliveira.
1848 Franklin Hyll
1849 José Aprigio.
1850 Zeferino Fernandes Martins
1851 José Dias Martins
1852 Rolando Moreira da Silva
1853 Manoel Alexandre do Nascimento
1854 Vicente Gomes Machado
1855 Antonio Dias da Costa
1856 Felisberto Olympio dos Reis
1857 Antonio Bernardino da Costa Aguiar
1858 João Luugero Freire
1859 Alberto Augusto Fernandes Roberto
1860 Sebastião Brum da Silva
1861 João Ribeiro
1862 Annibal Brum da Silva
1863 Joaquim Ferreira do Souto
1864 Gervasio Rodrigues de Carvalho
1865 Manoel Antonio Pontes
1866 José Rockert
1867 Pedro de Figueiredo Fairbairn
1863A Armando Olympio Barradas de Lemos
1864A Ivo José de Mello e Souza
1865A Manoel Ribeiro da Souza e Mello
1866A José Brasileiro de Oliveira
1867 José Pinheiro de Andrade
1868 João Pires Farinha
1869 João da Costa Lima Drumond
1870 Alcindo Guanabara
1871 Trajano Adolpho dos Santos
1872 Francisco Mario da Silva Chaves
1873 Orlando Coutinho
1874 João Baptista Peixoto Albuquerque
1875 Luiz Baptista Lopes
1876 Domingos Guilherme Braga Torres
1877 Ananias Lourenço Baptista
1878 João Pereira da Gama Junior
1879 Antonio Eulalio Monteiro
1880 João Philadelpho da Rocha
1881 Raymundo da Silva Cunha
1882 Francisco Jeronymo Coelho Lessa
1883 Leonardo José Fonseca Lessa
1884 Angelo Maria Mazzarelli
1885 José Firmino Bouis
1886 Paulo Marceaux Binao
1887 Antonio Baptista Machado
1888 Diogo Bivar Pereira da Cunha
1889 Luiz Augusto de Moraes Jardim
1890 Sergio Manoel do Nascimento
1891 Frederico Ribeiro Penna
1892 Henrique Boiteux
1893 Antonio Augusto Poga
1894 Hygino Martins
1895 Carlos Prospero Ratton Junior
1896 Ildefonso Lopes
1897 Manoel de Oliveira Rocha
1898 João Maranhão
1899 João Baptista Capelli
1900 Arthur Pinto da Costa Aguiar
1901 Luiz Adalberto Fabregas da Costa
1902 Alberto Jacintho Rebello
1903 Julião Augusto Maia
1904 Anisio Silveira da Rosa
1905 Pedro Camara Campos
1906 Luiz Lino Tavares
1907 Vicente de Barros
1908 Henrique Candido da Costa
1909 Rangel Macedo Campos
1910 Francisco Teixeira Araujo Osorio
1911 Antonio José Cardoso Guimarães
1912 Zeferino de São Paulo Aguiar
1913 José Joaquim Barroso
1914 Alfredo Rodolpho Araujo
1915 Alcides dos Santos Fontoura
1916 José Ribeiro Espirito Santo
1917 Romeu dos Santos Torres
1918 Seraphim Cyrino da Rocha Santos
1919 Sebastião Guimarães Basso
1920 Ernesto Anastacio da Costa
1921 Viriato de Castro
1922 Antonio Fraga
1923 Manoel José da Silva
1924 Antonio Almeida Bastos
1925 Antonio Nogueira Lacerda
1926 Alvaro José Coelho da Rosa
1927 João Ricardo Pereira Maia
1928 Luiz Pereira Braga
1929 Manoel Gomes Pereira
1930 José Marques Mecena
1931 Alfredo Augusto Pinto
1932 Antonio Luiz Pinto Montenegro
1933 Alfredo Soares Pinto
1934 Adão Pereira dos Santos
1935 Mario Peres
1936 Joaquim Romão Gonçalves
1937 João Leandro da Costa
1938 Alfredo Marques Velho
1939 João Alves da Silva Porto
1940 Miguel Martins de Mendonça
1941 Francisco Semeão das Neves
1942 Salviano Pereira da Luz
1943 João Baptista Campos
1944 José Archanjo Mendes
1945 Manoel Varela
1946 Francisco José Furtado
1947 Domingos Fernandes Grajo
1948 Cypriano Antonio Carvalho
1949 Gabriel da Matta Cabral
1950 Euclides Leite Silva
1951 Francisco Almeida Cardoso Sobrinho
1952 Prudencio Luiz Pereira Travassos
1953 Alberto Nogueira Lara Medeiros
1954 Horacio Esteves Almeida
1955 Julio Moura Rolin
1956 Balbino Antonio Pereira
1957 Manoel Antonio Pereira da Silva
1958 Joaquim Silveira Antunes
1959 José da Rocha Ferraz
1960 Henrique Martins
1961 Joaquim Oliveira Barbosa
1962 Alvaro Pestana de Aguiar
1963 Eusebio Gonçalves Pereira
1964 Eugenio Xavier de Brito
1965 Ernesto Malafaia
1966 Alfredo de Azeredo Coutinho
1967 Guilherme Moreira Marques e Santos
1968 José Briause Bousquet
1969 Alfredo da Silva Rosas
1970 Carlos Liberalli Junior
1971 Alfredo Pacheco da Silva

Mensagem

APRESENTADA AO CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO, NA INSTALLAÇÃO DA 2ª SESSÃO ORDINARIA DA 5ª LEGISLATURA, PELO EXMO. SR. PRESIDENTE DO ESTADO CORONEL HENRIQUE DA SILVA COUTINHO, EM 11 DE SETEMBRO DE 1905.

Srs. membros do Congresso — Cumprindo ainda uma vez o que preceitua a nossa Constituição em seu art. 51, venho dar-vos conta dos negocios do Estado, regosijando-me pela reunião dos eleitos do povo, promissora sempre de esperanças e de felicidade.

As relações do Estado com os seus irmãos que compõem a Federação Brasileira e com o governo da União, em boa hora confiado á sabia direcção do benemerito dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, digno presidente da Republica, mantiveram-se na melhor harmonia.

O andamento das negociações relativas ás questões de limites com os nossos visinhos de Minas e Bahia, de que tratarei em capitulo especial, de nenhum modo arrefeceu, felizmente, as excellentes relações de amizade entre os alludidos Estados e o nosso.

A tranquillidade publica manteve-se quasi inalteravel, graças ás providencias promptamente tomadas quando qualquer perturbação da ordem se receava num ou noutro ponto do Estado.

A não ser o lamentavel facto occorrido em Nova Almeida, e que tanto entristeceu aos que vêem nessas scenas o attentado manifesto de desvairamento de homens que entendem entregar á estupida intervenção das armas aquillo que compete á razão e á lei decidir, nenhuma outra perturbação da ordem publica se deu em todo o Estado.

Conto que o processo instaurado sobre o caso de Nova Almeida, onde dignos cidadãos adversarios da situação e outros situacionistas e neutros relatarão as peripecias do conflicto, trazendo perfeita luz sobre sua origem e seus autores, desaffrontará completamente a lei.

O Tribunal do Jury, instituição tão liberal e hoje tão desprezada até na capital do Estado, dará a ultima palavra sobre essa triste occurrencia, lembrando-se de que, como diz Cousin, a impunidade acoroçoa o crime.

Em minha primeira mensagem, estabeleci, srs. representantes do Estado, o programma segundo o qual entendia eu que devia moldar os meus actos durante os quatro annos de minha administração, isto é: —auxilio á lavoura e instrucção primaria.

Continúo a pensar que para esses dois pontos capitaes devem convergir as vistas daquelles a quem incumbe a difficil tarefa de dirigir os negocios publicos deste Estado.

No intuito de contribuir para o restabelecimento da immigração, estabeleci com o [illegible] consul da Italia nesta capital, cujo [illegible] deploram todos aquelles que [illegible] serviços que [illegible] da nossa Patria, por elle também [illegible] em muitos annos, vigorosa correspondencia, que deu em resultado a promessa feita pelo illustre ministro da Italia no Brasil, principe de Cortati, de empenhar-se para que termine a prohibição imposta pela Italia á immigração de seus subditos para o Brasil e a de [illegible] este Estado ao numero dos [illegible] immigrantes.

Com o actual encarregado de negocios já me entendi a respeito, e não descansarei emquanto não vir de novo encaminhada a immigração para o nosso Estado.

Ella se impõe, porque a lavoura precisa de braços e porque a receita do Estado não augmenta, como era para desejar, devido ao estacionamento das plantações.

Lembro a necessidade de me autorizardes a gastar no decurso do corrente anno quantia que o governo julgar conveniente empregar exclusivamente com o serviço de immigração, no caso de ser restabelecida a immigração italiana para o Brasil. Isso se impõe para o caso de podermos introduzir immigrantes europeus e os termos privados desse beneficio por falta de recursos, pois que a verba que costumaes destinar para esse fim, é ridicula. Tudo devemos fazer pela immigração nacional, que convém encaminhar, e pela estrangeira, que tanto nos tem auxiliado.

O unico meio de levantar este Estado, para que possa vencer as difficuldades que o assoberbam, é em primeiro logar cuidarmos da instrucção da mocidade, incitando-a dest'arte ao amor ao trabalho e á elevação do caracter; em segundo, da protecção que se deve ás classes conservadoras, commercio e lavoura.

O commercio não póde prosperar, porque grande parte dos seus haveres estão em mãos da lavoura, que, debatendo-se com falta de braços para a colheita de seus productos, vê-se forçada, contra os seus honrosos intuitos, a retardar os pagamentos.

Essa protecção, baseada na immigração, que muitas vezes prefere a parceria nas fazendas á cultivar o seu prazo e em leis como a de n. 443, de 14 de dezembro do anno passado, que modificou os impostos sobre cereaes, constituirão, não ha duvida, o meio seguro para sairmos dos actuaes embaraços.

Referindo-me a esta salutar lei, lembro-vos a necessidade de melhorardes ainda mais a tabella a que ella se refere.

Não se concebe a razão pela qual, pagando a farinha de mandioca 2 %, a de tapioca e o polvilho, feculas extraidas da mandioca, bem como o assucar refinado, mascavo e branco, o amendoim e outros productos do Estado paguem 9 %. As madeiras tambem pagam um imposto excessivo.

Dotado de florestas immensas, riquissimas de madeiras de lei, que se prestam para toda a sorte de construcções e para dormentes de estradas de ferro, o Estado veria augmentada a sua renda si diminuirdes a 5 % a percentagem *ad valorem*, que actualmente é de 11 %.

Permitti, srs. deputados, para não cançar vossa preciosa attenção, que entre na analyse de cada um dos ramos de serviço publico a meu cargo.

Obras Publicas

A exigua verba destinada para obras publicas está quasi esgotada, e si existe ainda um pequeno saldo é devido á parcimonia que tem havido no dispendio dos dinheiros publicos.

O edificio em que funccionava a Côrte de Justiça estava a desabar, e a sala de suas sessões era um verdadeiro escarneo áquella nobilissima corporação.

As fendas que se notavam no edificio e que de dia a dia augmentavam, como é publico e notorio, impunham aos membros daquelle tribunal e ao pessoal ali empregado grande dose de coragem, pois suas vidas estavam constantemente ameaçadas.

Não vacilei no dilemma que se me offerecia—abandonar o edificio, que em pouco tempo seria um montão de ruinas, ou submettel-o a concerto—e preferi metter mãos á obra, que está quasi terminada, depois de ter soffrido uma reforma radical, podendo o Estado contar hoje com esse immovel perfeitamente solido e a emerita Côrte com uma sala para suas sessões e outras dependencias, senão luxuosas, como fôra para desejar, ao menos decentes.

Era meu desejo estender o edificio e consagral-o ao nosso *Forum*.

Embora habilitado para abrir creditos supplementares, não o quiz fazer, afim de não comprometter as nossas finanças tão difficeis.

Opportunamente se completará o que hoje não se póde fazer.

Além desta reconstrucção, fizeram-se outros reparos e grandes concertos em outros edificios, que não enumero, para não vos fatigar e porque constam do luminoso relatorio do digno director de obras e emprehendimentos geraes.

Dentre as obras que não foi possivel atacar radicalmente, em razão de deficiencia de meios, salienta-se o quartel de policia, que em alguns pontos ameaça ruina, pelas enormes fendas que apresenta, e que, desequilibrando redes, permittiu que o tecto de uma grande sala desabasse totalmente. Edificio grandioso e destinado á accommodação de um batalhão, podendo nelle installar-se commodamente o hospital e a secretaria de policia, não póde ser aproveitado, porque, não tendo sido estaqueada a base sobre a qual devia ser construido, vae-se pouco a pouco desaprumando e terá de ser em parte desarozado, si não soffrer um grande e dispendioso concerto.

Não vos peço, entretanto, que augmenteis a verba destinada a obras publicas. Far-se-ha o que for possivel.

Devo, porém, salientar que com todas as obras a que alludi, gastou-se apenas a quantia de 17:732$355.

Podeis por ahi aferir si tenho ou não cumprido a promessa que ao Estado fiz em minha primeira mensagem, de zelar os dinheiros publicos.

Não terminarei o que succintamente vos devo dizer em relação a esta dependencia do serviço publico, sem salientar a necessidade urgente de destinardes uma pequena quantia, não maior de cinco contos, para que se possa installar junto á repartição de obras uma secção modestissima, consagrada á agricultura.

A correspondencia com institutos agricolas, a assignatura de jornaes, a compra de livros, a acquisição de sementes, manivas e bacellos, em quantidade sufficiente que possa ser espalhada por todo o Estado, a impressão e distribuição de tudo quanto se escreva conjuntamente proveitoso para a lavoura, exigem recursos de que o governo não se acha provido.

A experiencia me tem provado que, por melhor vontade que tenha o governo, não se póde fazer esse serviço sem algum dispendio e sem que se possa contar com um encarregado idoneo para esse fim, o qual, si for possivel, sairá do quadro dos funccionarios da repartição de obras e emprehendimentos.

Julgo ser incontestavel que não podemos continuar nesse estado de incuria em relação a tudo quanto é concernente á classe que mais contribue para as rendas publicas.

Ella precisa ter uma repartição com a qual se corresponda em tudo o que diz respeito ao seu progresso e ao seu bem estar.

Logo que as nossas condições financeiras melhorarem um pouco, e isso será em 1907, quando deixarmos de pagar os 25.000 frs. mensaes, ficando sómente sujeitos aos dois «coupons» e á amortização annuaes, deve-se montar uma fazenda modelo, com escola agronomica e campo de demonstração, onde o lavrador vá aprender os processos scientificos, a utilização de suas terras cansadas, onde vá ver em acção os apparelhos destinados a suavisar o trabalho e onde possa ver convenientemente tratadas as plantações de todas as arvores e arbustos que contribuem em climas temperados, como o nosso, para a riqueza da classe que se dedica á agricultura.

Tanto quanto me é possivel, tenho-me empenhado para que neste anno já se faça alguma coisa relativamente ao assumpto de que me tenho occupado. E' assim que mandei vir de Jequié, na Bahia, grande quantidade de sementes da melhor maniçoba, que tenho distribuido, senão por todo o Estado, ao menos por grande parte delle, e que mandei reproduzir em 500 exemplares uma excellente monographia dessa arvore, a qual tenho enviado aos governos municipaes, esperando que me remettam mais outras quantidades que pedi para o mesmo fim.

Para Santa Thereza remetti bacellos das melhores qualidades de videiras e aguardo a remessa de grande quantidade de outras sementes proveitosas para serem remettidas para toda a parte.

Esse serviço, porém, pesa sobre empregados da minha secretaria, o que inhibe que possamos facilitar á lavoura aquillo a que ella tem direito.

Eu não tenho esperanças de que possamos melhorar consideravelmente de sorte tão cedo, e como é indispensavel que alguma coisa se faça, teria grande satisfacção em deixar esse grande melhoramento encaminhado.

Penso que andareis bem acertados si me autorisardes a despender o que for necessario para iniciar a montagem dessa fazenda e campo de demonstração de que vos falo.

Considerai, srs. deputados, que não podemos permanecer neste estado de miseravel [illegible] em que jazemos, pois que o Estado não tem progredido nos ultimos annos, e si assim continuarmos teremos de retrogradar.

Não desconheço que temos sobre os hombros um peso enormemente acabrunhador, o da divida externa; mas é por isso mesmo que nos vemos ameaçados de succumbir que devemos redobrar de esforços no sentido de sermos vencedores da terrivel luta.

Penso que ao presidente do Estado não compete sómente estar contando com [illegible] os vintens que apparecem, para remettel-os ao estrangeiro, mas tambem [illegible] programma de [illegible] Estado.

Policia

Em virtude de ter pedido demissão do cargo o dr. Eutropio de Faria, nomeei, por acto de 11 de janeiro, o dr. João Madeira de Freitas, juiz de direito de Santa Leopoldina para o espinhoso cargo de chefe de policia deste Estado.

Do luminoso relatorio que por esse distincto funccionario me foi apresentado, vereis o movimento havido naquella importante circumscripção do serviço publico.

A faculdade que me outorgastes de augmentar um pouco o numero de praças e a creação do pequeno corpo volante, tem produzido o resultado que as consciencias que se guiam pelos factos e não por paixões politicas é facil reconhecer.

Os factos criminosos que constantemente a imprensa registrava e que de todos eram conhecidos, têm diminuido sensivelmente depois que a força volante percorre parte do interior do nosso Estado e devo registrar que é ella constantemente solicitada por pessoas inteiramente insuspeitas e dignas que, morando no interior, reconhecem que a aproximação dessa força é uma garantia para o bem estar da população.

E já que vos falo em crimes que se praticam nos pontos afastados da capital, quero arredar uma imputação menos verdadeira e adrede publicada, de que eu julgo o interior do Estado dominado por pessoal desordeiro e propenso ao crime.

Quem me conhece, sabe que não sou capaz de tal injustiça, porém aquelles que de longe lêm accusações que me são feitas, poderão inferir que ha algum vislumbre de verdade nessa propaganda de descredito.

Quando alludo a desordeiros, mesmo a facinoras que muitas vezes perturbam a paz dos nossos homens de trabalho, semeando a morte e a devastação pelas regiões agricolas, que reclamam paz e concordia, não me refiro á população ordeira deste Estado ou á adventicia que, vinda de outros Estados ou de além mar, procura aqui trabalho e socego, e sim aos malfeitores que, sendo perseguidos nos Estados vizinhos, refugiam-se neste e aqui encontram, pela ausencia de força publica, largo campo ás suas façanhas. Procurai nas prisões disseminadas pelas comarcas aquelles que as povoam, e vereis que se um ou outro individuo domiciliado no Estado ali se acha, arrastado pelos maus exemplos que lhes dão, a maior parte é gente de fóra, que transpondo a nossa longa fronteira aqui se refugia, acobertando-se com a capa de homem de bem.

Se não fôra isso a actual força policial seria mais que sufficiente para manter a ordem e o respeito em todo o Estado.

Não posso pedir-vos, porque sei que as nossas condições financeiras não permittem o augmento da força policial. Se esta poderosa circumstancia não se désse, eu o pediria, porque sei as difficuldades que ha em policiar o Estado com tão pequena força, e porque lamento a sorte das praças de policia, que se veem forçadas a fazer um barbaro serviço, que não seria leve para o dobro de praças.

Tenho a satisfação de dizer que os destacamentos que têm sido mandados para diversas localidades têm-se portado bem, não se tendo registrado queixas contra elles.

Honra, pois, aos officiaes e inferiores que os têm commandado.

Instrucção publica

Pouco melhorou o estado da instrucção publica depois que assumi o governo. Era meu proposito restabelecer e crear escolas nos logares onde a escuridão da ignorancia mais se fizesse sentir.

A pequena verba destinada a esse importante ramo de serviço publico não permitte larguezas, e não me pareceu acertado lançar mão de todas as sobras que se notam em outros serviços, porque devem ser ellas consagradas aos pagamentos dos compromissos, do Estado ou para immigração.

Fiz, entretanto, o que pude e farei o mais que for possivel, para que o meu programma se realize, sinão «in totum», ao menos em grande parte.

Em algumas localidades já se notam a alegria e o bem estar que resultam da disseminação da instrucção primaria para aquelles que em breve tempo terão de apparecer na senda da vida, representando um bom papel, si nos habilitarmos para esse fim, e mau si os conduzirmos pela mão para o precipicio, negando-lhes o pão do espirito.

Foram restabelecidas apenas seis escolas, não correspondendo, portanto, ao que eu idealizava e que era dar este anno, ao menos, mais uma escola a cada municipio.

Muito precisamos fazer para que a instrucção primaria se eleve ao nivel em que deve pairar.

Della depende principalmente a felicidade dos povos, que abençoarão aquelles que não os deixarem no esquecimento.

Tem havido o necessario rigor nos exames, afim de que não seja o professorado primario o valhacouto de ignorantes que procurem nesse nobre ministerio o ocio remunerado pelos cofres publicos.

Com o fim de economizar os dinheiros publicos, foram installadas duas escolas primarias no edificio publico que existe em Vianna, e que servia de escriptorio da Estrada de Ferro, bem como conto aproveitar para duas escolas publicas, desta capital, o predio que pertenceu aos herdeiros do fallecido coronel Paiva e que hoje pertence ao Estado, por motivo que não ignoraes.

A escola normal não corresponde ao fim de sua creação, porque as alumnas que adquirem o titulo de professoras normalistas, não querem sair da capital e das principaes cidades, de maneira que se vê a administração publica constantemente constrangida a lançar mão de professores antigos, muitos delles seguramente não devidamente habilitados, e de cidadãos que se submettem a exame para preencher as vagas que se dão.

Penso que urge uma reforma nesse ramo de serviço publico. O antigo Atheneu attendia, a meu ver, mais efficaz e equitativamente ao que se deve exigir de um estabelecimento de ensino.

A nossa mocidade, que não dispõe de bens de fortuna, está privada de habilitar-se nesta capital em estabelecimento publico para a matricula nas academias da União, porque a escola normal não dispõe de cadeiras para todos os preparatorios que são exigidos nas academias e algumas das exigidas para o curso do professorado são, a meu ver, não muito necessarias e inhibem que moços muito bem preparados em outros collegios da capital e que dariam excellentes professores, possam ter as vantagens que o regulamento concede sómente ás normaes.

O fim da escola normal era, não ha duvida, muito digno de applausos, porém, nas circumstancias expostas não tem ella correspondido á espectativa.

O relatorio do digno director da instrucção publica vos dará os detalhes necessarios para que possais, mesmo a fundo, ajuizar do movimento daquella instituição de ensino.

Saude publica

O governo teve de exercer grande energia quando lhe incumbiu o dever de debellar a variola que invadiu o interior do Estado, em fins do anno passado.

O dispendio foi grande, porque a peste estava disseminada por uma extensa zona e principalmente porque, tendo-se retirado um dos medicos antes de passados os dias necessarios á observação dos individuos em convalescença e dos que sem serem vaccinados habitavam os mesmos tectos em que eram tratados os doentes, a peste, em sua ausencia, recrudesceu, obrigando o governo a mandar para a mesma região outro medico e ambulancia.

Nada se fez; nada se póde fazer no concernente á hygiene publica nesta capital. A elevação do nivel dos terrenos da villa Moscoso e a canalização das aguas, embora tentadas pelo operoso cidadão que, por felicidade desta terra, preside o governo municipal, não se puderam realizar, e as razões ella as deu no seu luminoso relatorio.

Não tem recursos, segundo affirma, porque em sua gestão administrativa teve de pagar enormes compromissos contrahidos pelas administrações transactas.

O governo do Estado deve ser autorizado a emprestar ao governo do municipio uma regular quantia para que este possa cuidar das obras de que a cidade precisa.

Esse emprestimo, sem juros e pagavel a prazo um pouco longo, uns 10 annos mais ou menos, impõe-se para que o aspecto desta capital mude completamente.

Não póde ser mais contristador o estado desta cidade, não só em relação ao seu aformoseamento como relativamente á hygiene, e esse estado de coisas deve mudar, e póde mudar se o Congresso auxiliar o governo em seus bons desejos.

Nesta mesma mensagem indicarei os meios de termos os recursos de que precisamos.

Auxiliemos um pouco a natureza que foi para nós tão prodiga.

Exerce actualmente o cargo de director de hygiene o activo e intelligente dr. Olympio Lyrio, por ter pedido exoneração o dr. Manoel Monjardim.

No relatorio desse distincto auxiliar do meu governo podeis tomar informações mais detalhadas em relação a esse ramo de serviço publico.

Viação ferrea

Por acto de 2 de fevereiro deste anno [illegible] para o cargo de director da [illegible]

Sul do Espirito Santo o engenheiro [illegible] Athayde que tem se tornado merecedor de maiores elogios, pelo zelo, actividade e economia no desempenho daquelle cargo.

Do relatorio por elle apresentado e que vos será remettido, vereis que diversos cargos foram supprimidos, resultando dessa suppressão e de outras providencias que tomou uma economia para os cofres publicos de 16:800$000.

A despeza excedeu da receita, [illegible] entendeu a nova administração executar diversas obras que emprehendeu e que julgou indispensaveis, não só para a conservação da estrada como tambem para attender ao seu crescente movimento.

E' assim que encommendou para a Europa o material sufficiente para o concerto de locomotivas e para a pintura de pontes e viaductos da estrada. Além disso mandou se grande parte dos dormentes, que [illegible] substituidos por outros de melhor madeira.

A necessidade de novos carros e locomotivas impunha-se pelo crescente augmento de mercadorias e passageiros, tendo [illegible] buido poderosamente para este bom resultado a abertura de duas estradas de rodagem, do que em boa hora encarregue[illegible] dignos cidadãos agrimensor [illegible] coronel Gentil Homem [illegible] muito productoras e convergentes para o sul do Espirito Santo ellas contribuirão vantajosamente para o desenvolvimento desta via ferrea.

Depois que foram ellas entregues ao transito publico, têm saido milhares de saccos de milho e feijão, que nada valiam nos pontos onde foram colhidos, procurando outros mercados, visto lhes facilitar a benefica lei n. 443, de 14 de dezembro do anno passado, que modificou extraordinariamente o imposto sobre cereaes.

O movimento da estrada restringiu-se muito do primeiro trimestre em diante por causa das chuvas.

E' opinião do digno chefe da estrada que em breve tempo ella dará sensivel saldo, porque as estradas que mandei abrir e que para ella convergem, como já disse, augmentarão com toda a certeza a receita.

Não levarei o meu optimismo ao ponto de desposar «in totum» essa opinião do illustre engenheiro, porém reconheço que, além das estradas abertas poder-se-ha abrir outras para o eixo da linha, fontes de receita, de forma que não pese mais aos cofres publicos a nossa via ferrea. Conto que no segundo semestre não haverá «deficit».

Não sendo, porém, objectivo dessa estrada o servir a uma pequena zona e sim concorrer para o bem geral do Estado e para a riqueza e augmento desta capital, que para a ligação do Sul com a Leopoldina e terminação da linha de Victoria a Diamantina para ser uma cidade de grande importancia commercial, penso e o amigo [illegible] os que se interessam pela prosperidade do Estado, em passal-a a uma empreza que concluindo-a, já que nos é impossivel fazel-o, concorra em breve tempo para a consecução desse nosso «desideratum».

Devo informar ao congresso que a Companhia Leopoldina Railway tem mostrado desejo de entrar em negociações para [illegible] lhe pertencendo essa estrada e que para isso pediu-me, por duas vezes, que lhe fornecesse todos os perfis do trecho estudado entre a estação Engenheiro Reeve e a cidade do Cachoeiro de Itapemirim, assim como relatorio e cópias de todas as obras de arte, bem como esclarecimentos relativos á importação que se faz por diversos pontos intermedios entre esta capital e Itapemirim.

O primeiro pedido, pequeno aliás, foi satisfeito a 3 de setembro do anno passado. O segundo, que se referia a toda a estrada, foi remettido a 29 de junho do corrente anno e constava de 67 documentos.

Por emquanto, nada mais posso dizer em relação á projectada negociação, porque a companhia está em estudos e por isso não póde ainda apresentar-me proposta alguma.

Devo informar-vos mais de que alguma outra empreza tambem pretende entrar em combinação com o Estado para o mesmo fim, porém não posso confiar nessa negociação porque nenhum passo tem dado nesse sentido, além da manifestação desse desejo.

Tenho esperanças de que antes de concluirdes os vossos trabalhos poderei apresentar-vos o resultado das investigações que está procedendo a Leopoldina, e consequentemente a proposta para a negociação que temos inadiavel necessidade de fazer.

Muito applaudirei que esse facto se realize durante o tempo em que puder contar com as vossas luzes e patriotismo em auxilio da operação que deve ser feita com toda a meditação e escrupulo para que sejam salvaguardados, tanto quanto possivel, os interesses do Estado.

Si, porém, não for isso possivel, conto que o Congresso me autorizará a realizar essa negociação, evitando assim uma convocação extraordinaria para esse fim.

A Estrada de Ferro The Espirito Santo and Caravellas continúa muito pouco a pesar sobre os cofres publicos.

Devo informar, porém, que os saldos que suppunhamos ter a nosso favor nessa via ferrea, não puderam ser recolhidos, como ordenei, ao Thesouro, porque o digno gerente da estrada, engenheiro Linch, em demorada demonstração que fez, provou serem injustas algumas das glosas que foram feitas e em tempo contestadas. O digno gerente dessa empreza veiu até esta capital e submetteu suas contas a minucioso exame, do que resultou a plena certeza de que elle estava com a razão. Ouvidos a directoria de obras e o Thesouro, tive de annuir ás reclamações feitas.

As contas relativas á estrada não foram tomadas desde 1900 até hoje e por isso laborou-se o engano que só agora foi reconhecido.

Em vez de sermos credores da estrada devemos-lhe a quantia de 1:414$[illegible].

A Estrada Victoria a Diamantina continúa a avançar acceleradamente em procura do magestoso Rio Doce, tendo ultimamente inaugurado as estações de Tymbuhy, Fundão e a importantissima de Lauro Muller.

Em breve tempo ella alcançará a Villa Collatina, á margem do grande rio, sendo esse facto anciosamente desejado por todos aquelles que habitam aquellas uberrimas regiões.

Não posso occultar-vos, srs. deputados, o grande contentamento que experimento quando lembro-me que em breve todos aquelles que foram dedicar-se á agricultura, attrahidos pelo encantador e fertilissimo valle do Rio Doce, terão facil saida aos seus productos.

Alem desse facto, a Villa Collatina é, como sabeis, o nucleo, para onde convergirá dentro em pouco tempo a maior parte da producção das grandes e prosperas colonias de Baunilha, Mutum e todo o Baixo Tymbuhy e que até hoje procura ou a foz do rio, com penosa e onerosa viagem em canôa ou o mercado de Victoria, depois de um percurso em cargueiros, de muitos dias.

Quando estiver trafegando até a Villa Collatina e levar seus carros da estação Alfredo Maia á importante cidade de Santa Leopoldina terá essa estrada um incremento indizivel e já poderá contar com o transporte de cerca 250.000 saccos de café.

Já é bastante para uma estrada que não tem ainda a setima parte construida.

Abrir-se-á então o mercado da Victoria ás multiplas producções daquela zona, inexcedivel em fertilidade.

Vendo a necessidade de communicar diversos centros grandemente productores com a estrada de ferro, acquiesci ao pedido de diversos fazendeiros da colonia de Santa Joanna e mandei rasgar uma estrada que ligasse os dois alludidos pontos.

Foi confiada essa commissão ao distincto engenheiro Hermano Bello, que gratuitamente inspeccionou a construcção, que está quasi concluida, tendo o governo gasto apenas 5:375$, o que é muito pouco, attendendo-se a que a estrada tem 21 kilometros e é toda em matta virgem.

Tenciono igualmente abrir uma estrada de rodagem que partindo do lado esquerdo do Rio Doce, em frente á villa Collatina, vá terminar na Serra dos Aymorés, em S. Matheus. Conto para a construcção dessa estrada com o concurso de alguns dos grandes fazendeiros dessa importante zona agricola, os quaes bem comprehendem a grande vantagem que ha em se poder exportar seus productos pela estrada de ferro, livrando-se dessa fórma da contingencia em que estão de não poderem aproveitar boas opportunidades de vender bem os seus cafés, visto que só uma vez por mez aporta á cidade de S. Matheus o paquete que faz escalas pelos portos do norte.

Com o andar dos tempos essa estrada de rodagem será substituida pela via ferrea que unirá quotidianamente aquelle fertilissimo centro a esta capital e á Capital Federal.

Orçam os praticos em cerca de 70 kilometros essa estrada que será feita com toda a economia. Concluindo o que entendi de meu dever dizer em relação a este futuroso [illegible] [illegible] os bellos exemplos de economia e actividade que têm dado os illustres engenheiros que têm dirigido e dirigem os trabalhos dessa importante via-ferrea.

Autorizado pela lei n. [illegible], de 16 de [illegible] do anno passado, concedi a [illegible] Guimarães e uso e goso de uma estrada de ferro via-ferrea que, partindo do Porto [illegible], vá terminar na pittoresca cidade do Espirito Santo.

Com grande satisfação vos communico que o capital necessario para a construcção dessa [illegible] foi [illegible]

Estando esta capital fadada para ser o emporio de grande commercio e não podendo alargar-se pelas suas condições topographicas, devem ser bem recebidos todos os emprehendimentos que facilitem os meios de podermos contar com suburbios em condições salutares e de vasta extensão.

Estes serão seguramente Villa Velha e Suá.

Reforma do Thesouro

Impossivel se tornava continuar a balburdia que reinava na escripturação do Thesouro.

O presidente do Estado via-se nas maiores difficuldades, quando tinha que pedir qualquer informação, pois que seu espirito vacillava na incerteza de ter ou não confiança na informação que se lhe dava.

A prova mais cabal do que affirmo é o relatorio quasi todo em cifrões que me foi apresentado pelo cidadão que exercia o cargo de director daquella repartição, documento esse que vos pôde ser fornecido si o exigirdes.

Pode-se attribuir esse specimen de relatorio á desidia ou incompetencia do ex-director?

Mande a verdade que respondamos afoitamente pela negativa.

Elle não tinha o dom de fazer milagres. Si não havia escripturação regular, como poderia apresentar um relatorio condigno?

Não me alongarei sobre as vantagens da reforma, pedindo licença para ler-vos o que a respeito me informou o digno ex-director do Thesouro, distinctissimo membro desta casa.

«Apenas assumi o exercicio do cargo de director do Thesouro, notei a anarchia do serviço, a indifferença mais caracterizada por elle, e comprehendi a urgencia da sua reorganização, especialmente na parte onde se tinha gerado e alimentava-se fartamente todo o mal.

Residia esse no quadro do pessoal respectivo, que era demasiado e na maioria visivelmente inapto, devido ás franquias regulamentares de então, defeitos estes que sob aspecto diverso appareciam em outros topicos do mesmo regulamento, e não menos perturbavam a arrecadação e cobrança dos impostos.

As instrucções e os expedientes correlatos, em assumptos de tal relevancia, eram deficientes, quando mesmo nullos, se attentarmos para os insuccessos graves e frequentes oriundos de fonte egual. Era um outro prejuizo egualmente ponderoso, egualmente funesto, que impunha a sua immediata reforma.

A que v. ex. decretou e pôz em execução desde dezembro, não avançarei que seja infallivel e duradoura, pois trata-se de medidas susceptiveis quiçá de radicaes alterações, segundo as causas determinantes em certa data ou época; mas o que não se lhe pôde recusar é a vantagem sobre a anterior — evidenciado já no criterio de numero e admissão do funccionario com os preceitos fundamentaes e suas obrigações, já nas previdentes clausulas estabelecidas em amparo da receita estadual.

Nesta parte penso, ou antes, nutro convicção de que se ella fôr executada fiel e intelligentemente, os creditos augmentarão sensivelmente numa proporção nunca inferior a 1 °/. do orçamento vigente, ou seja de 350 contos no minimo, que se escoam lá pelas fronteiras fluminenses e mineiras — (Rio Doce e Santo Eduardo) — em contrabandos escusos e francamente escandalosos. Provido de apparelhos fiscaes e seguros que o novo regulamento prodigaliza para obstal-os e extinguil-os, todo o problema se reduz agora ao modo de comprehender e applicar esses instrumentos de defesa e aproveitamento satisfatorio dos nossos poucos, mas promettedores mananciaes.

E' uma incumbencia essa, para o bom exito da qual muito podem e devem contribuir os srs. inspectores districtaes, cujas entidades encerram o seu principal papel na vigilancia rigorosa das estações e de suas collectorias. E' uma creação nova para o Estado, mas experimentada já em Minas e Rio, dentre outros, com resultado bastante animador.

Nenhum desses Estados, porém, justificou-a como o nosso, tão plena e racionalmente.

A esphera de acção, *verbi gratia*, desses funccionarios entre os nossos vizinhos é restricta e falha, no passo que a inherente ou attribuida aos de cá destaca-se pela amplitude essencial e cumuladora aos empregados della investidos.

O nosso inspector districtal não se limita, qual aquelles seus collegas de fóra, a examinar a escripturação e mais misteres das repartições arrecadadoras e postos fiscaes; compete-lhe tambem instruir os seus empregados, removel-os e revezal-os; mudar as sédes das mesmas repartições, supprimil-as, velar pelos tributos da sua zona jurisdiccional e exercer ou realizar, em summa, outros actos directos ou indirectos, assecuratorios da moralidade, ordem e acerto do serviço aduaneiro, quer interna quer externamente.

De sorte que, executadas essas attribuições com o tino e actividade indispensaveis, o inspector districtal evitará não só os alcances, nos quaes os exactores indifferentemente se afundam em detrimento exclusivo do Thesouro, como tambem todos os mais abusos delles e dos contribuintes, que redundam afinal em desfalque excedente a 300 contos por anno.

Convinha, por isso, preferir e manter-se, a despeito de tudo, nesses logares os competentes e os zelosos, conforme exige a natureza e categoria do cargo, de accordo com o proprio regulamento.

Observado esse requisito capital e imperioso, posso asseverar, sem receio de objecção, que cada dia se tornará mais recommendavel e necessario o auxiliar externo, que o nosso Thesouro opportuna e habilmente adoptou.

Outra providencia egualmente valiosissima contida na reforma vigente é a que permitte ou autoriza a transferir para a secção de arrecadação do Thesouro os despachos e devido pagamento dos generos embarcados em qualquer porto ou estação estadual, com destino a esta capital, ou consignados aos commerciantes nella estabelecidos.

Ora, si for positivamente vedado ás mesas de rendas cobrarem porcentagens para os seus empregados dos direitos provenientes de mercadorias exportadas nas condições figuradas, está claro que reverterá ao nosso erario a somma de que forem elles assim legal e mui criteriosamente privados.

De facto, não pode haver contrasenso mais flagrante do que esse, que resulta da remuneração de um prestimo manifestante negativo, qual o dos agentes fiscaes que se pagam por trabalhos realizados effectivamente por outros, que aliás nada percebem nem perceberão por isso, como acontece aqui, onde todo esse encargo fatalmente recae no Thesouro, sem onus algum para seus cofres.

Com este córte, ao meu ver, logico e necessario, haverá uma sobra na verba competente approximada de 70 contos, sobra que tende a multiplicar-se sempre, uma vez augmentada a exportação indirecta pelas estações alludidas.

Sommada esta differença com aquellas de varias origens que temos assignalado, é que acredito attingir o total a 350 contos annualmente, cerca de quatro quintos dos quaes são fraudulentamente desviados do nosso Thesouro.

A reforma em vigor consulta e obedece, portanto, a objectivos dos mais uteis e inadiaveis: realiza economia pela reducção consideravel das despezas; o aproveitamento das rendas por um leve, mas prompto e efficaz mecanismo fiscal, emquanto por outro lado systematiza e simplifica o trabalho com estimulo completo para os empregados, decorrente das garantias moraes e materiaes até então geralmente descuradas.

Calcada em taes moldes e expressa com a maior clareza e methodo, só os desentendidos e apaixonados se atreverão a contestar a necessidade e utilidade pratica em que ella se fundou e tão superiormente attendeu.

Um dos seus fructos immediatos foi a segurança e pontualidade do trabalho — graças á sua acertada divisão e á escolha do pessoal delle incumbido.

Circumscripto todo o corpo a 28 funccionarios, inclusive guardas e os inspectores districtaes, ou menos 19 do que se achava anteriormente fixado, o expediente, apezar de sua morosidade inaudita, foi posto em dia, excepção da caixa de orphãos.

Essa escripturação, a da conta corrente com varios responsaveis, a divida passiva e balanços, estavam tão retardadas, que era impossivel basear-se nellas qualquer calculo ou informação. Esta e aquella eram procedidas por tentativas, a esmo, sendo á mercê do humor e intuição do calculista ou informante — de ordinario refractario ao labor e impavidamente ignorante.

Para dar uma idéa dessa balburdia e desse excepcional desleixo, basta referir que os tres livros, especialmente os dois primeiros declinados, ultrapassava já a 10 annos o seu atrazo — comparado á derradeira data das duas ultimas partidas.

A quem desconhecer a importancia das obrigações e funccionamento regular do Thesouro, ou ligar pouco interesse á administração dos negocios publicos, escapará, por certo, o valor dessa revelação, embora patente e notavel, como é. Não succederá, porém, o mesmo aos competentes e patriotas.

Estes encontrarão nella — na confissão triste que somos forçados a emittir, motivo serio de pasmo e apprehensão fortemente acabrunhadora.

Felizmente, o maior e mais perigoso contingente da desorganização e abastecimento do alto e melindroso officio do Thesouro, ficou vencido com a sua organização actual, que fechou todas as valvulas onde a inepcia e o vicio poderiam resurgir e dominar.

«Uma das provas corroboradoras desse asserto, verifica-se na exactidão, presteza e discreção, com que são dirigidos e preparados hoje os multiplos e complexos trabalhos das secções, e bem assim — na normalização de toda a escripta, tão criminosamente abandonada.

Só este facto denota a capacidade e confirma a solicitude exemplar dos funccionarios actuaes da nossa repartição matriz, e não menor louvor e gaudio para o governo, que imprimiu e mantém o esforço pela sua tão auspiciosa rehabilitação.»

Reforma eleitoral

Com grande satisfação registro o notavel facto, por todos reconhecido, do empenho manifestado em todo o Estado de qualificarem-se os que o puderam fazer, com o intuito de exercer o dever civico do voto, a que nenhum cidadão deve furtar-se.

O numero de cidadãos qualificados prova categoricamente o que acabo de dizer.

Estou convencido de que a actual qualificação, accrescida com a revisão de janeiro, elevará o eleitorado do Estado a perto de 20 mil votos, pois que o alistamento a que se procedeu ultimamente excede de 14 mil.

Não deixa de ser notavel esse numero, não obstante sabermos que o antigo eleitorado se elevava a mais.

O trabalho fez-se com a possivel regularidade em todo o Estado e a junta de recursos pouco tem tido a fazer, por terem apparecido relativamente poucos reccorrentes.

Abastecimento de agua

Apezar de ter-se esgotado o prazo que concedi a Augusto José da Cruz, contratante do abastecimento de agua, luz e esgoto a esta capital, continúa a mesma firma commercial a ter direito á exploração desse negocio, em face da clausula que lhe concede mais 10 mezes de prazo, mediante o recolhimento mensal da quantia de 500$ em favor dos cofres publicos.

Parece que os emprezarios estão animados, porque os recolhimentos têm sido feitos nos devidos tempos.

Ligando a maior importancia a este assumpto, continuo a asseverar que não desejo deixar o governo sem ver bem provida de agua a população desta capital.

Si os actuaes emprezarios não effectuarem a obra, outros, inclusive o proprio governo, a effectuarão.

Areias monaziticas

Está no dominio publico que temos sido inteiramente contrariados em nossa justa pretensão de utilizarmo-nos das riquezas que possuimos, extrahindo as riquissimas areias que com tanta abundancia existem em nosso littoral. A União arrendou-as, o que motivou que o Estado, firmado no art. 64 da Constituição Federal, que deu aos Estados as terras devolutas e as minas que nellas forem encontradas, propuzesse-lhe uma acção para reivindicação dos seus direitos.

Está pendente do Supremo Tribunal a questão, e é de esperar que justiça nos seja feita.

Nem ao menos podemos exportar as areias das grandes jazidas que existem fóra das marinhas, porque o contrato Gordon, firmado em 1902, nos inhibe de fazel-o por ter creado o imposto prohibitivo de 80 °/. sobre areias que sejam exportadas por outrem que não seja o contratante Gordon.

E dormem em suas jazidas essas riquezas e o Estado debate-se contra a constante falta de recursos para poder prosperar!

O reflexo de todas essas infelicidades tocou ao meu governo.

Imprensa official

Autorizado por diversos titulos da lei n. 437, do anno passado, que destina quantia para a publicação dos actos officiaes e outros, e desejoso de economizar quanto possivel, pois que julgava excessivos os dispendios que se faziam por essas verbas, consciotambem de que póde diminuir a despeza que o Congresso faz com a publicação de seus debates e que são dos cofres publicos, deliberei montar uma imprensa por conta do Estado e o fiz com material de 1ª qualidade e em bôas condições. Ainda não está completa, porque lhe falta o necessario para a encadernação das obras que alli se imprimem.

Por emquanto, não me é possivel noticiar que o objectivo que tive em mira fosse completamente attingido, porque a acquisição de machina e de todo o material fez avolumar a despeza com a imprensa. Entretanto pela conta que solicitei do Thesouro se vê que não foi excessivo esse dispendio, pois que montou até 17 de julho a 25:215$229. Deduzido dessa conta a quantia de réis 12:214$229, que se empregou na compra de todo o material para a montagem da typographia e para o aluguel da casa, conhece-se que não ficou muito medica a despeza feita com a publicação de tudo quanto é official, mas não ficou mais caro do que antigamente. E senão vejamos: todo o trabalho de publicação do que é concernente á administração e outros trabalhos custavam aos cofres publicos quantia superior a réis 30:000$ ou mais de 2:500$ por mez.

Pela conta que o Thesouro me apresentou, correspondente a pouco mais de seis mezes, vê-se que deduzida a despeza com a compra do material e montagem da typographia, a que resulta da publicação do que é official monta em 2:067$500 mensaes.

A despeza que o Estado fez com a montagem da typographia necessaria para a publicação de tudo quanto é estipendiado pelos cofres publicos, justifica-se perfeitamente pela necessidade de um jornal que, não se envolvendo nas lutas politicas, explique apenas os actos do governo e dê publicidade a tudo quanto interessa ao commercio, lavoura e povo.

Dir-se-á que o governo poderia chamar concurrentes para esse serviço, porém, não me pareceu esse alvitre sensato, porque não é justo, não é razoavel que não havendo na capital um jornal imparcial, o governo fique adstricto á necessidade de utilizar-se de um jornal adversario, todas as vezes que quizesse explicar os seus actos.

A prova mais cabal de que a despeza extraordinaria, a que se fazia com esse serviço, póde ser diminuida á metade, é que proposta já foi feita ao governo para a compra da typographia, com prejuizo das despezas feitas, mediante a condição de serem publicados todos os trabalhos do governo e repartições por 12:000$ e os do congresso por 5:000$000. Não podendo o governo garantir coisa alguma em relação á segunda parte da proposta, pois que isso pertence ao congresso, deixou de acceital-a.

Quando os actos do governo têm um fim de utilidade publica, como o de que me occupo, penso que devem ser applaudidos, ainda mesmo que aquelle exorbite um pouco de suas attribuições.

Este raciocinio não se applica ao que pratiquei, creando o *Jornal Official*, porque eu tinha nos titulos 2 e 4 da citada lei, verba orçamentaria para a publicação dos actos officiaes, na importancia de 19:500$000.

Nunca se censurou á administração passada o gastar num só exercicio em uma estrada para o Guandú cerca de 70:000$ — quando não tinha mais de 30:000$ no orçamento, destinados á viação publica. Embora esteja sendo reconstruida aquella estrada, pois que foi feita ás carreiras desobedecendo ás condições de durabilidade, não ha duvida que esse dispendio exagerado foi por todos sinceramente applaudido.

Questão de limites

Como vos disse em minha primeira mensagem, tendo denuncia de que o Estado da Bahia havia occupado militarmente uma grande faixa de terreno entre o Riacho Doce e rio Mucury, pertencente ao nosso Estado, endereçei ao seu digno governador reclamação em que pedia que, attendendo ao nosso incontestavel direito á região occupada, se dignasse mandar evacual-a.

O governador da Bahia, em resposta ás minhas reclamações, dirigiu-me um longo officio, em que manifestou a persuasão em que está de que si o terreno situado entre o Riacho Doce e Mucury não é reconhecidamente bahiano, é litigioso.

Não desejando que questão de tão alta monta ficasse indecisa, nomeei o engenheiro Honorio Coutinho para o fim de estudar todos os documentos apresentados pela Bahia e confrontal-os com os que pudesse colher nos archivos publicos do Rio, Victoria e Bahia, já que não me sinto com forças, pela deficiencia de meios, de mandar examinal-os na Torre do Tombo, em Lisbôa.

O dr. Honorio, no desempenho de sua commissão, esteve aqui e na Bahia bastante tempo e apresentou ao illustre governador daquelle Estado uma exposição da qual tereis opportunamente conhecimento. Até agora o governo da Bahia nenhuma resposta deu á alludida exposição.

O representante do Estado voltou para o Rio e continúa em suas investigações com o fim de colher outros documentos que ainda melhor provem o nosso direito.

No intuito de auxiliar a esse distincto engenheiro fiz seguir para o Rio de Janeiro o funccionario Luiz Fraga, empregado da secretaria do governo, percebendo os vencimentos de 1º escripturario.

Sinto não poder dar, por emquanto, definitiva solução a essa questão, que não póde dormir o somno do esquecimento, e attendendo que a illustre cidadão que preside o Estado que nos é limitrophe pelo norte, ha de nos fazer justiça, respeitando as divisas que grande numero de documentos apontam como do Espirito Santo.

Até a propria natureza parece que se empenhou em dar-nos divisas que não soffressem duvidas e contestações — ao sul, o rio Itabapoana; ao norte, o rio Mucury, e a oeste, o rio José Pedro.

Procuremos ao menos conservar o pequeno territorio que na desegual partilha nos coube.

Quanto á questão de limites com o Estado de Minas Geraes, transcrevo o officio que recebi do seu illustre presidente:

«Palacio da presidencia do Estado de Minas Geraes — Bello Horizonte, 7 de agosto de 1905 — Exmo sr. presidente do Estado do Espirito Santo — Em conformidade do accordo celebrado a 18 de outubro do anno passado, entre o governo de v. ex. e o meu, para o fim de serem resolvidas as questões de limites entre os Estados do Espirito Santo e Minas Geraes, e como complemento das deliberações tomadas pelos respectivos representantes, drs. Bernardo Horta de Araujo e Antonio Augusto de Lima, na acta por elles assignada em 27 de fevereiro do corrente anno, tenho a honra de passar ás mãos de v. ex., por copia, a informação prestada pelo engenheiro encarregado de fazer a verificação topographica, a que se refere a clausula preliminar da proposta constante da mesma acta.

Aceitando e approvando, por minha parte, o que foi deliberado pelos representantes, espero egual assentimento por parte de v. ex., afim de que possa o accordo ser submettido á approvação do Congresso Legislativo de cada Estado e afinal convertido em lei do Congresso Nacional, na fórma da Constituição. Para este objectivo, proponho a v. ex. o seguinte esboço de projecto, que é a consequencia do deliberado:

Art. 1º.—Os limites entre os Estados do Espirito Santo e Minas Geraes são definitivamente fixados de accordo com a presente lei.

§ 1º.—Ao norte do Rio Doce, servirá de divisa a serra dos Aymorés.

2º.—A divisa a léste de Minas Geraes e a oeste do Espirito Santo corre pela Serra Geral, desde a serra de Caparaó até o morro do Espigão, separando as vertentes orientaes dos rios Itapemirim, Pardo, Guandú, das vertentes occidentaes do José Pedro e Manhuassú.

Art. 2º.—Fica approvada a linha demarcada pelo decreto n. 3.043, de 10 de janeiro de 1863.

Como esclarecimento do assumpto, julgo do meu dever consignar que, quanto ao § 1º do art. 1º e art. 2º, não tendo os representantes estabelecido condição alguma, estiveram de pleno accordo em acceitar desde logo a sua materia. Quanto, porém, ao disposto no § 2º do art. 1º, relativo á divisa occidental do Espirito Santo e oriental de Minas, a linha alli traçada não corresponde á da proposta expressa dos representantes, pelo motivo de ter sido essa condicional e não se ter realizado a condição nella estabelecida.

Com effeito, divergindo os representantes quanto ao modo de interpretar a carta régia de 4 de dezembro de 1816, que confirmou o auto de 8 de outubro de 1800, por sustentar o de Minas que aquelle acto comprehendia toda a cordilheira, desde o Rio Doce até a serra de Caparaó, «inclusive», e o do Espirito Santo que o dito acto só teve em vista a divisão dos dois rios Manhuassú e Guandú perto de cada foz, devendo ser o limite o riacho José Pedro e a serra do Espigão, ficou a questão dependendo da verificação de identidade entre o local S. João do Principe, á margem daquelle riacho e o que, com a denominação de Principe Regente, é mencionado no roteiro escripto em 1814 pelo capitão Duarte Carneiro.

A proposta dos representantes suppõe a hypothese affirmativa. A proposta do § 1º do art. 1º do projecto exclue aquella hypothese, pela verificação experimental, como verá v. exa. do relatorio do engenheiro e das peças que o instruem. O local Principe Regente, referido no roteiro do capitão Duarte Carneiro, é situado á margem do Rio Pardo, do lado oriental da serra geral, e não á margem do riacho José Pedro, affluente do Manhuassú, do lado occidental da mesma serra.

Nestes termos não havendo outra linha natural de limites senão a traçada no auto de 1800, que figura em todos os mappas daquella região, uma vez de nenhum effeito a proposta da nova linha, por fallecer a condição de que dependia, ficou virtualmente acceito e reconhecido pelos representantes o unico limite possivel e legalmente estabelecido, e com elle, suppondo, devem conformar-se os Estados vizinhos, como se conformariam certamente com o traçado da proposta dos representantes, caso fosse verificado ser o Principe Regente, a que se refere o roteiro do capitão Duarte Carneiro, situado no valle do José Pedro ou do Manhuassú, e não no do Perdição ou do Rio Pardo.

Agradecendo a resposta de v. ex., que espero virá contribuir decisivamente para o bom termo do accordo celebrado sob tão beneficos auspicios, faço votos pela felicidade do seu governo. Saudações. — O presidente do Estado, *Francisco Antonio Salles*.»

Commissariado

Prorogueí por mais doze mezes, em data de 5 de novembro de 1904 e a requerimento do cidadão Alfredo A. P. Pacca, chefe do commissariado, o prazo marcado na alinea 1ª da clausula 9ª do seu contrato para a conclusão das medições e demarcações de terras.

Finda-se essa prorogação a 4 de outubro proximo.

A gestão do commissariado nunca correspondeu á sua creação e ultimamente tem se tornado anarchica.

Por occasião da reunião do Congresso, no anno passado, eu tive de fazer valer perante alguns dos illustres deputados a amizade que me tributavam e prestigio que em mim reconheciam para impedir que da tribuna desta casa se rompesse guerra contra esta instituição, que hoje é geralmente odiada pela lavoura em peso.

Entendia que na vigencia do contrato eu poderia contribuir para que as coisas melhorassem, attingindo ao seu fim principal, que era a organização da carta cadastral do Estado.

Em breve tempo essa illusão dissipou-se.

As queixas que de toda a parte appareciam pelas invasões que se faziam em terrenos garantidos e demarcados; a falta de protecção que os pequenos e os grandes lavradores sentiam, pois que alguns prepostos sem competencia e medidores de terras sem consciencia, julgando-se um Estado no Estado e entendendo que não tinham a quem prestar contas de seus actos, faziam o que bem lhes ditava a vontade arbitraria, demonstraram cabalmente que não andei bem avisado quando empenhei-me para que o contrato não soffresse alteração.

Devo desta cadeira confessar que estou intimamente convencido de que, si porventura a acção do chefe do commissariado se pudesse fazer sentir energica para todos os districtos, taes abusos e clamores não se dariam.

Devo, como sempre, este preito á verdade e á justiça que são os guias de minha consciencia, de meus actos e de minha conducta, e não me eximo de fazer essa confissão, quando no cumprimento de meu dever tenho de fazer accusações para justificar as medidas que entender de tomar em defesa dos interesses do Estado.

Eu disse que o commissariado está procedendo anarchicamente e os factos que o governo terá de expôr, quando a isso for impellido em acção que, segundo communicação do alludido chefe do commissariado, será brevemente proposta, o provarão cabalmente.

Entretanto, devo dizer que em alguns districtos o serviço fez-se durante muito tempo, a contento de todos, porque a lei era cumprida e respeitados os direitos adquiridos, de maneira que embora muito oneroso para a classe a que servia, a lavoura não se queixava.

Penso, srs. deputados, que o objectivo que visou a autoridade que assignou, como governo, esse contrato, não foi alcançado.

Estou informado de que a carta cadastral tem sido ha muito tempo descurada, existindo apenas o trabalho feito ha annos e que se cogita actualmente de passar a limpo.

Cumprirei á risca, logo que for opportuno, as prescripções no contrato estabelecidas, tendo muito em vista defender, como me cumpre, os interesses do Estado.

Tendo conhecimento de que tres dos mais abalizados advogados do Rio de Janeiro teriam de mover uma grande questão contra o meu governo, por supposta infracção de clausulas deste contrato, permitti que aguarde essa occasião para provar que só o cumprimento do dever me impellia a tomar certas providencias que o mais elementar zelo pelo bem publico aconselhava.

Cogito de, em substituição ao commissariado, estabelecer o serviço de terras em condições muito favoraveis á lavoura, cansada de supportar o peso dessa engrenagem que lhe suga, com seus mil tentaculos, o pobre sangue que ainda lhe resta. Neste e noutros assumptos de que sou forçado a tratar, obedeço ao meu conhecido habito de dizer a verdade e só a verdade; e ella é tão manifesta neste assumpto, que estou certissimo de que vós homologareis a minha opinião, com a verba orçamentaria que julgardes sufficiente para a reorganização desse serviço.

Finanças

Na mensagem que tive a honra de ler perante este Congresso, no anno passado, disse que ao assumir o governo havia no Banco Nacional a quantia de 42:816$510 e no Thesouro do Estado a de 17:257$761, ao todo 60:074$271.

Dahi se infere que os saldos que encontrei, segundo informações daquelle estabelecimento e dessa repartição, não deram para os compromissos do mesmo mez, que orçaram em 99 contos, sem contar a quantia com que mensalmente se devia contribuir para os grandes pagamentos externo e interno.

Como sabeis, gasta-se todo o mez com o funccionalismo e força publica 79:6??$531 ou 1.015:007$371 por anno, e com o pagamento tambem mensal relativo ao emprestimo de 99 — 25.000 francos.

Faltaram, pois, cerca de 40 contos.

Annunciei-vos então que teria de lutar com grandes difficuldades para o pagamento do «coupon» de outubro, e, com effeito, assim foi.

Approximava-se o praso marcado pelo contrato para a remessa da quantia necessaria aos alludidos pagamentos e o Estado, apesar dos adiantamentos que lhe facilitavam os exportadores de café, não conseguia completal-os, faltando-lhe grande parte.

Não foi sem difficuldade que consegui, a 23 de setembro, portanto, depois da época fatal para o deposito do dinheiro, que é a 5 do dito mez, 150.000 francos, que o Banco Nacional adiantou sob as condições que impoz e que o cidadão que se dignou representar-me nessa transacção teve de acceitar, porque assim era necessario.

Esse cidadão foi o deputado Bernardo Horta, a quem agradeço tão benefico serviço.

Não quiz, como talvez devesse fazer, suspender a 1 de agosto os pagamentos do mez em que assumi o governo. Foi um arrojo, do qual felizmente não me arrependo.

Si de todo não tivesse podido obter o emprestimo, teria de ver-me nas mesmas difficuldades em que se viu a administração passada, quando não póde pagar o «coupon» que nos forçou a contrair o emprestimo de 300 contos com a União.

Mais prudente seria suspender, desde logo, os pagamentos, embora contra mim fosse a opinião dos que não estão a par das nossas difficuldades financeiras.

Devo confessar que fiz o proposito de nunca suspender os vencimentos do funccionalismo publico, porque sei quanto é doloroso trabalhar e não se receber a remuneração do trabalho, porém, reconheci então, e ultimamente, que ás vezes se torna isto necessario para que possamos attender aos compromissos inadiaveis.

O pagamento das prestações da divida externa não póde ser adiado, a sua demora não é justamente avaliada, e sim attribuida a pouco caso ou á falta de recursos, o que traz sempre o descredito.

Como sabeis, srs. deputados, si antes do meu periodo governamental lutaram as administrações com os maiores embaraços para andarem em dia com o pagamento de dois «coupons» annuaes e dos 300.000 frs. do ultimo emprestimo, porque a amortização esteve suspensa e só recomeçou depois que assumi o governo, contando como contavam com o producto das areias monaziticas, muito maiores, invenciveis quasi, devem naturalmente ser as difficuldades que me couberam, pois sou forçado a pagar não só os dois «coupons» que orçam com a despeza em mais de 800.000 frs., como ainda mais 300.000 do emprestimo de 99 e a amortização, que pesa quasi tanto como um «coupon», custando-nos este anno 354.000 frs., progressivamente augmentando.

Vêdes, pois, que só o serviço da divida estrangeira nos custa 1.454.000 ou 3,989 francos diarios, além de despezas com telegrammas, commissões e juros da divida em apolices, que são de 9:462$ annuaes.

E essa situação tem de continuar aguda e insolemente até dezembro de 1907, quando fica o Estado alliviado apenas do pagamento dos 25.000 frs. mensaes ou 300.000 annuaes, continuando, porém, a pagar por mais 25 annos os dois «coupons» e a amortização do emprestimo de 1894.

Dizendo toda a verdade sobre os negocios do meu Estado a todos quantos se interessarem pela nossa sorte, devo tambem affiançar que não me sinto desanimado e que a sua honra ha de ser sempre salva.

Depois de pago o emprestimo que pedi ao banco, normalizei tanto quanto possivel as nossas finanças, de fórma que não foi suspenso o pagamento ao funccionalismo, até que, paralysando desde fins de abril as remessas de café, por ser impossivel o colheita, em razão das continuas chuvas que estragaram-n'a pela quarta parte, não tive remedio senão ordenar para que se deixasse de pagar o mez de junho e posteriormente o de julho. O primeiro destes mezes está sendo pago.

A estatistica seguinte vos prova bem que nenhuma das arrecadações de maio, junho e julho, correspondentes aos annos de 1903 e 1904, foi tão pequena como a deste anno, e presumo mesmo que já tem havido, ha muitos annos, tão pequena arrecadação.

A receita nos citados tres mezes attingiu:

Em 1903....................	818:691$475
Em 1904....................	766:67?$411
Em 1905....................	181:561$179

Segundo o orçamento votado no anno passado, a arrecadação de todas as rendas do Estado deveria garantir durante o primeiro semestre deste anno 1.486:000$000, pouco mais ou menos, e arrecadou-se apenas 8?4:027$060; vê-se, portanto, uma differença contra o Thesouro de 678:972$940, que bem daria para o pagamento ao funccionalismo e força publica e pouco faltaria para todos os serviços reclamados no segundo semestre de cada anno e constantes dos pagamentos de juros de apolices, do coupon e amortização de outubro e dos 25.000 francos mensaes, etc.

Não me queixo da baixa do café, que ultimamente attingiu a preços infimos, porque a alta do cambio traz o devido equilibrio.

Tanto mal faz ás finanças do Estado um cambio de 6 ou 8 e café de 20$, como o cambio de 20 dinheiros e café de 5$, por 15 kilos — o que quer dizer que não ha desequilibrio algum.

E' por isso que se tivesse de analyzar, o que não desejo fazer, a razão das nossas crises financeiras, eu não attribuiria á alta ou baixa do café ou do cambio.

Proseguindo, direi que só nos ultimos dias do mez de agosto, foi, como sabeis, que se sentiu algum movimento de café para os mercados do Estado, tendo os impostos sobre esse producto attingido em maio a 31:983$767 e em junho a 28:346$240.

Naturalissimo era que ao entrar o mez de agosto eu estivesse preoccupado com as difficuldades que sobreviessem desse conjuncto de infelicidades; porém veiu inesperadamente em meu auxilio uma circumstancia que me desvanece e encoraja no desempenho da ardua tarefa que pesa sobre os meus hombros.

Quando, no Rio de Janeiro, o ex-presidente desta casa, tendo licenciado tratar de seus negocios particulares, se offereceu, sem a menor remuneração, para obter o levantamento do emprestimo de 15.000$ que effectuou nas melhores condições, mediante o juro de 6 °/. ao anno e a praso de tres e quatro mezes, visto haver encontrado, por parte do banco, a melhor vontade, o que deste logar agradeço, o commercio desta capital e de fóra mandava-me offerecer os recursos de que eu precisasse, para que pudesse não lutar com difficuldades, de forma que, no dia 5 do corrente, ficou depositada no Banco Nacional a quantia necessaria para o pagamento perto de 800.000 francos, sufficientes para todos os alludidos pagamentos.

Embora não me tivesse utilizado de todas as quantias que me foram offerecidas, porque os recursos do Thesouro começaram a auxiliar-me, aproveito esta occasião para agradecer, penhorado, tão frisantes provas de inabalavel confiança.

Não quero cansar-vos mais, dignos senhores membros do Congresso.

Não posso, entretanto, deixar de dizer-vos que de forma alguma contribuiram para a aggravação das nossas difficuldades alguns dispendios que autorizastes e que puz em pratica, porque si por um lado houve alguma despesa, fiz, por outro lado, economias que a cobrem perfeitamente.

O dispendio com o corpo volante, creado pela lei n. 437, de 7 de dezembro do anno passado, a despeza com as seis escolas que restabeleci e com a montagem e custeio da imprensa official de janeiro até meiado do mez passado, não excedem de 48 contos.

As economias que fiz montam a mais de 50 contos, não mencionando o que advirá do cumprimento exacto da reforma do Thesouro, que montará a mais de 200 contos.

Essas economias constam dos relatorios de meus illustres auxiliares e para elles chamo a attenção de todos aquelles que rendem preito á razão e á justiça.

Os compromissos do Estado são actualmente os seguintes:

Pelo emprestimo de 1891: Frs. 26,225:724, que ao cambio de 17 5/8, correspondem a........	14.761:8??$960
Divida consolidada..............	1.5??:??0$000
Divida fluctuante..............	72?:?59$?4
Ao Banco da Republica, capital..............	1.500:000$000
Ao cofre dos orphãos..............	76:?6?$?77
Total.......	18.??:742$?21

sem contar-se os juros devidos ao Banco da Republica, que nunca foram pagos.

A Sorocabana

Entre os variados episodios da celeberrima liquidação da Sorocabana, que tristemente vão impressionando a opinião publica, estão as repetidas conferencias do juiz dr. Gabaglia com o ministro da fazenda, no proprio gabinete deste, onde constantemente apparece o juiz.

O facto é tanto mais estranhavel quanto o dr. Gabaglia é um juiz de bôa reputação, intelligente, conhecedor do seu officio, zeloso de sua propria dignidade e da dignidade do seu cargo, no qual já tem dado provas de integridade e independencia.

O ministro da fazenda, na liquidação da Sorocabana, é o representante de uma parte — a União, que pleiteia interesses perante o juiz Gabaglia. Como, pois, desce este a ir pessoalmente procurar a parte, maximé quando esta é poderosissima e, conforme todos sabem, está intervindo na liquidação em sentido diametralmente opposto ao legitimo interesse de outras partes, credores da Sorocabana com a União ou governo federal?

O procedimento do sr. dr. Gabaglia — pesa-nos dizel-o — é incorrecto e destôa do procedimento do sr. dr. Nabuco, juiz que o precedeu na liquidação, o qual soube sempre manter-se em posição honrosa relativamente ao governo e ao Banco da Republica, prolongamento do governo, acautelando assim a dignidade propria e a da magistratura de que o investiu a Nação, para servir á justiça e não os interesses dos governos e governantes.

(Do *Correio da Manhã*, de 28 de setembro.) 212

— Obrigado, doutor! salvei-me da erysipela com o preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti Depositario drogarias Hallet rua da Quitanda n. 2. A' venda nas principaes drogarias e pharmacias e nas dos Estados.

FORMIATO de soda em vidros de 15 e 30 grammas.

Drogaria do Povo. Rua de S. José, 55, em frente á rua da Quitanda.

PARABENS

Salve o dia 29 de setembro de 1905!

Com todo enthusiasmo de minha alma cumprimento e felicito ao amavel e sympathico joven GUSTAVO ADOLPHO PHILIGRET pelo seu feliz anniversario, desejando um risonho porvir. Receba, pois, um apertado amplexo e um sincero aperto de mão desta que te adora

192 R. B. C.

DECLARAÇÕES

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Solennizando a festa de S. João de Deus, seu padroeiro, será celebrada na capella do hospital, á rua de Santo Amaro n. 24, no dia 1 de outubro, ás 10 1/2 horas da manhã, missa cantada, officiando o capellão da Sociedade, revm. padre João Baptista da Cunha, acolytado pelos revms. padres F. Madruga e José Antonio de Jesus e Maria. Ao Evangelho prégará o distincto orador exm. monsenhor Alberto Gonçalves.

Sob a direcção do distincto maestro Alberto Nepomuceno, serão executados: *Preludios do Déluge*, de St. Saens; *Missa em si bemol*, do padre José Mauricio; *Padre Nosso*, do maestro Francisco Braga; e *Ave-Maria*, de Felix de Otero, cantados pelas exmas. sras. d. Olivia Cunha e d. M. Agostini.

Em seguida, á 1 hora da tarde, sessão solenne, honrada com a presença de s. ex. o sr. presidente da Republica e do exm. sr. dr. prefeito municipal, para inauguração dos bustos de s. m. el-rei d. Carlos I e dos exmos. srs. condes de Avellar e de Agrolongo, distribuição da *Cruz Humanitaria* e dos diplomas de socios benemeritos e bemfeitores.

Duas bandas de musica tocarão durante o dia no terraço e jardins do edificio, e das 3 horas da tarde em diante serão franqueados ao publico o hospital e suas dependencias.

Na rua de Santo Amaro, galhardamente enfeitada por gentileza dos moradores, haverá á noite illuminação electrica, tocando no coreto levantado na mesma rua a banda de musica de marinheiros nacionaes.

Estarão presentes á solennidade os exmos. srs. ministro, secretarios e addidos da legação portugueza, o exm. sr. consul geral e a officialidade da canhoneira portugueza *Patria*.

Convido aos exmos. srs. presidentes honorarios, conselheiros, mordomos, benemeritos, bemfeitores e mais socios para assistirem á festa, concorrendo assim para maior significação e brilho.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1905. — *M. A. da Costa Pereira*, presidente.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha

IRAJÁ

No proximo domingo, 1º de outubro, terá logar, com a maior pompa e brilhantismo possiveis, a grande e tradicional festa da Virgem Senhora da Penha, que se venera em sua egreja, construida no legendario Outeiro da Penha, na freguezia de Irajá.

A's 8, 9 e 10 horas, serão rezadas missas em louvor á nossa Mãe Santissima, e ás 11 horas da manhã entrará a missa solenne, na qual officiará o revm. vigario de Irajá, padre Januario Tomei, acolytado por distinctos sacerdotes para esse fim convidados.

Ao Evangelho, o illustre e benemerito pregador, conego dr. Nobrega Pelinca, em inspirado sermão, enaltecerá as virtudes de nossa excelsa padroeira, a Virgem Senhora da Penha.

Uma grande orchestra, sob a regencia do maestro Zeferino Martins, depois de brilhante ouvertura, executará a magestosa «Missa» e «Credo», de Rossi, sendo os sólos cantados pelas exmas. sras. d. Rosalina Cardoso e d. Margarida Pinto e pelos srs. Rossi Junior e Astolpho Tavares.

Ao pregador será cantada bellissima «Ave Maria» pela exma. sra. d. America Santa-Anna, que, a isso, por devoção, se presta; e á elevação e «Oh Salutaris hostias», será cantado pela exma. sra. d. Rosalina Cardoso.

Finda a missa, entrará o solenne «Te-Deum» de Santa Thereza.

Na casa dos romeiros, onde tocará uma excellente banda de musica, haverá leilão de prendas e joias offertadas para esse fim á Virgem da Penha.

Tanto na casa dos romeiros como na egreja, estarão presentes todos os membros da administração, para receberem os romeiros e para a admissão de irmãos. A Estrada de Ferro Leopoldina fará correr grande numero de trens extraordinarios e a Estrada de Ferro Rio d'Ouro, fará trens extraordinarios de meia em meia hora a partir da estação inicial da Praia Formosa e bem assim fará trafego mutuo com as barcas da Companhia Cantareira de Viação Fluminense que partirão da ponte Ferry até á Fazenda Grande, em combinação com os trens da E. F. Rio d'Ouro que irão ao arraial da Penha.

A 1ª barca partirá da ponte Ferry á 6 1/2 da manhã e a ultima de volta para a capital será ás 5 1/2 da tarde.

Secretaria, em 27 de setembro de 1905. — *João Achilles Stoffel*, secretario.

Circulo dos Reporters

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

2ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. associados para se reunirem em assembléa geral extraordinaria na séde desta associação, á rua do Ouvidor n. 127, no proximo sabbado, 30 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Sendo esta a 2ª convocação feita para tal fim, a directoria previne aos srs. associados que a assembléa de conformidade com os estatutos em vigor realizar-se-á com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1905. — *A directoria*.

Club da Tijuca

Os srs. socios são convidados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 29 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, afim de deliberarem sobre o contrato da compra do predio.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1905. — *A directoria*. 119

Club da Tijuca

A directoria communica aos srs. socios que está contratada a compra do predio em que funcciona o Club, á rua Conde de Bomfim n. 48, e convida os mesmos a declararem por escripto á directoria si desejam pertencer á classe de socios proprietarios, na fórma do art. 9º dos estatutos.

As declarações devem ser dirigidas á secretaria do Club, até o dia 28 do corrente, ou apresentadas na assembléa geral do dia 29.

Secretaria, 21 de setembro de 1905. — *U. Flores*, secretario. 120

Companhia de Seguros "Mercurio"

41 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 41

De conformidade com a deliberação da assembléa geral extraordinaria de 4 do corrente, e para satisfazer exigencia recente do governo sobre o capital realizado das companhias de seguro, são convidados os srs. accionistas a realizar dentro de 30 dias desta data, uma entrada de 15 °/. sobre o valor das suas acções. Na mesma occasião da entrada será feito na cautela o credito de 10$000 por acção, tirados dos diversos fundos de reserva da companhia, tudo conforme a deliberação da assembléa geral referida.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1905. — A directoria, *José Ribeiro Duarte, Thomaz Costa* e *Joaquim Nunes da Rocha*.

D. C.

Club dos Democraticos

Convido todos os srs. socios que se acham em atrazo a quitarem-se até ao dia 30 do corrente, para que não sejam privados dos seus direitos, de accordo com o artigo 10 dos nossos estatutos, visto ter-se que fazer em 1 do vindouro mez a revisão da nossa matricula.

H. Araujo, thesoureiro interino.

Festa da Penha

Barcas da Companhia Cantareira em trafego mutuo com a Estrada de Ferro Rio d'Ouro.

Nos dias 1, 8, 15, 22 e 29 de outubro haverá uma linha de barcas da Estação Ferry, no caes Pharoux, para a ponte da Penha, partindo a primeira barca ás 6 1/2 horas da manhã e as outras successivamente, conforme a affluencia de passageiros, sendo a volta da ultima barca para a capital, ás 5 1/2 horas da tarde.

A Estrada de Ferro Rio d'Ouro construiu longo caes de madeira de modo que os trens ficam a dois passos das barcas.

O preço é de 2$500 por passagem de ida e volta, com direito ao trem da ponte de desembarque ao arraial da Penha.

O gerente, *Duarte Martins*.

Club Riachuelense

Sociedade fundada em 11 de junho de 1875

Sabbado, 30 de setembro — Recita.

Augusto Teixeira, director de scena. 189

COOPERATIVA AUXILIADORA

RUA DA LAPA 63

Dá todos os soccorros em caso de molestia 195

Centro Humanitario Lauro Sodré

SOCIOS INSCRIPTOS 3.200

Installação domingo 1º de outubro

A commissão organizadora deste Centro, querendo dar maior brilhantismo á sua installação que será honrada com a presença do exmo. sr. DR. LAURO SODRÉ, convida ás pessoas inscriptas e as que quizerem se inscrever bem como suas exmas. familias, a comparecerem domingo, 1º de outubro, pelas 7 1/2 horas da noite, na séde da Sociedade S. M. Luiz de Camões, á rua Luiz de Camões n. 2?, sobrado, afim de assistirem a essa solemnidade, na qual se fará ouvir o exmo. sr. dr. Sampaio Ferraz.

Continua aberta a inscripção de socios «iniciadores», nos logares já annunciados ou na secretaria provisoria á rua de S. José n. 116, sobrado, das 3 ás 5 da tarde.

A COMMISSÃO:
Arthur Gerhard
José Ricchezza
Vicente A. Duarte Feliz
Antonio Ferreira Torres
Manoel da Costa Magalhães.

Veritas, Veritatis.

De todas as preparações similares conhecidas é incontestavel que tem conquistado um posto muito envejado concedido pelo voto unanime da classe medica e da opinião publica, a celebre e incomparavel

Emulsão de Scott

de Oleo de Figado de Bacalhao com Hypophosphitos de Cal e Soda.

Constituida por tonicos directos da medicação hematogena, que propendem a reparar as perdas do liquido sanguineo, fazendo-o recobrar sua posição normal, cheia completamente sua indicação em todos os casos em que se encontra deficiente ou alterado factor tão importante de nossa organização.

Nos paizes intertropicaes as perdas que experimenta o organismo devido as copiosas diaphoresis originadas pelas altas temperaturas e sua frequente volubilidade, trazem como consequencia estados de debilidade geral e affecções do apparelho respiratorio, que a Emulsão de Scott infallivelmente regenera e combate vantajosamente.

Exija-se a verdadeira de Scott.

A' venda nas Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

11 P

Gr.·. Or.·. do Brasil

Assembléa do povo maç.·., hoje, ás horas do costume.

Assembléa geral extraordinaria, em continuação, em 30 do corrente, ás 8 horas da noite.

Pombal, gr.·. sec.·. ger.·. da ord.·. 157

S. José do Rio Preto

ESTADO DO RIO

Domingos Sealy, communica á praça do Rio de Janeiro e a quem interessar possa, que tendo se retirado, bruscamente, o seu filho tomou sobre si todo o activo e passivo da firma Domingos Sealy & Filho, que neste logar tem girado, não se responsabilizando por qualquer negocio que o mesmo venha a fazer desta data em diante.

S. José do Rio Preto, 27 de setembro de 1905. — *Domingos Sealy*. 158

LOTERIA ESPERANÇA

Lei n. 496 de 28 de novembro de 1901

DO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Extracção em Nictheroy

A'S 3 HORAS DA TARDE

A' RUA MARECHAL DEODORO N. 29 A

16:000$000

INTEGRAES POR 1$300

HOJE

De accordo com o art. 5 da lei estadual n. 496, de 28 de novembro de 1901, os bilhetes desta loteria estão isentos de todo e qualquer imposto estadual, inclusive o sello de consumo.

O endereço para as remessas deve ser muito claro, afim de evitar os extravios. E' necessario citar o logar, estrada de ferro, Estado respectivo, etc. Acceitam-se agentes nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Os bilhetes acham-se á venda na agencia geral á

Rua Marechal Deodoro n. 29 A

NICTHEROY

Agente geral, PAULO BRETAS. 197

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

sabbado, 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 30 até ás 2 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche S. Vino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

RUA DO HOSPICIO 4

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

SAHIDAS PARA A EUROPA

PANAMA'	19 de	outubro	(directo)
ORISSA	31 de	»	(escalas)
GAELIC	16 de	novembro	(directo)
OROPESA	28 de	»	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

VICTORIA

Esperado de Montevidéo no dia 5 de outubro, sairá para Bahia, Pernambuco, Lisboa, Corunha, La Pallice e Liverpool, depois da indispensavel demora.

Preço das passagens em 3ª classe para Lisboa e Vigo 160$000.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saída dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

GAELIC

Esperado da Europa, no dia 4 de outubro, sairá para Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso, depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.

Para cargas trata-se com o corretor sr. W. R. MAC. NIVEN, á rua Primeiro de Março 14, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED.

2 RUA S. PEDRO 2

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società Anonima:

FLORIO RUBATTINO

Serviço postal e commercial cumulativo com a Companhia de Navegação LA VELOCE, entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

Sahidas para Genova e Napoles

UMBRIA (construcção moderna) .... 16 de Outubro.
SARDEGNA (idem idem) ... 30 de »
SIRIO (rapido) .... 13 de Novembro

O grande e rapido paquete italiano

UMBRIA

(Viagem em 14 dias)

Sahirá no dia 16 de Outubro proximo, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Recebendo passageiros para Marselha, Barcellona, Port Said, Alexandria do Egypto, Beyrouth e Nova York, com transbordo em Genova.

Os rapidos e grandes paquetes (de tres andares sobre o convez) «UMBRIA» e «SARDEGNA», ambos construcção moderna, possuem luxosos aposentos para familia, tombadilho de passeio, camarotes directos e de 1ª e 2ª classe, nas partes central, do convez, etc.

A 3ª classe é confortavel e está installada de accordo com o novo regulamento italiano.

IDA E VOLTA.—As passagens de ida e volta, tanto de 1ª e 2ª como as de 3ª classe, têm o abatimento de 20 %.

Bilhetes de chamada.—A agencia vende passagens de chamada de Genova, Napoles, Marselha, Barcelona, Port Said, Alexandria e Beyrouth, para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas trata-se com o sr. M. Campos, corrector, na rua General Camara n. 2.

Para passagens e mais informações, dirigir-se directamente aos consignatarios

De Vincenzi & Barra

49 Rua Primeiro de Março 49

SOBRADO

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Dou um meio muito facil
De ganhar grosso dinheiro,
E' escolher da bicharada
Pavão, cobra e carneiro.

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	906	Aguia
Moderno	747	Elephante
Rio	485	Touro
Salteado	079	Gato

Collibri.

Carteiras Fiscalisadoras

GRANDE FABRICA DE CIGARROS

Privilegiadas pelo Governo Federal

Foram premiadas as carteiras de série

A 4
B 3
C 3

Rio, 28 de setembro de 1905. 218

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o art. 31 dos nossos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o N. 317.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1905—A *Directoria.* 223

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos estatutos, fica remido o socio n. 752.

O presidente. 217

Companhia S. Americana

Boletim n. 765.

Rio, 28—9—905.

A directoria. 215

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos estatutos e nos termos do art. 6º, do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta Companhia resgata a debenture da 2ª série de n. 7031.

O presidente, *J. da Nobrega.* 214

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54. Uruguayana, 56—Almeida, Silva & C.

ALUGAM-SE duas salas para escriptorio, no 1º andar, por cima da chapelaria Armada, S. José n. 87. Trata-se na chapelaria.

ALUGAM-SE uma sala de frente, independente, por 120$ e um quarto muito arejado e independente por 50$. Rua dos Arcos n. 45, 1º andar. 8

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Bomfim n. 62. 12

ALUGA-SE a um senhor serio uma sala de frente, com ou sem mobilia. Rua Conde Lage 13. 30

ALUGA-SE uma loja propria para qualquer negocio. Rua Silveira Martins n. 28, Cattete. 1

ALUGA-se, por 200$, o excellente e novo predio da rua S. Francisco Xavier n. 100 A, a chave no mesmo ou na casa do alfaiate, em frente, onde se dá informações. 55

ALUGAM-SE uma sala mobiliada, a pessoa só e mais um quarto para moço solteiro; na Senador Dantas n. 36, sobrado. 52

ALUGAM-SE duas magnificas salas, claras e arejadas, e uma sobreloja, juntas ou separadas, para escriptorios, á rua da Quitanda 94; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma moça portugueza de bom comportamento em casa de familia séria, para arrumar casa e mais serviços domesticos; trata-se á rua José de Alencar 40, Cattete. 96

ALUGA-SE um quarto mobiliado, só a pessoa de tratamento, rua Riachuelo 118. 94

ALUGAM-SE uma sala e quarto, mobiliados, entrada independente, banho de chuva, para cavalheiro, em casa de uma senhora allemã; rua D. Luiza 6, frente. 93

ALUGA-SE um espaçoso quarto em casa de familia, a uma sra. séria ou a casal sem filhos, Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 95 Villa Isabel. 92

ALUGA-SE uma sala, na rua das Marrecas n. 26. 91

ALUGA-SE, digo, vende-se, por 500 réis, banho de mar em casa; nas ruas de S. Pedro n. 24 e Primeiro de Março n. 25. 90

ALUGA-SE um commodo a um rapaz solteiro ou a uma senhora só, em casa de familia; Praia da Lapa 24, baixos. 151

ALUGAM-SE dois excellentes commodos a moços solteiros; na rua Senador Eusebio 244, casa de familia.

ALUGA-SE comida preparada com toucinho fresco, em casa de familia, fornece-se a domicilio, 70$; rua do Rezende 5.

ALUGA-SE uma boa sala de frente para escriptorio; á rua São Pedro n. 35. 89

ALUGAM-SE bons aposentos, bem mobiliados, a moços do commercio; na rua das Laranjeiras n. 2. 88

ALUGAM-SE carros, tratam-se de papeis de casamento civil e religioso, e accei-ta-se todo o serviço da arte typographica; na rua do Rosario n. 63, 1º andar com Octavio Menães. 111

ALUGA-SE um esplendido chalet com jardim, agua, gaz e bom banheiro. Prefere-se moço do commercio e sério, á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 68, Laranjeiras. 112

ALUGAM-SE cosinheiras a 30$, umas seccas e de leite, meninas; no largo do Capim n. 8, sobrado. 210

ALUGA-SE uma espaçosa sala com ou sem pensão; na rua Dona Luiza. Trata-se na rua da Quitanda n. 100 A.

ALUGA-SE — Dão-se cartas de fiança baratas para casas, bons firmas; no largo do Capim n. 8, sobrado. 211

ALUGA-SE. Dão-se cartas de fiança de bons negociantes, as que melhores teem sido acceitas e que mais vantagens offerecem á rua Uruguayana 84, 1º andar, esquina da rua do Ouvidor, unico escriptorio que não...

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e serviços leves que se convencionar, na rua Barão de Mesquita n. 8 H. Agradando, não se regateará ordenado. 20

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que seja limpa e activa e que durma em casa dos patrões. Não estando nas condições é escusado apresentar-se. Rua Muniz e Barros 47 B. 28

PRECISA-SE de um rapaz para casa de pasto, com pratica ou não; na rua Fernandes Guimarães 23. 86

PRECISA-SE de uma costureira; na rua do Riachuelo 284. 164

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira; na rua Largo de S. Joaquim 130. 180

PRECISA-SE de uma criada de 12 a 30 annos, para serviços de um casal; na rua Bittencourt da Silva 22; Sampaio. 171

PRECISA-SE uma criada estrangeira para cozinhar e mais serviços de um casal sem filhos, menos lavar e engommar, dormindo no aluguel. Paga-se bem, rua do Cassiano n. 51, Santa Thereza. 110

PRECISA-SE um pequeno para copeiro; na rua Aguiar n. 25. 216

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Barão de São Felix n. 115, sobrado. 208

VENDEM-SE a 18$ superiores borzeguins kolochromo amarello para homem; na casa «P. da Cunha» rua do Sacramento n. 7. 50

VENDE-SE baratissimo uma boa cabra, prenha de pouco, habituada a amamentar creanças; rua Sete de Setembro n. 187, sobrado, fundos. 7

VENDE-SE por modico preço um predio novo assobradado com porão habitavel entrada ao lado e grande terreno; na rua Parque n. 10 B, S. Christovão. 15

VENDEM-SE a 9$ e 10$ finissimos sapatos de pellica, Luiz XV para senhora; na casa «P. da Cunha», rua do Sacramento n. 7. 49

VENDE-SE por 11:000$ a casa da rua João Rodrigues n. 1, S. Francisco Xavier. 14

VENDE-SE — Fantoches, informa-se na praça Tiradentes n. 57, café Suisso. 29

VENDE-SE um par de vidraças proprias para bilhetes ou armarinho, preço 40$; rua General Camara n. 250, venda do Araujo. 18

VENDE-SE, para liquidação de hypotheca, o predio á rua Paraná n. 27 A, com 4.430 metros de terreno; as chaves na Notre Dame S. Christovão á rua S. Luiz Gonzaga n. 31, para tratar á rua da Constituição n. 16 A, loja. 105

VENDEM-SE dois lotes de terrenos na rua Costa Mendes (B. Successo), ao lado do lote 11 metros de frente por 50 de extensão. Trata-se com o proprio dono, na rua Clapp n. 10, com o sr. Ribeiro. 104

VENDE-SE uma cadeira Wilkerson; para ver e tratar, á rua do Hospicio n. 125, sobrado.

VENDE-SE uma duzia de ricos guardanapos de linho, bonitas cores por 24$00, remettem-se para o interior, e faz-se 10 % de desconto para 10 duzias. Rua da Conceição n. 47. 106

VENDE-SE uma duzia de ricos guardanapos de linho, bonitas cores por 24$00, remettem-se para o interior, e faz-se 10 % de desconto para 10 duzias. Rua da Conceição n. 47. 107

FABRICA
CONFIANÇA DO BRASIL

DE

Collarinhos, punhos, camisas, gravatas, etc.

83, RUA DA CARIOCA, 83

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

Collarinhos brancos ou cor 3 por...	2$000	Lenços seda para pescoço, um.......	5$000
Punhos brancos ou cor, par........	1$000	» com letra seda, duzia........	4$000
» linho 5 folhas par..........	1$500	» brancos, duzia 2$, 2$500 e....	3$000
Camisas peito fustão brancas......	2$500	» Irlanda ou Japonezas, duzia..	4$000
» de zephir a...............	3$000	Toalhas felpudas 3 por 1$500 e......	2$000
» » superior a 3$500, 4$000 e..........	4$500	» grandes, uma	1$000
Camisas de linho crú novidade a...	3$500	» cores, uma 1$000 e.	1$500
» brancas peito fantasia a....	4$000	» para banho a 3$, 3$500 e....	4$000
» cor palha, artigo fino a...	6$000	Suspensorios superiores, 1$500 e....	2$000
» Percal com collarinho a...	6$000	Cobertores listados a..............	2$500
» portuguezas a 4$500, 5$000 e	6$000	» avelludados a 3$500 e......	4$000
Camisas para meninos a 2$500 e.....	3$000	» Ratiné para casal a.......	6$000
» » dormir, homem a.....	5$000	Colchas de cor e brancas, grandes a.	5$000
» de meia a 800, 1$000 e.......	1$500	» para casal a 7$, 8$ e........	9$000
» » fina a 2$000 e....	2$500	Atoalhado trançado largo, metro....	1$700
» flanella a 2$000 e......	2$500	» adamascado linho, metro.....	3$500
» » pura 1$, 4$5 0,5$ e	6$000	» » metro..........	2$500
» para senhoras a 2$000, 3$ e	3$500	Cretonne para lençóes, metro.......	1$500
Ceroulas de cretonne a 1$500 e......	2$000	» casal, metro 1$800 a........	2$500
» » linho crú a.............	2$000	Morim Nacional peça de 10 metros..	4$500
» » Zephir cordonet a........	2$000	» » » 20 » ..	9$000
» » cretonne especial 2$500	3$000	» superior » » » 100 »	11$000
» » Zephir » 3$000 e.	3$500	Gravatas Regente a $500 e...........	$800
» » cor palha finas 4$500 e.	5$000	» seda pura a 1$ e...........	1$500
» para meninos a...............	1$500	» » branca ou preta......	1$000
Colletes brancos para homem a.....	5$000	Plastrões seda a 1$500, 2$ e........	2$500
Meias para homem, duzia...........	4$000	» » novidade a 3$000 e....	3$500
» sem costura, duzia............	7$000	Fronhas com botões á 1$ e..........	1$500
» finas 1/2 duzia 5$500, 6$000 e..	7$000	Lençóes de cretonne a 3$500 até.....	5$500
» » para senhora 1/2 duzia....	9$000	Guardanapos, duzia 2$, 2$500 até....	8$000
Lenços bainha laçada, duzia 3$500, 4$ e........................	4$500	Ligas para homem, par..............	$800
		Abotoaduras para punhos, par.......	1$500

E muitos outros artigos por preços tão reduzidos que não tememos competidores. Grandes exposições com os preços marcados. Distribuem-se gratis tabellas de preços do corrente mez, a quem as pedir. Todos os artigos da tabella existem sempre em nosso estabelecimento, assim como muitos outros. Visitem esta casa, que muito hão de lucrar.

83, RUA DA CARIOCA, 83

ACHA-SE nesta, um rapaz, natural da cidade do Remanso, rio S. Francisco, Bahia, com muita pratica de empregado viajante naquella zona; quem quizer, dirija-se a esta redacção, a B.M.; tem garantias. 165

14$000 — Córtes de lã pura, garantidos ... 148

ALFAIATARIA PARIS

72 RUA DA URUGUAYANA 72

ASSAMENTOS — Trata-se, barato, dos papeis civil e religioso; na rua da Carioca n. 104. 176

CARTAS de fiança — Dão-se, barato, de bons negociantes; na rua da Carioca n. 104, loja. 175

FRANCEZ Ensina-se praticamente, por methodo garantido. Preparam-se tambem alumnos para exames; na rua dos Ourives n. 30, 2º andar. 25

COMMODO—Espaçoso com quatro janellas, gaz, independente, aluga-se para cavalheiro que deseja reserva e confiança; é casa de uma senhora só, de edade. Cartas nesta redacção a Modesta. 23

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20. 2

TRASPASSA-SE o contrato de uma loja, e a armação; negocio urgente e decidido; trata-se na rua da Quitanda n. 104. 48

ENSINA-SE piano e solfejo no systema do Instituto Nacional de Musica, preços muito em conta. Rua S. Pedro 305. 95

LIÇÕES DE BANDOLIM—Methodo italiano. Professor E. Orleo; rua do Ouvidor n. 151.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a........	5$000
Limpeza de dentes........	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a........	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a..	7$000
Dentes a pivot........	15$000
Coroas de ouro, de 2$ a........	40$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a........	10$000

NO CONSULTORIO

CIRURGICO-DENTARIO DO

Dr. Silvino Mattos

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte Americana, e premiado com a medalha de bronze na Extraordinaria Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte.

233 Rua Sete de Setembro 233

(Muito proximo ao largo do Rocio).

Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Todos os dias. Teleph. n. 1.555. 179

Beri-Beri Inchação, caimbras, dormencia, contracturas, ... paralysia, suffocações. Tratamento pelo dr. Vieira de Lemos. Consultas á rua do Lavradio 91, pharmacia. 121

100 annos—Vivera todo este tempo quem usar a herva-mate Barbacuá. Vende-se em todas as casas de primeira ordem. Unico deposito, rua da Alfandega 172. 152

DIAS & MOYSE'S — Perdeu-se a cautela n. 31.002 desta casa. 203

EMPREGADOS de todas as classes ... obtêm-se na Indicadora, á rua Conceição n. 11. 125

PERDERAM-SE as cautelas n. 62.938 e 68.191 da casa José Cahen, rua Silva Jardim 3.

$400 Cassas brancas e nanzouk estampadas a $400 o metro, grande variedade na casa Jeronymo Pimenta; rua da Quitanda n. 74.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 11.192 da 3ª serie.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 216.868 da serie 3ª.

DENTIÇÃO. «Fava Divina», especifico usado pelos indios para facilitar a dentição das creanças; á venda na rua da Quitanda 23 e 18, e rua Engenho de Dentro (Estação Engenho de Dentro).

COPACABANA. Vendem-se esplendidos terrenos a 8$ o metro quadrado ou em prestações; cartas a X. P. nesto escriptorio.

FUGIU da rua de S. J... um papagaio; gratifica-se generosamente a quem o levar.

MEDIUM clarividente —Esclarece com exactidão embaraços e duvidas da vida, dirigindo por favor a este jornal em carta fechada, nome, residencia e sello com destino a Manetta.

VENDE-SE uma boa casa na rua Leopoldo 61, Andarahy com bons commodos, jardim e todo o conforto para familia, mesmo o respectivo terreno 39 metros de frente 80 de fundo, com bonde á porta. Trata-se rua das Laranjeiras 178.

COSINHEIRO precisa-se de um perfeito com pratica de casa de pensão, rua Dous de Dezembro 54. 141

E. SAMUEL Hoffmann C. 15 A Travessa do Rosario. Perdeu-se a cautela n. 105.386 desta casa. 141

PERDEU-SE a cautela de n. 169.079 da casa de penhores do Guimarães & Sa... saverino, 1 C, travessa do Theatro, 1 C.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9

Caixa do correio 41; Endereço telegraphico—LOTERIAS — Rio

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL. RIO DE JANEIRO

HOJE — A'S 2 HORAS	Amanhã — A's 3 horas	GRANDE e EXTRAORDINARIO sorteio
78ª loteria do excellente plano n. 109	80ª loteria do magnifico plano n. 104	31ª loteria do grandioso plano n. 103. Sabbado, 7 de outubro proximo. A's 3 horas
12:000$000	**50:000$000**	**200:000$**
Inteiros 750 réis	Inteiros 4$500 — Sextos 750 réis	Inteiros 15$, Meios 7$500, Vig. $750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital— Camões & C., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 965 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL. N.B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

COMMERCIO

Rio, 29 de setembro de 1905.

Entradas:

S. Paulo (3 horas da tarde)	2.492	saccas
Cabotagem	—	»
E. Dentro	6.384	»
Total	8.876	»

Debentures

Carris Urbanos	2049	2070
Jardim Botanico	2060	2069
Docas de Santos	—	2080
Loterias Nacionaes	1978	2000
Jornal do Commercio	1968	1970

Carne-salgada, 76 caixas. Cal, 600 saccos. Feijão, 718 saccos. Gomma, 79 caixas. Milho, 264 saccos. Matte, 2 barricas. Polvilho, 7 saccos. Plumas, 700 saccos. Palha, 105 fardos. Pranchões de pinho, 1.200. Toros de pinho, 221.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Capital . . . . 5.000:000$000

RUA PRIMEIRO DE MARÇO

Esquina da rua da Alfandega n. 1

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES — Para facilitar a [illegible] dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisam ter sempre em constante mobilisação pequenos capitaes, tem este banco creado a especie de CONTAS CORRENTES, para movimento das quaes serão fornecidos aos depositantes CADERNETA e LIVRO DE CHEQUES proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no minimo com 50$000. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima.

O total credor não poderá attingir a quantia maior de 10:000$, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo. Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer ao banco. [illegible] a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas [illegible] independente de aviso.

SAQUES

[illegible] ordens de credito de qualquer quantia sobre Portugal, Ilhas e possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, Rio da Prata, etc. (Letras entregues immediatamente).

Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro

Esta secção de SAQUES e OURO está aberta diariamente, das 8 ás 4 1|2 horas [illegible] nos dias santos e feriados.

LETRAS A PRAZO FIXO

3 a 5 mezes 4 %. — 6 a 9 mezes 5 %. — 10 a 12 mezes 6 %.

Os Directores *Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte*

Apolices perdidas

Extraviaram-se duas apolices de conto de réis, juro de 5 % ouro, do emprestimo de 1903, pertencentes a Helena Kwakowski. Pede-se a quem as encontrar entregar na rua da Alfandega n. 43, sobrado. 128

CURATO DE SANTA CRUZ

Desappareceu hontem da casa do sr. coronel Horacio Lemos, neste Curato, um cão veadeiro, vermelho, felpudo, tamanho regular, dando pelo nome de «Capricho.»

Gratifica-se a quem delle der noticias ou leval-o á referida casa. 174

VENDE-SE

o predio da rua General Bruce n. 95; trata-se com o proprietario, rua da Quitanda n. 76. 58

CAIXEIRO

Precisa-se de um com alguma pratica de seccos e molhados, que dê referencias á sua conducta; na rua Doutor Silva Pinto n. 48-H, Villa Isabel. 206

RESFRIADO

ELIXIR DE MASTRUÇO

VINHO DO RIO GRANDE

Quinto 30$, decimo 20$. Vinho verde ou virgem portuguez, quinto 55$, decimo 30$. Assucar refinado e grosso de todas as qualidades e molhados; vende-se na casa de Francisco Fonseca & C., rua da Alfandega n. 246. Nossos generos são garantidos e encarregamo-nos de os despachar nas estações das estradas de ferro e linhas maritimas, livres de carreto, mediante ordem de pagamento nesta praça. 178

CLUBS LACROIX

Joias e relogios a prestações de 5$000 semanaes

28 A—PRAÇA TIRADENTES—28 A

Telephone 722

Resultados dos sorteios de hoje:

Club I — N. 63, pertencente ao exm. sr. João Teixeira Pinto — rua da Quitanda n. 63.

Club II — N. 19, pertencente ao exmo. sr. dr. Secundino Ribeiro — rua do Senado n. 64.

Club III — N. 53, pertencente ao exmo. sr. Octavio A. C. Bastos — rua Miguel de Frias n. 31.

Club IV — N. 50, pertencente á exma. sra. d. Maria Fontenelle — rua Conde de [illegible].

Club V — N. 66, pertencente á exma. sra. d. Leopoldina Sucupira de Araripe Mello — rua [illegible] Guimarães n. 18 A.

Club VI — N. [illegible], pertencente á exma. sra. d. Laura Livia Corrêa — rua Nova do Alvaro [illegible].

Club VII — N. [illegible], pertencente á exma. sra. d. Sylvia Caldas da Silva — rua da Passagem [illegible].

Club VIII — N. 150, pertencente ao exmo. sr. Domingos R. da Costa Junior — rua Frederico de Sampaio.

Club IX — N. 120, pertencente ao exmo. sr. Ludovico Ferreira de Mattos — [illegible].

Club X — N. 7, pertencente á exma. sra. d. Maria Catharina de Almeida — rua Quatro de Maio n. 89 A.

Club XI — N. 125, pertencente ao exmo. sr. Joaquim F. Lemos Silva — rua da [illegible].

Club XII — N. 121, pertencente á exma. sra. d. Francisca Peixoto — rua Barão de Sepetiba.

O primeiro sorteio do Club XIII realizar-se-á no dia 2 de outubro.

Tem apenas 5 vagas.

Os srs. socios do CLUB LACROIX têm o direito de escolher uma ou mais joias que lhes convier, não excedendo do valor de 350$, do grande stock que sempre existe na vitrine da antiga Casa Lacroix.

Rio, 25 de setembro de 1905.

José Pinto de Sá Coutinho

Tosse rebelde

Eu abaixo assignado, declaro que, soffrendo algum tempo de tosse fortissima e não tendo um momento para descançar, aconselharam-me que tomasse o ELIXIR DE MASTRUÇO, de J. Silva e J. Vaz, o qual me curou radicalmente no espaço de tres dias; e por ser verdade, e como gratidão, passo o presente attestado para beneficio de todos os que soffrem.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1904.

José Maria Guimarães, Rua Jockey-Club n. 30 A.

Em todas as pharmacias e drogarias.

Depositario — ADOLPHO & VEIGA — Rio

Casa Ramos Sobrinho

Especifico contra a caspa, queda e resseccamento dos cabellos.

O TONICO INDIGENA é o melhor e o mais inoffensivo por ser a sua preparação só de vegetaes.

Esta descoberta foi feita por um medico que por muitos annos conviveu com os indigenas, dr. [illegible]. Sua applicação deve ser diaria friccionando a cabeça com o auxilio de uma escova ou mesmo com uma pequena esponja. Frasco 3$000

Depositarios: A. Ramos Sobrinho & C., rua de Gonçalves Dias 17.

XAROPE PEITORAL DE

ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas. — PREPARA-SE na Rua Uruguayana, 144. Pharmacia Uruguayana.

Tavares de Mattos & C.

Antiga casa de

CARLOS TAVARES DE MATTOS

Convidam seus numerosos amigos e freguezes que tenham objectos a concertar em seu estabelecimento o obsequio de os retirar no praso de 15 dias.

Rio, 11 de setembro de 1905.

128 Rua Sete de Setembro 128

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

Pharmacia homœopathica Antonio de Padua

De Timotheo Teixeira

56, RUA HADDOCK LOBO, 56

Medicamentos afiançados

Consultorio: — Dr. Balthazar de Silveira, das 11 á 1 hora da tarde.

Dr. Aniceto, das 6 ás 8 da tarde. 126

GOTTAS VIRTUOSAS

DE

Ernesto Souza

CURAM

Hemorrhoidas, males do utero e ovarios mesmo com grandes hemorrhagias

Em todas as pharmacias e drogarias 127

COSTURAS

Toma-se conta de costura de qualquer especie, tanto de senhora como para creança por preços moderados. Aceita-se mesmo trabalho de lojas.

Respostas a este jornal a Maria Izabel.

DROGAS

Legitimidade e pesos garantidos—Drogaria e pharmacia Granado

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12

PREÇO FIXO

BRONCHITE

ELIXIR MASTRUÇO

LUGOLINA

do Dr. EDUARDO FRANÇA

ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, espinhas, sardas, brotoejas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL: Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives n. 114 e Rua de S. Pedro n. 90

NA EUROPA Carlos Erba MILÃO

ELIXIR DE MASTRUÇO

Molestias dos orgãos respiratorios cura radicalmente

Tosses, bronchites, asthma, hemoptises, coqueluche, restabelece o doente e o anima em poucos dias. — Vende-se na rua Gonçalves Dias 71. Garrafa 3$000.

CÉGA

Anna do Amaral, perdendo a sua vista e vivendo na mais extrema pobreza, pede a todas as almas caridosas uma esmola pelo amor de Deus Nosso Senhor Jesus Christo para seu sustento e cobrir a nudez, que de Deus Nosso Senhor serão recompensadas. Por esmola no «Correio da Manhã» ou na rua Barão de S. Felix n. 200.

Fronhas bordadas

Riquissimos jogos com 4 fronhas de puro linho bordadas á mão, trabalho portuguez, alta novidade, a 25$000; lindissimas *toalhas* de crivo e bordadas, para *baptisados* e para *rosto*; importantes jogos bordados, para cama; lindos pares de fronhas de puro linho, bordadas a recheio, a 10$000; na casa especial de *bordados portuguezes*—Rua 7 de Setembro 78. 114

RUA DA LAPA

Aluga-se um bello salão com duas janellas de frente, para consultorio ou officina de costuras, entrada independente; servindo igualmente para um casal sem filhos em casa de familia de tratamento; para mais informações, com os srs. Carlos Alberto & Filhos, na Avenida Central, esquina do Ouvidor. 132

CIGARREIROS

Precisam-se na fabrica de cigarros Maria Antonietta. Paga-se 800 réis o milheiro. Rua Frei Caneca 198. 133

BLENOL

E' o verdadeiro especifico das doenças das mucosas, nos homens e nas mulheres. Cura todas as inflammações ou corrimentos por mais antigos e de qualquer especie. E' o unico remedio efficaz nas blenorrhagias, gonorrhéas, estreitamentos, etc.; é inoffensivo e o unico medicamento de que se póde sem temor fazer injecções.

DERMOL

Tem acção rapida e efficaz nos darthros, herpes, empigens e em todas as manifestações herpeticas. Nas escoriações, picadas venenosas e ulceras antigas, dispensa outra medicação.

Preparado pelo pharmaceutico Henrique E. N. Santos.

Deposito: Drogaria Popular,—53, rua do Hospicio 53.

CONSTIPAÇÕES

ELIXIR MASTRUÇO

GRANDE LOTERIA ESPERANÇA

Para commemorar a gloriosa data do anniversario — DA — DESCOBERTA DA AMERICA

EXTRACÇÃO

Em 12 de Outubro de 1905

PREMIO MAIOR

100:000$

Os bilhetes á venda em todas as casas e kiosques e na agencia geral á rua do Carmo 32, sendo o custo de cada bilhete inteiro, já incluido o sello de consumo, 1$500; meios a 750 réis e decimos a 150 réis.

Os pedidos de fóra serão immediatamente attendidos sendo aquellas importancias acompanhadas de mais 700 réis para o porte do correio e enviadas para a séde da Companhia Nacional Loterias dos Estados.

32 RUA DO CARMO 32

Caixa do Correio 1052 — Endereço telegraphico: Lotestados 1[illegible]

EMAGRECIMENTO

ELIXIR MASTRUÇO

ICARAHY

Aluga-se o chalet sobre da rua Vera Cruz n. 22, habitação saudavel com banhos de mar quasi á porta e pelo tempo minimo de um anno, aluguel 220$; trata-se na chacara ao pé ou com o sr. Madeira na pharmacia Silva Araujo.

Privilegios

Privilegios e patentes de invenção, são obtidos por Jules Géraud, Leclerc & C., rua do Rosario n. 116, Rio de Janeiro.

SANGUE PELA BOCA

ELIXIR MASTRUÇO

ALUGAM-SE

na Pensão Fonseca, á rua Senador Vergueiro n. 45, bons e arejados commodos; para familias ou rapazes do commercio, com ou sem pensão. 131

PENSÃO MIRANDA

Estabelecimento de 1ª ordem, montado com todas as exigencias da Hygiene, com excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento.

Situada no bairro de melhor temperatura desta capital, com excellente vista para o mar.

Alugam-se commodos sem pensão a pessoas de tratamento.

Acceitam-se freguezes avulsos para almoço ou jantar.

Fornece comida para casa de familia por preço razoavel.

Variada e escrupulosa cosinha, dirigida por habil cosinheiro.

Proximo ha bondes de 100 réis para todos os pontos da cidade, e banhos de mar.

33, Rua D. Luiza, 33

GLORIA 1[illegible]

COQUELUCHE

ELIXIR MASTRUÇO

Cachorros Ulm

Vendem-se legitimos cachorros Ulm. Para ver e tratar, rua do Rezende n. 117. 1[illegible]

LENHA DAS DEMOLIÇÕES

Vende-se a 5$000 a carroça, no deposito á rua da Quitanda 12 A. 1[illegible]

Acabae com esse defluxo *fazendo, e quanto antes, uso do infallivel* - COTON FORMAN, *tambem poderoso contra a dor de cabeça e nevralgias! Vende-se a 1$ a caixinha na* SECÇÃO DE PERFUMARIAS *da casa* **Louis Hermanny & C.** *á rua Gonçalves Dias 65, conhecida em todo o Rio de Janeiro, pelo seu completo sortimento e pelos seus baratissimos preços.*

Haverá nada mais penoso

do que as nevralgias, quando são fortes ou apparecem amiudadas vezes? A dôr póde não ser continua e vir por movimentos bruscos; ás vezes basta para soffrer momentos depois com mais força. O menor resfriamento, a humidade, um cansaço, um pezar: é o que torna a apparecer a dôr, ora de um lado ora de outro, na cabeça, nas queixadas, nas costellas, nos membros. Aconselhamos neste caso de tomar Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan.

Com duas ou quatro Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan bastam para alliviar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso a Academia de Medicina de Paris levou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

FUMAR SÓ A MARCA VEADO

CIGARROS E FUMOS DE PRIMEIRA ORDEM

74-RUA SETE DE SETEMBRO-74

RIO DE JANEIRO

Sabão da Costa Perfumado

DE

JOAQUIM NUNES

MARCA CYSNE

Efficaz em todas as affecções da pelle.

[illegible] A cada sabonete acompanha [illegible] de bolsa.

PERFUMARIA NUNES

23, RUA DO THEATRO, 23 — (3 Portas)

ALMANAK-LAEMMERT

PARA 1906

A Redacção do Almanak-Laemmert tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que por contracto firmado com o agente geral e unico concessionario desse antigo annuario, sr. Adriano Maury, é o mesmo senhor obrigado a entregar o serviço prompto, o mais tardar, até o dia 1 de dezembro de cada anno. *Em virtude dessa clausula, a recepção de inserções, d'ora avante, encerrar-se-á* IMPROROGAVELMENTE, *naquella data.*

A Redacção chama, outrosim, a benevola attenção dos interessados para a importante innovação, que será introduzida na proxima edição dessa obra e que consistirá em um *indicador* das firmas commerciaes, instituições, sociedades, repartições publicas, etc., do Districto Federal, *organizado por ordem alphabetica e numerica das ruas, praças, avenidas, etc.* Satisfazendo deste [illegible] «desideratum» de muitos de seus [illegible] signantes, a Redacção solicita desde já o valioso auxilio dos interessados, no sentido de facilitar-lhe o bom exito de tamanho emprehendimento.

O Almanak-Laemmert, do corrente anno, acha-se á venda nas principaes livrarias desta Capital a 20$000 o exemplar e nas dos Estados a 23$000.

GRAUNA

Completa restauração dos cabellos se consegue em pouco tempo com o uso diario da GRAUNA, tonico fabricado por uma senhora, unica possuidora do segredo. Ninguem se illuda, a GRAUNA é o unico tonico que faz nascer cabellos, sumir a caspa, é tambem o unico preparado que torna os cabellos lustrosos e macios, fortes e abundantes. Não se illudam, usem a GRAUNA—e verão o magnifico resultado. Não é nenhuma droga, é um preparado nacional—descoberta de um medico e sabio botanico brasileiro, que legou aos seus o segredo das hervas e do preparo do maravilhoso tonico GRAUNA.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias de S. Paulo e do Rio, e nas principaes cidades do interior.

A GRAUNA é segredo indigena.

DEPOSITO Em S. Paulo—Baruel & C., largo da Sé; em Santos, Rodolpho M. Guimarães, Praça da Republica; no Rio, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.

VINHOS

VERDE, VIRGEM, BORDEAUX, COLLARES, CLARETTE, NICOLLAS E FINO MOSCATEL, AGUAS MINERAES, ETC.

Entregas a domicilio

31, PRAÇA TIRADENTES, 31

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica aos seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ a tonelada, tendo feito tambem grande reducção no transporte do referido transporte. Para o mesmo coke de qualidade inferior aquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 140 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 2[illegible].

Casa especial de oleos

RUA DO HOSPICIO N. 40

J. Rainho & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES DE

Oleos e azeites de todas as qualidades para lubrificação de machinas, uso domestico, drogarias e industrias, sebo, graxa, estopa, cazeina para moveis, gesso de Paris, tintas, vernizes, etc.

TELEPHONE [illegible]

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

THEATRO MAISON MODERNE

15 PRAÇA TIRADENTES 15

Proprietario — Paschoal Segreto

HOJE *Sexta-feira* HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO

Novo e variado programma

em que tomam parte todos os artistas desta empreza, incomparavel successo! Exito colossal de toda a troupe! Novidades! Surprezas!

4—partes de concertos—4

Biographo Edison

Grandiosa exhibição de vistas novas

BANDA DA FORÇA POLICIAL

ENTRADA FRANCA

Amanhã—Espectaculo de gala dedicado ao commercio.

ESTUPENDO PROGRAMMA

Terça-feira, 3 de outubro.

6 importantes estréas 6

Annita Gargante, celebre cantora e bailarina hespanhola. — Familia Clozet — 4 pessoas 4 — Gymnastica, acrobacia, danças e pantomimas. OS BERTHO MATHEY, fantasistas fantasistas francezes. Original act. 190

THEATRO CARLOS GOMES - ANTIGO SANT'ANNA

Proprietario: PASCHOAL SEGRETO

Grande Companhia Equestre, Acrobatica, Gymnastica de Variedades e Attracções Empreza G. REYS—Direcção Mr. LOYAL.—Procedente de BUCKINGHAM PALACE, de Buenos Aires

HOJE Sexta-feira, 29 de setembro HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO ás 8 1|2 da noite

Ultima representação da hilariante pantomima em 2 quadros

A ESTATUA

Mise-en-scène do notavel «pierrot» D. JORGE IBANEZ

GRANDE SUCCESSO THEATRAL!!!

PROGRAMMA VARIADO TODAS AS NOITES!

Assombrosos trabalhos pelos artistas — Franky-Brothers, campeões barristas inglezes, Tamamoto, celebre malabarista japonez, Miss. [illegible] and [illegible] D'Evera, cyclistas, os [illegible] excentricos Miss. Robinson Carli-Ibell, Os Ashbey's [illegible] excentricos, etc.

Tomasset com o seu cachorro mathematico

Trabalhos extraordinarios pelos papagaios, gatos, macacos, cavallos etc.

O celebre cachorro mathematico nos seus difficilimos calculos.

Pelas graciosas Parisienas danças sevilhanas.

O programma do espectaculo será distribuido no theatro

PREÇOS DO COSTUME

Tres enormes partes!!! — Todas as noites programma variado.

Amanhã — A grandiosa pantomima em 5 quadros — As aventuras do capitão [illegible]. Nesta pantomima tem a sua maior creação o celebre «pierrot» Jorge Ibanez.

Terça-feira, 3 de outubro — Grande espectaculo promovido pela FRATELLANZA ITALIANA, em beneficio das victimas da Calabria.

Brevemente — Estréa da celebre troupe [illegible], pantomimas, [illegible] excentricos acrobatas, procedentes do [illegible] de Londres. 1[illegible]

THEATRO S. JOSÉ

Empreza JOSÉ RICARDO

Grande companhia de operetas, revistas, vaudevilles e comedias, do *Theatro Principe Real*

Hoje! 6ª-feira, 29 de setembro Hoje!

Recita dos artistas Monica Reis, França e do bilheteiro B. Castellões

Ultima representação da opereta em 4 actos, original de GERVASIO LOBATO e D. JOÃO DA CAMARA, musica do saudoso maestro CIRIACO DE CARDOSO

O TESTAMENTO DA VELHA

Toma parte toda a companhia.

[illegible] Amanhã — [illegible]

THEATRO APOLLO

Grande companhia de opera-comica, operetas e revistas

HOJE A peça de maior exito da época! HOJE

3ª representação da opera-comica em 3 actos, de HOVEN HALL, musica de SYDNEY JONES, traducção de ACCACIO PAIVA

GUEICHA

(SCENAS DO JAPÃO)

O papel de Gueicha, pela notavel actriz cantora JUANITA MANY.

Na representação tomam parte todos os artistas da Companhia e o grande corpo de córos.

No intervallo do 2º para o 3º acto, a notavel actriz Juanita Many, cantará as cançonetas: CI-BI-RI-BI-BI, em italiano; Vieux bien propre, em francez; El Negrito, em hespanhol; Vicolo di Spatà, em italiano, Das Bienenhaus, em allemão.

ENTRADAS GERAES 1$000. A's 8 1|2 horas

Amanhã — A GUEICHA e cançonetas por J. Many.

Domingo, matinée, á 1 1|2 hora da tarde, GUEICHA pela ultima vez em matinées.

Quarta-feira 4 de outubro — Festival em Grande Gala, homenagem á distincta officialidade do couraçado «Patria». Realizado com a presença de SS. EEx. os srs. ministro de Portugal, consul geral, commandante e a officialidade do couraçado «Patria». Os bilhetes acham-se desde já á venda.

[illegible] — O CARNET DO DIABO. 70

THEATRO LYRICO

Companhia Lyrica ITALIANA — Director artistico e regente da orchestra LUIGI MANCINELLI

2—ULTIMOS ESPECTACULOS—2

Grande concerto symphonico e vocal, sob a regencia de LUIGI MANCINELLI

Amanhã SABBADO, 30 Amanhã

A's 8 1|2 horas da noite

PROGRAMMA

Primeira parte — I. Beethoven — Quinta symphonia. Allegro com brio, andante con moto, Scherzo e Final.

Segunda parte — II. Wagner — Protophonia do Tannhauser; III. C. Gomes — Aria do Salvator Rosa, sr. Massuello; IV. Mendelssohn — Scherzo do Sonho de uma noite de verão; V. Verdi — Aria da Aida, sra. Delerma; VI. Berlioz — Marcha Hungara.

Terceira parte — VII. Wagner — Os mestres Cantores de Nuremberg, preludio do 3º acto, [illegible]; VIII. Wagner — Lohengrin, [illegible]; IX. Gounod — Aria das joias do Fausto, sra. Delerma; X. Rossini — Protophonia do Guilherme Tell.

Depois de amanhã, domingo — Adeus da companhia. Matinée á 1 1|2 da tarde

MANON LESCAUT

sra. Farneti e srs. Bassi, De-Padova, etc.

No intervallo do 2º [illegible] Mancinelli, em homenagem ao publico fluminense, regerá a Protophonia do Tannhauser.

Preços para o concerto e para a matinée — Camarotes de 1ª ordem 50$, ditos de 2ª 3[illegible]$, [illegible] de 1ª classe e varanda [illegible]$, ditas de 2ª [illegible]$, galerias de 1ª fila 3$, ditas [illegible].

Os srs. assignantes tem preferencia aos seus logares até hoje ás 5 horas da tarde.

Bilhetes [illegible]